



BEIJO OFICIAL, SIM. BEIJO AMERICANO, NÃO (Pág. 2)

A BELA MÔNICA

TENDÊNCIAS DA MODA



Chapéuzinho de "paillasson" no alto da cabeça, eis Monique, um dos manequins do "Canadá de Luxe", que realizou, ontem, um desfile de modelos. Veja as tendências da moda para 1954, hoje, na página 4 do 2.º caderno.

Corrupção no SESC

Artigo de CARLOS LACERDA
na página 4

Reforma do Código Penal

Declarações do ministro Balbino sobre
publicações obscenas — (Na página 2)

QUERIA CRIAR UM FILHO



Ana Belina: "O meu maior desejo é criar um filho". O seu chamou-se Paulo Roberto. (Ler a história na página 2)

SALÁRIO MÍNIMO: CR\$ 2 MIL



Luterio: quem se parece...

**LUTERO
E
WAINER**

Juiz recusa certidão

O JUIZ Mourão Russel, da 3.ª Zona Eleitoral, não aceitou a certidão de nascimento de Samuel Wainer, apresentada em seu requerimento para obter título de eleitor.

Motivo: a certidão não trazia nenhuma firma reconhecida.

ÚNICA CERTIDÃO

O requerimento foi feito pelo diretório regional do PTB — presidido pelo deputado Luterio Vargas — e dá Wainer como nascido no Estado de S. Paulo, sem, entretanto, mencionar a cidade.

Esta é a única certidão que Wainer possui. Obteve-a, com duas testemunhas, em Cartório, quando, beneficiando-se de uma lei da ditadura, registrou-se já maior de idade.

DIZ QUE ENTREGA

O juiz Russel despachou no processo dia 18, mandando que o requerente juntasse certidão de nascimento, "dada a dúvida quanto à sua verdadeira nacionalidade".

Dia 29, Wainer cumpriu a exigência, com a única certidão de nascimento que possui. O juiz, porém, não a aceitou, por não estar completo o documento. Wainer prometeu entregar, hoje ou amanhã, a certidão com firmas reconhecidas. Até hoje Wainer, com 42 anos, não é eleitor.

O Senado já rejeitou o que os bispos impugnaram

O SENADO já havia rejeitado os dois artigos do projeto de reforma eleitoral que proibem a propaganda eleitoral por associações que não sejam partidos, aludidos no telegrama dos bispos, ontem divulgado.

Os artigos 156 e 156, de autoria do sr. João Vilasboas, citados no telegrama, foram rejeitados com a aprovação da emenda número 52, do senador Apolônio Sales. Ontem foi concluída a redação final do projeto e nele já não aparecem os mencionados artigos.

SERIA PREJUDICIAL

O intento do sr. Vilasboas não encontrou a menor acolhida no Senado. A propósito, observou-nos o senador Aloísio de Carvalho que, "nos Estados Unidos, por exemplo, a propaganda eleitoral é feita, em parte substancial, por associações que não são partidos". Aliás, o mesmo se verifica, em menores proporções, no Brasil.

ANTIDEMOCRÁTICOS

Os dispositivos já rejeitados pelo Senado são nitidamente antidemocráticos. Se aprovados, viriam cercar, fortemente, a liberdade de opinião e representariam um passo atrás, no regime democrático, foi a opinião da maioria do Senado.

**Condenação
de Bandeira:
nula e contra
a prova, diz
José Bonifácio**

(Na página 6)

Os netos de Conceição

Gás lacrimogêneo



Conceição Araújo Carvalho e seus netos, violentamente despejados do morro do Ati, vão procurar outro local para construir novo barraco. No despejo foi usado gás lacrimogêneo. (Leia na página 6)

Talvez fale hoje o Ministro da Fazenda — Manobra para Vargas surgir como benfeitor — Aranha e Hugo Faria no Rio Negro

O PRONUNCIAMENTO do Ministério da Fazenda sobre o salário-mínimo será entregue ao presidente da República possivelmente hoje, no despacho do sr. Osvaldo Aranha.

Em seguida, despachará o ministro interino do Trabalho, Hugo Faria, que promoveu estudos da matéria quando chefe de gabinete de Jango Goulart — ainda não divulgados.

PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

Não se sabe quanto proporá o ministro Osvaldo Aranha, tampouco se fará realmente hoje o seu pronunciamento.

Conhece-se a manobra do governo. E' esta: sugestão do ministro abaixo de Cr\$ 2 mil, criando ambiente para que o presidente da República possa assinar dando um pouco mais, sem atingir os Cr\$ 2.400 aprovados pela Comissão de Salário-Mínimo.

ESTUDOS

Depois de terminados os trabalhos da Comissão, com a aprovação dos Cr\$ 2.400, Vargas autorizou novos estudos, feitos em segredo por um grupo de assessores do gabinete. O resultado...

COM O GOVERNO

Também foram relacionados os problemas do próprio governo, dentre eles:

1. Aumento de 50% nas pensões e aposentadorias;
2. Descontentamento no funcionalismo público, incluindo Forças Armadas, desde que não haja compensação.

Crime contra Pernambuco diz Baleeiro

"Impeachment": remédio heróico
— Crimes de alta traição —

"Logo que o governador de Pernambuco acenou ao país com o nome do general Cordelino de Farias, o presidente da República ameaçou embargar o financiamento das entre-safras daquele Estado, levando à destruição, completamente, a estrutura da economia pernambucana", — declarou ontem, na Câmara, o deputado Alomar Baleeiro.

Arrecadou-se que o desmentido do senhor Osvaldo Aranha não tinha maior valor, porque o ministro da Fazenda não podia responsabilizar-se nem responder por atos do presidente da República.

PARA A CADEIA

"Vejam como se classifica, em Direito, o que são as acusações..."

deu da República, ameaçando retirar de fornecer, através do Banco do Brasil, o financiamento indispensável à lavoura do açúcar.

Admitido o ato como verdadeiro, temos que o senhor Detulio Vargas delinquir, cometeu um crime de responsabilidade que o sujeita ao "impeachment" e à cadeia.

(Outras notícias na página 2)

Prezado leitor:

VÁ BUSCAR SUA ARMA

MILHARES de cidadãos ainda não são eleitores. Outros tantos não têm seu título em ordem. Ninguém deve entrar sem essa arma na luta pela melhoria da vida de cada um e de todos.

Procure um dos escritórios eleitorais que anunciam neste jornal. Leia, todo dia, a seção "Guia Eleitoral", na página 4.

O REDATOR
DE PLANTÃO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
AMARAL PRESIDE

AQUELA faria gorda, aquela era um d'isso papada de situação inamovível. Amaral Filho, ao longo da vida, montado no PSD. Parece que tudo deve ele à maravilhosa instituição do genitor, mas não é verdade. Se o fosse, ao desmontar-se o sogro, em 29 de outubro, também ele estaria desmontado, deslocado, restituído ao perigo imenso de um barco de guerra.

Largado — genro triste — do sogro, pelo 29 de outubro, já ele tinha, porém, a pé malandro no estribo do PSD, subversivo e cabalístico. Sofreu uns anos de ostracismo, no governo Dutra, e foi ainda o PSD que o seguiu na borda do despenhadeiro. Chegou-se a Dutra, de quem parecia ser genro, como o disse, uma vez, Borghi, na Câmara. Chegou-se a ele pelo partido, pela força, pela unidade do partido, que era numeroso na Câmara, respeitável no Senado, forte em Estados principais.

Eleito Getúlio, o esperto genro pôs a mão na rede e saiu conduzindo o PSD, como alimaria de tiro ao seu serviço, para os trabalhos brutos de sua fazenda. Era um gado farto, que não reclamava, mas mesmo com alguns, a verdade é que o aproveitador que lhe tirava, em benefício próprio, carne e sangue.

Recordem-se os pesadistas. Um PSD despojado de prestígio e força, secundário, cedendo aos outros partidos os lugares que a sua maioria lhe assegurava, incapaz de conseguir uma nomeação, uma vez, um PSD que arcaava com as antipáticas votando os pedidos do governo, um pobre partido que tinha, apenas, a obrigação de dar, era o que havia, em todo o Brasil, nos primeiros anos de Getúlio.

E era tão mesquinho a situação que o líder do partido chegou a defini-lo como cabalístico e obediente.

Enquanto isto, Amaral, o chefe, prosperava criando banhas e criando carne, evoluindo prestígio no governo porque era a figura que encarnava o PSD, que lhe assegurava a unidade, a disciplina, a complacência, o voto de cabresto.

Que teve este partido deste presidente? Apenas a nota e desprestígio, foi minoritário na distribuição dos ministérios, foi excluído nos

ral empordava, às custas deste partido que era, apenas, o seu rebanho.

Depois, cansado de escravidão e da expropriação, o PSD começou a querer reagir, despartando da letargia em que o anestesiava Amaral. E a reação do cornaca malandro não se fez esperar. Manobra, então, contra seu próprio partido, intrigando, desprestigiando, passa para quem queira, dentro da agremiação, dar-lhe altive, independência, vida.

Agamemnon, foi quem primeiro sofreu a luta deste gigolô político que é Amaral. Tive que recolher-se ao seu Estado, repellido, evitado pela direção do PSD, somente porque a queria forte, firme, altiva. Com o seu silêncio e sua obstinação vinha ele reagindo e preparando-se para a grande luta, quando morreu.

Veu o PSD gaúcho que, independente, estava, só por isto, aliado das interessadas simpatias de Amaral. Quem quiser que recorde a força de protesto e de iniciativas do bolão gaúcho que, muitas vezes, "fechando os olhos", como dizia Getúlio, abriu o caminho para o certo mesquinho de Amaral. O bolão presidente fingia que concordava e anestesiava os gaúchos, no momento.

Chega, agora, a vez de Etelvino e Regis Pacheco. Quando o PSD pernambucano anunciou a sua independência, Amaral, tratando o companheiro, comandava a disseção, fomenta a luta, trama a divisão do partido.

Na Bahia, ali-se com o comandante Balbino, comandante de Maria Quitéria, com muita honra, para dominar o governador do PSD, para solapá-lo, para diminuí-lo.

Tudo para que o partido continue a ser seu, feudo ou fazenda, manada ou rebanho, a dar-lhe lucros, safras imensas.

Presidente da subversão e da cabeça baixa, Amaral vai, assim, criando um PSD à sua imagem e semelhança, obstruindo-lhe todas as possibilidades de vitória, impedindo-lhe todas as ocasiões de fortalecimento.

Só ele é forte, as ele tem vitórias porque comanda, como um cornaca sabido, este emaculado rebanho do PSD cabalístico e obediente.

Democratas cristãos ganham do cônego Arruda

JUSTIÇA ELEITORAL DECIDE

SAO PAULO, 31 (Sucursal) — "O ministro Edgar Costa indeferiu o pedido do PDC nacional que pretendia legalizar na Justiça eleitoral uma pretensa Comissão de Interventores Federais no PDC paulista" — diz o comunicado hoje dado a público pelos pedecistas paulistas.

O sr. Jânio Quadros está, pois, assim, definitivamente derrotado no PDC, pelo grupo Quêroz-Filho e André Montoro), depois, que o Diretório Regional continua em plena atividade, e regularmente registrado no Tribunal Regional Eleitoral paulista. "Continuamos a dirigir o PDC em todo o Estado" — reiteraram.

ATIVIDADE LEGAL
Dizem os pedecistas (sempre

todas as decisões tomadas pelo Diretório Nacional do PDC, depois de dezembro de 1953, são nulas. Motivo:

"Em novembro de 1953 expirou o mandato do Diretório Nacional sendo radicalmente nulas todas as decisões do mesmo órgão posteriores a essa data".

ESCOLHA DOS CANDIDATOS
A margem, pois, o episódio Jânio, prepararam os pedecistas paulistas sua tomada de posição em relação à sucessão estadual. Não apoiarão quaisquer dos candidatos lançados (Ademar, Jânio, Borghi, Cunha, Bueno).

A reunião vai ser quinta-feira. Possivelmente serão tomadas estas decisões:

- a) Formação da "Aliança Contra o Roubo e o Golpe" em São Paulo;
- b) Lançamento de candidato de sacrifício ao governo do Estado, com a UDN — em defesa da dignidade e dos altos interesses paulistas.

"O Brasil vai ver quem é d. Leonor"

ERA enorme o movimento, ontem, na sede do PSP. Pela manhã, foram recebidos os deputados Rui Almeida, Elpidio Almeida e Paulo Neri. A tarde, Neto, José Junqueira, Edgar Carvalho e Mourão Filho.

Logo depois, Ademar concedia uma entrevista coletiva. No gabinete, um enorme retrato de dona Leonor olhava para os reporteres. Ademar pediu, então, a um fotógrafo, que fizesse uma chapa d'ele, em pé, junto ao quadro de dona Leonor.

"Faça a fotografia, menino. O Brasil, do ano que vem em diante, vai saber o que é um braço de mulher".

Informação política

Sem fundamento

CONFORME já foi noticiado inúmeras vezes, não tem qualquer fundamento a notícia de que a UDN apoiaria o PSD, no Estado do Rio, resultando disso a candidatura do sr. Alfredo Neves ao governo do Estado.

Do contrário disso, é esperado o apoio dos udenistas fluminenses, que se reunirão em convenção no dia 7 de abril, à candidatura oposicionista do senador Pereira Pinto.

Paraná

UDN, PRP, PR, PSP e dissidentes do PSD do Paraná já organizaram sua chapa para as próximas eleições, que ficou formada dos srs. Newton Carneiro, Oloja Roguski, Ladreio Munhoz, Hugo Cabral (UDN), Vicente Montanha (PRP), Luis Carlos Tourinho (PSP), Josias Rocha Leães, Lore Portugal, Nel Braga, Rui Camargo (PR), Aramis Alade e Fernand Fie (PSD dissidentes). Mais dois nomes serão incluídos, às vésperas do pleito.

Estudantes com

Juarez

OS estudantes da Faculdade de Direito do Recife, que integram o "Comitê Pró-Candidatura Juarez Távora", vão lançar um manifesto ao povo, "desmascarando os falsos líderes trabalhistas" e propagando a candidatura do general Távora.

Convenção em Goiás

OS PSD de Goiás realizará sua convenção, para escolha dos candidatos, nos meados de abril.

Lódi perdeu

SENHOR Eraldo Lodi foi derrotado na luta que vinha travando, no sentido de dominar a legenda do PTN, no seu Estado, o que havia alcançado, através dos srs. Carlos Melo e Jarbas Leri Santos, agora desistidos da Comissão de Reestruturação do PTN, pela intervenção do deputado Emilio Carlos.

Ingressará no PR

O DEPUTADO mineiro João Vaz (estadual), eleito na legenda do PST, ingressará no Partido Republicano, candidatando-se à reeleição.

Aranha esqueceu a principal acusação

O SR. Osvaldo Aranha respondeu às acusações de que o Governo federal estabeleceu o bloqueio econômico para Pernambuco, dizendo:

1 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

2 — O caso do carolô fora, apenas, um mal-entendido nascido da má redação de um telegrama. Não dissera que o carolô não interessa à política nacional. Interesse, e muito, diz agora.

3 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

4 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

5 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

6 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

7 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

8 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

9 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

10 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

11 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

12 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

13 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

14 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

15 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

16 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

17 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

18 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

19 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

20 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

21 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

22 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

23 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

24 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

25 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

26 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

27 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

28 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

29 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

30 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

31 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

32 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

33 — Efectivamente, ofereceu ao governador Etelvino Lins o empréstimo de Cr\$ 300 milhões e ainda agora mantém o oferecimento. Não o fez por política e sim no desenvolvimento de um plano do seu ministério. Tanto que outros Estados, como S. Paulo, tiveram o mesmo oferecimento. (A pressão política sobre S. Paulo, pelo Catete, explica tudo).

O governador Etelvino, na entrevista que provocou essa resposta do sr. Aranha, citara, como fato principal do bloqueio econômico, as dificuldades antepostas ao financiamento da indústria de carvão.

O sr. Aranha, em sua resposta, não deu uma palavra sobre este assunto. O governador de Pernambuco reafirmou, ontem, em declarações a "O Globo", que essas dificuldades continuam a ser antepostas e são quase insuperáveis.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio

Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Esc.: R. Sen. Dantas, 20

Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Vargas divide S. Paulo

PROTESTO DO DEPUTADO HERBERT LEVY

"SUCEDEM em São Paulo fatos que indicam, mais uma vez e claramente, a intervenção do presidente da República nos assuntos políticos de meu Estado, com a sua permanente e incansável preocupação de mantê-lo dividido e enfraquecido" — disse, ontem, na Câmara o deputado Herbert Levy.

INDESEJAVEL
"O que sucede é a repetição de uma interferência estranha e indesejável no meu Estado: a interferência do presidente da República, impedindo que se consolide a fórmula alta consagrada naquele acordo que entregaria os destinos de S. Paulo a dois homens de bom caráter."

A UDN protesta, neste momento, contra esta intervenção indebita, já agora indistigável, através da presença do presidente do PTB, sr. João Goulart, em São Paulo, como um dos fatores da divisão e da confusão em que o presidente da República quer manter o meu Estado.

A Nação não pode assistir impassível ao que ocorre no plano político do meu Estado, com as tentativas renovadas de divisão e desagregação das forças que precisam e devem estar unidas para oferecer uma base sólida a sucessão presidencial."

A POSIÇÃO DE GARCEZ
O deputado Arnaldo Garcez responsabilizou o governador Garcez por consentir nessa interferência.

Laxante suave
"SAL DE FRUCTA"

ENO

ATLANTICO-CLUB DE CACA E PESCA

FUNDADO EM 9 DE OUTUBRO DE 1953

A DIRETORIA, os membros do CONSELHO DELIBERATIVO e o seu Presidente de honra, grandes incentivadores destes desportos, desejamos proporcionar uma oportunidade a todos os seus amigos e simpatizantes desta ideia convidando-os a compartilhar de tão auspicioso empreendimento de largo alcance e profunda repercussão no meio desportivo social do país.

O plano grandioso de organização, minuciosamente estudado e limitado a 500 Sócios Proprietários, comporta o maior conforto imaginável, inclusive meios de transporte terrestre, marítimo e aéreo, e que proporcionará ao associado o máximo de comodidade.

A propriedade do CLUB DE "20" alqueires geométricos, situada em grande ilha do litoral fluminense, junto a maravilhosa praia, espessas matas e inconfundível panorama turístico, tem condições excepcionais para os fins a que se destina.

O Título de SÓCIO PROPRIETÁRIO custa Cr\$ 35.000,00, sendo pagamento a vista e Cr\$ 45.000,00 em parcelas mensais de Cr\$ 1.000,00, em ambos os casos com direitos iguais e garantias reais, fazendo parte integrante do Título uma área de 15 x 40, para a construção da casa própria do associado.

A DIRETORIA, em face do exposto, atende a todos com a maior satisfação em seu escritório provisório, à Rua Debrat, n.º 79, sala .413, ou pelos telefones 52-0771 e 52-0555.

Presidente de Honra
General Canrobert Pereira da Costa

DIRETORIA

PRESIDENTE:
Dr. João Paulo de Magalhães Castro
Diretor das Organizações Novo Mundo

VICE-PRESIDENTE:
Manuel de Souza Camargo
Negociante

SECRETARIO GERAL:
Walter Buttel
Industrial

1.º SECRETARIO:
Cap. Luiz Montenegro

2.º SECRETARIO:
José Pereira Montinho
Funcionário da EFCB

DIRETOR-TESOUREIRO:
José Coelho Branco
Tesooureiro Geral da Caixa Econômica Federal

DIRETOR SOCIAL:
Dr. Raimundo da Fonseca Dória
Diretor de Divisão da Secretaria de Agricultura do E. do Rio

DIRETOR TÉCNICO:
Nicola Marfise
Técnico contratado do Ministério da Agricultura

DIRETOR COMERCIAL:
Mário Azevedo
Redator Comercial do "Jornal do Comercio"

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE:
General Joaquim Oliveira Paredes

CONSELHEIROS:
Dr. Henrique Duvier Goulart
Dr. Nabuco dos Santos
Aristarcho Gomes
Mário Pereira Duarte da Costa
João Victor de Oliveira Santos
João Ribeiro dos Santos
Mário Leite
Antônio Miguel Escoriali
Giovanni Fico
Joaquim Rios Júnior

Dr. Joaquim Lobato Caldas
José Alegre
Dr. Paulo R. Wanderley
Coronel Leon da Cunha Cavalcanti
Severo Turano
Dr. Irabussu Rocha
Dr. Esopo Carrara
Dr. Hélio Machado
Dr. Gualberto de Almeida
Levíno Fanzeres
Dr. Oscar Ministério
Luiz de Araújo Franqueira
José de Lima
Cantillo Marques

Dr. Joaquim Lobato Caldas
José Alegre
Dr. Paulo R. Wanderley
Coronel Leon da Cunha Cavalcanti
Severo Turano
Dr. Irabussu Rocha
Dr. Esopo Carrara
Dr. Hélio Machado
Dr. Gualberto de Almeida
Levíno Fanzeres
Dr. Oscar Ministério
Luiz de Araújo Franqueira
José de Lima
Cantillo Marques

Dr. Joaquim Lobato Caldas
José Alegre
Dr. Paulo R. Wanderley
Coronel Leon da Cunha Cavalcanti
Severo Turano
Dr. Irabussu Rocha
Dr. Esopo Carrara
Dr. Hélio Machado
Dr. Gualberto de Almeida
Levíno Fanzeres
Dr. Oscar Ministério
Luiz de Araújo Franqueira
José de Lima
Cantillo Marques

Dr. Joaquim Lobato Caldas
José Alegre
Dr. Paulo R. Wanderley
Coronel Leon da Cunha Cavalcanti
Severo Turano
Dr. Irabussu Rocha
Dr. Esopo Carrara
Dr. Hélio Machado
Dr. Gualberto de Almeida
Levíno Fanzeres
Dr. Oscar Ministério
Luiz de Araújo Franqueira
José de Lima
Cantillo Marques

Comício em casa

MAIS um "Comício em casa" será realizado hoje, com a presença do jornalista Carlos Lacerda.

Promove o "Comício" de hoje o dr. Armando de Menezes, em sua residência (rua D. Satamini, 87), com início marcado para as 20,30.



Corrupção e esbanjamento no SESC

OS FUNCIONÁRIOS e empregados do SESC, do SESC, do SENAI, do SENAC pedem aumento de 36% dos seus ordenados. O Sindicato dos Empregados no Comércio teve de requerer em julho esse aumento para os quase 5 mil servidores dessas entidades, em paridade com o concedido pela Justiça do Trabalho, em abril de 52, a todos os empregados do comércio.

As firmas comerciais e as companhias industriais tiveram de aumentar os seus empregados. Mas as entidades que se ocupam, ao menos segundo o texto das leis que as criaram, de proteger os comerciantes e os industriais, negam-se a dar aumento aos seus servidores... Que alegam elas? Que não têm finalidade lucrativa.

Foi com o mesmo pretexto que Artur Pires, dirigente do SESC e hoje, também, presidente do Vasco da Gama, se manteve na presidência do Serviço Social do Comércio (SESC) do Distrito Federal — alegando que não recebia os honorários de diretor.

O pretexto serviu, ainda, a Euvaldo Lodi para a tarefa de corrupção a que se devota, no SESC, como — ainda mentindo como testemunha — foi comprovado no inquérito parlamentar sobre os negócios do Banco do Brasil com a "Última Hora".

VEJAMOS, concretamente, um caso: o do SESC do Distrito Federal.

O regulamento do SESC (Portaria 9, de 24-1-51), repete no título I, art. I (Finalidade) o que dispõe a legislação que o criou:

"O SESC, criado pela Confederação Nacional do Comércio nos termos do Decreto-lei 9.853, de 13 de setembro de 46, para promover o planejamento e a execução de medidas que contribuam para o bem-estar social e melhoria do padrão de vida dos comerciantes e suas famílias, bem como o aperfeiçoamento moral da coletividade (...). trabalhará no sentido de promover:

(a) a solução dos problemas domésticos decorrentes de dificuldades de vida; (b) solução dos problemas de saúde, alimentação e higiene; (c) defesa do salário real do comerciante; (d) melhoria das condições de habitação e de transporte; (e) conhecimento dos preços de custo de artigos de consumo generalizado, a fim de julgar da conveniência da instalação de núcleos-padrão para a produção, a baixo preço, de tipos populares daqueles artigos; (f) o desenvolvimento físico e social da coletividade pela educação e instrução adequadas; (g) a prestação, aos comerciantes, de serviços de seu interesse (etc.).

Portanto, o exemplo deve começar por casa. O SESC tem o dever de procurar resolver o problema doméstico decorrente das dificuldades de vida dos seus próprios servidores...

VEJAMOS como Artur Pires atendeu ao SESC.

No passado, conhece-se o expressivo caso de seu empregado, o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro.

Esse coronel, funcionário de Pires no SESC, era, no mesmo tempo, membro do serviço de compras do Ministério da Aeronáutica, do qual é grande fornecedora a firma de Artur Pires.

Noticiado esse fato pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o coronel Teles Ribeiro planejou, com um cúmplice, uma agressão ao diretor deste jornal, com as agravantes da surpresa, da superioridade em número e em armas, etc. Levado a julgamento, mentiu covardemente, para fugir à responsabilidade — e fez escola, pois encontrou em outro covarde, o coronel Clóvis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência da República que arrasta a dignidade da Aeronáutica no "bas fond" da cidade.

JULGADO, o coronel Teles Ribeiro foi condenado. O ministro da Aeronáutica deu-lhe, no entanto, comissões. E agora, passem. O coronel Teles Ribeiro acaba de ser novamente nomeado para o SESC, com Cr\$ 12 mil por mês. Assim, a Nação paga ao cel. Teles Ribeiro para que ele vá buscar mais dinheiro no cofre do SESC com seu patrão Pires.

ESTE é apenas o começo da história. Também com Cr\$ 12 mil, foi agora nomeado, em portarias cuidadosamente omitidas ao conhecimento público, o sr. José Segadas Viana e com Cr\$ 10 mil, sua mulher, a sra. Isolina Becker Segadas Viana. Assim, o ex-ministro do Trabalho vai agora trabalhar para os comerciantes, nas horas vagas da política e do cartório.

No capítulo da parentela, Artur Pires usa e abusa do dinheiro do SESC. Nomeou agora o tio Oscar Luz (7 mil) e mais os seguintes:

Carmen Luz (prima), Renato B. Moreira (cunhado), Aida Oliveira Pires (sobrinha), Otacilio Freitas Assunção (cunhado), Consuelo Tarquinio (sobrinha). Na sua maioria, essas nomeações não são para trabalho. Dona Consuelo, por exemplo, trabalha... no Palácio do Catete e tem, além do "bico" com o sr. Vargas, um emprego de fiel de tesoureira na Prefeitura, com Cr\$ 12.100,00 por mês, tal qual o barbeiro de Vargas e a sua manicure, que recebem da Prefeitura Cr\$ 12.100,00, cada um. Trata-se de "bicos" sem trabalho, sinecuras à custa da contribuição do comércio, que a desconta no preço das mercadorias, e abusando do nome do empregado no comércio, cujo patrimônio, assim, Pires usa.

ALÉM dessas nomeações, Pires fez mais de 120 outras, inclusive por uma nova técnica: transferir pessoas já nomeadas, de cargos menores para outros, maiores mas inexistentes.

O irmão do coronel Teles Ribeiro também foi contemplado, passando de Cr\$ 3.300,00 para Cr\$ 7 mil. Leonidas Teles Ribeiro.

Mais parentes: dona Lúcia Seixas Costa, prima da mulher do coronel Teles Ribeiro, passou de Cr\$ 2.100,00 para Cr\$ 7 mil.

Ao lado encontrará o leitor um quadro, tão impressionante quanto possível, das novas nomeações e "transferências" feitas por Artur Pires no SESC, nos últimos dois meses. Em vão procurará as portarias. Elas foram escondidas ao conhecimento público.

E a tais ladrões dos dinheiros de uma comunidade, pois, que estão entregues os destinos tão lindos, segundo os descreve, hipocritamente, o "regulamento" do SESC.

Certo, com um tal sistema, não é possível ao SESC cumprir a sua missão, nem melhorar os vencimentos dos seus funcionários. Mesmo porque, fora para isto, lá não estaria um negociante como Artur Pires.

Procure-se conhecer, entretanto, as verbas de "propaganda" do SESC — e ter-se-á a explicação para o bom ambiente que um rufão como esse encontra na imprensa, no Jockey Club etc., a ponto de se fazer elegância de se fazer o presidente de um clube respeitável como é o tradicional e popular Vasco da Gama.

O dinheiro da corrupção mantém essa gente no poder. Quem a tirará daí? Na Câmara, até agora, não mais se falou no SESC, apesar da corajosa batalha ali travada pelo deputado Bileas Pinto. Em que ficou o assunto? Ai está outro — o SESC. Há que extinguí-lo, aproveitando os funcionários.

A experiência já provou bastante — em contrário. SESC e SENAI, na realidade, órgãos de poder econômico mancomunado ao Estado, para a corrupção oligárquica, à margem dos orçamentos fiscalizados pelo Tribunal de Contas e pelo Poder Legislativo.

Há pouco tempo, uma detetada assistente social paulista, repudiando o SESC, publicou pequeno e admirável livro para demonstrar, entre outras coisas, que, ao fazer tanta propaganda, o SESC desmente-se a si mesmo e renega, exatamente, a regra básica de serviço social — que é não fazer propaganda.

Lodi, Pires e outros são produto da tolerância das chamadas classes conservadoras, que a si mesmas se denominam, com amargura, "classes conservadoras". Deixam-se espolar porque desconfiam no consumidor o montante da espoliação. Não encontro outra explicação para complacência tamanha.

CARLOS LACERDA

Desequilíbrio



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

"Rasga o coração"

DE Lúcia Santos Braga, Rio: "Apesar de ser grande admiradora da TRIBUNA DA IMPRENSA, fiquei decepcionada, no dia 14 de janeiro, quando li uma entrevista dada a esse jornal pelo crítico musical Carlos Bevilacqua, a qual esta-

va desacompanhada de qualquer prova convincente. Já todo mundo sabe, porque ficou provado em Juízo, que a canção "Rasga o coração", de Catulo da Paixão Cearense e Anacleto de Medeiros, foi plagiada pelo "grande compositor" Vila-Lobos. E, assim mesmo, como é que um jornal

como a TRIBUNA DA IMPRENSA, que prima pela defesa dos interesses da Verdade, de todos, grandes ou pequenos, sem distinção, toma o partido daquele que é justamente o fraudador da Verdade, transcrevendo entrevistas como a que originou esta carta, entre-

vista que visa, apenas, defen-

der um usurpador protegido do Governo? A verdade se prova com documentos irrefutáveis e não com palavras vãs, como as do autor da entrevista, que demonstra ser amigo de Vila-Lobos.

Embora continue admiradora e leitora assídua da TRIBUNA DA IMPRENSA e, especialmente, do seu ilustre diretor, tenho, também, grande, enorme, incondicional admiração por Catulo da Paixão Cearense — a vítima, no presente caso, e que mereça, por isso mesmo, inteira justiça".

N. da R. — Desejamos informar a prezada leitora de que este jornal não "toma partido" quando publica entrevistas de terceiros. Limita-se, pura e simplesmente, a transcrever declarações prestadas.

O cunhado de Janco

ESCREVE-NOS o sr. Bento Gonçalves Neto, de Porto Alegre: "Ausente do Rio, quero contribuir com o amigo no seu trabalho de regeneração dos costumes. Presto-lhe, assim, alguns informes:

Ao sair a nova lei cambial, a CIREL despachou 88 empregados. Quer isto dizer que eles prevêm que não poderão continuar com as falscatórias anteriores.

Em Salto, há uma fazenda nacional de 12 léguas de área. Pois bem, um dos exploradores de lá, um dos maiores arrendatários, é o general Valente Lacerda, cunhado de Janco Gonçalves Neto, de galpão do presidente.

A candidatura Lido Meneguetti ao governo do Estado é a mais forte. Ele é do PSD. Se se conservar na linha de oposição ao governo federal, vencerá na certa. Vou continuar a lhe dar notícias das coisas por aqui".

GUIA ELEITORAL

Transferência de título extraviado

EM resposta a várias consultas, informamos que o pedido de transferência de título extraviado não pode ser cumulado com o de transferência para outra seção eleitoral.

Neste caso, o interessado deve: 1.º — requerer ao juiz de seu domicílio eleitoral primitivo a segunda via do título extraviado; 2.º — munido da segunda via do título, requerer a transferência dele perante o juiz da zona eleitoral para a qual deseja se transferir.

A hipótese já foi objeto de debate no Tribunal Regional Eleitoral e o juiz foi confirmado em grau de recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, que lhe negou provimento, mantendo, portanto, a decisão da instância inferior. E, o que consta da ementa da Consultoria 4/59 que o T.R.E. julgou em sessão realizada em 9 de junho de 1954.

E a seguinte: — "Resolvido o Tribunal, por maioria, respondendo à consulta do Dr. Juiz Eleitoral da Comarca de Santa Madureira, sobre como proceder relativamente à transferência de eleitores de outros Estados, cujos títulos se extraviaram, esclareceu que, de acordo com a Resolução 2.50, de 27-1-1953, do Tribunal Superior Eleitoral, os interessados não que pediram segunda via dos títulos extraviados na zona de processo de inscrição primitiva. Como medida de ordem geral, mandou expedir circular às Zonas desta circunscrição, esclarecendo que o pedido de transferência de eleitor só poderá ser apreciado à vista do título ou vias do mesmo. Sendo o Doutor Procurador recorrido desta decisão, o T.R.E. negou provimento ao recurso".

Opinião

Campanha e não caça

A DELEGACIA de Costumes vai empreender, a partir de hoje, campanha contra os namorados que atentam contra o pudor público.

A decisão é louvável. Sugermos, no entanto, que a campanha seja diferente daquela que o comissário Deraldo Padilha empreendeu, há tempos.

Todos estamos lembrados da época em que um casal não podia sair para passear sem correr o perigo de ser insultado, perseguido ou espancado pela polícia.

Por qualquer motivo, um cidadão podia ter a cabeça raspada e a roupa rasgada a navalha. A campanha de moralização dos costumes funcionava como uma expedição de caça.

Esperamos que, desta vez, os métodos sejam diferentes.

Aventura de andarilhos

DOIS gaúchos vieram a pé até o Rio para entregar ao sr. Getúlio Vargas uma mensagem em que pedem o salário mínimo de Cr\$ 1.300 para os trabalhadores do Rio Grande do Sul.

A "Última Hora", jornal de milionários que passam calote nos empregados, diz que os dois andarilhos enfrentaram "perigos de toda ordem, desde onças e saltadores de estrada até mesmo a inclemência do tempo", durante 46 dias.

Lamentamos que os dois rapazes tivessem tanto trabalho para evitar os saltadores de estrada e, no entanto, acabassem nas mãos de saltadores de bancos.

Mas, como há males que vêm para bem, é possível que, com a notícia publicada no jornal de Wainer e Danton Coelho, os moços gaúchos consigam que os benefícios do salário mínimo sejam estendidos a todos os trabalhadores da sua terra, inclusive os peões da Fazenda dos Santos Reis, em Itu.

Para bem, é possível que, com a notícia publicada no jornal de Wainer e Danton Coelho, os moços gaúchos consigam que os benefícios do salário mínimo sejam estendidos a todos os trabalhadores da sua terra, inclusive os peões da Fazenda dos Santos Reis, em Itu.

O governo e o leite

UM aumento recente permitiu que o leite fosse vendido pelos produtores à razão de Cr\$ 2,80 o litro. Os consumidores passaram a comprá-lo por Cr\$ 4,10.

Agora, os produtores exigem novo aumento. Vendiam o litro a Cr\$ 3,85, enquanto os consumidores iam comprá-lo a mais de Cr\$ 5.

Raros são os pediatras que não aconselham as mães carinhosas a alimentarem os seus filhos a leite em pó. Isso porque o leite que se vende no Rio é aguado, sujo e representa um perigo para a saúde de quem o consome.

O Governo, que aprova os aumentos, não fiscaliza o produto. Faz pouco tempo houve uma luta entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura, para ver quem ficava com a fiscalização. Ganhou o Ministério, mas nem por isso a qualidade do leite melhorou.

Vivemos tempos difíceis, mas, com este governo, ninguém sofre mais do que as crianças.

O PTB quer independência

O PTB reafirma a sua posição de independência em relação aos demais partidos vis-à-vis o poder executivo.

Acrescentou-nos ele: "A independência do PTB em relação aos demais partidos visa a manter o nosso propósito de agir estritamente dentro do programa estatutário, para com os instrumentos democráticos e fiéis à preservação das constituições, continuar lutando sob a suprema inspiração de Deus, pelos princípios da justiça social e pelas justas reivindicações da classe operária".

O deputado Lúcio derrotou o candidato de Lodi à presidência do PTB de Nova Lima. Acrescentou-nos ele: "A independência do PTB em relação aos demais partidos visa a manter o nosso propósito de agir estritamente dentro do programa estatutário, para com os instrumentos democráticos e fiéis à preservação das constituições, continuar lutando sob a suprema inspiração de Deus, pelos princípios da justiça social e pelas justas reivindicações da classe operária".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 38

Diretor

CARLOS LACERDA

Redator-Chefe

ALUIZIO ALVES

Editor

NILSON VIANA

Tel.: 32-8128 (Rede Interna)

ASSINATURAS

Anual 240,00

Semestral 120,00

Trimestral 60,00

Número avulso 1,00

Número atrasado 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURRAL DE S. PAULO

Praca Ramal de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6473

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Diversões

* O asterisco sinaliza os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 3 — 3.40 — 5 — 7 — 8.40 — O Craque.
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Prisioneiros na Mongólia", "Luz Prateada", "Quero-te, meu amor" e "O Pequeno Mundo de Don Camilo".
Meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 — 10: "Júlio César", no Metro-Passio, 2.10 — 5 — 7.30 — 10: "Júlio César" (Metros Tijuca e Copacabana).

CINELANDIA

IMPERIO (22-6348) — O Pequeno Mundo de Don Camilo.

ARTES FASSEIO (22-4490) — Júlio César.

ODEON (22-1508) — Museu de Cera (em 3-D).

PALACIO (22-4883) — O Craque.

PATHE (22-8786) — A Vênus de Bagdá.

PLAZA (22-1097) — Quero-te, meu amor.

RIVOLI — A Marca de Cain.

VITORIA (42-9030) — Luz Prateada.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Viven do sem amor.

COLONIAL (42-8513) — Quero-te, meu amor.

DIAMANTADO (43-9074) — Prisioneiros na Mongólia.

IDEAL (42-1218) — Luz Prateada.

IRIS (42-9728) — O Craque.

LAPA (22-2543) — A Vênus de Bagdá.

MAX DE SA (42-2233) — Prisioneiros na Mongólia (e) Ambição de Mulher.

PREZIDENTE (42-7128) — A Vênus de Bagdá.

PRIMOR (43-6831) — Quero-te, meu amor.

SÃO JOSE (42-0882) — A Família do Barnabé.

ZONA SUL

ALASKA — Capitão Pirata.

ALVORADA (27-2926) — A Família do Barnabé.

ART-PALACIO (27-8443) — A Marca de Cain.

ASTORIA (47-0466) — Quero-te, meu amor.

AZTECA (45-8813) — A Vênus de Bagdá.

BOCAPOGO — O Craque.

CARUBO — A Vênus de Bagdá.

COPACABANA (47-2803) — O Craque.

IPANEMA (47-2806) — Era uma vez um vagabundo (e) Quando falamos de amor.

LEBLON (27-7805) — O Craque.

METRO-COPACABANA (27-9797) — A Família do Barnabé.

MARAMBA — Prisioneiros na Mongólia.

NACIONAL (38-6072) — Rebelião de Bravos.

PAZ — Um Coração nas Trevas.

PIRAJÁ (47-2668) — A voz que vai ouvir (e) O segredo primavera.

POLITRAMA (25-1143) — A família de aço (e) A família do gênio.

RAN (47-1144) — Prisioneiros na Mongólia.

RITZ (27-7224) — Quero-te, meu amor.

ROCK (27-8245) — Luz Prateada.

SÃO LUIZ (23-7079) — Prisioneiros na Mongólia.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Luz Prateada.

AVENIDA (48-1687) — Capitão Pirata.

CARLOCA (28-8178) — Prisioneiros na Mongólia.

HADDOCK LOBO (48-0810) — Quero-te, meu amor.

MARANHÃO (48-1510) — Capitão Pirata.

METRO-TIJUCA (48-9670) — A Família do Barnabé.

OLINDA (48-1032) — Quero-te, meu amor.

TOUCA (48-4518) — O Craque.

VELO (48-1281) — O Brinquedo proibido.

OUTROS BAIRROS

ALFA (28-8215) — Férias no Dabulio (e) Mentira Salvadora.

BANDEIRA (28-3292) — Rebelião de Bravos.

BANDEIRA (28-3292) — Rebelião de Bravos.

BONSUCESSO — Luz Prateada.

BRAZ DE PINA (30-2489) — A marcha triunfal (e) A vida é uma canção.

CACHAMBI — A Luta de Ferro.

EDSON (28-4446) — O forte da coragem.

FLUMINENSE (28-1404) — Naufrágio da Vida (e) O Segredo das Cartas.

IRAJÁ (28-8333) — A Morte nas Sombras (e) O Paladino da Lei.

JOVIAL (28-8215) — O tesouro do condor de ouro.

MADUREIRA (28-8733) — Prisioneiros na Mongólia.

MASCOTE (28-6111) — Quero-te, meu amor.

MAUA — A Vênus de Bagdá.

MELER (28-1232) — A Alma Pervertida.

MODELO (28-1878) — Naufrágio da Vida (e) O Segredo das Cartas.

MODERNO — Fúria misteriosa (e) Enredo sinistro.

MONTE CASTELO (28-8250) — O Craque.

NATAL (28-1480) — A Marcha Triunfal (e) For uma mulher má.

PENHA (28-1111) — A Borda das Palmeiras (e) Cow-boys em destiço.

PIEDADE (28-8532) — Fugindo ao perigo.

QUINTINO (28-8330) — Naufrágio do deserto (e) Sem lei nem pouso.

RACCO (28-1084) — A Erva do Diabo (e) O Tesouro do Arizona.

REALISMO — O Brinquedo Proibido (e) Semos todos assassinos.

ROSA RIO (28-1888) — O Homem das Sombras.

RYDAN (48-1833) — A Rua do Delírio.

SANTA ALICE (38-9993) — O Craque.

SANTA HELENA (30-3996) — O Traço do Inferno.

S. CRISTOVÃO (38-4092) — A vida em uma canção (e) Eram todos pecadores.

S. JOSE (28-8215) — O Brinquedo Proibido (e) Somos todos

O PULSO DO MUNDO

INDÍCIOS DE DEPRESSÃO

APESAR de o sr. Eisenhower dizer que não há perigo de depressão nos Estados Unidos e que a discussão desse assunto faz parte dos planos políticos dos democratas, a redução das atividades industriais e o fato de o desemprego já se aproximar da casa dos quarenta milhões são indícios muito fortes de que a economia norte-americana não está somente atravessando um período de "transição", que é como o otimismo republicano prefere definir o fenômeno.

UMA recente decisão do alto comando do Congresso das Organizações Industriais (CIO) no sentido de recomendar ao governo uma semana de trabalho mais curta como meio de enfrentar o problema do "desemprego nacional" é uma prova de que as coisas não andam bem.

Com efeito, em face da pressão exercida na semana de 34 horas de trabalho por parte de vários sindicatos, o senhor Walter Reuther, presidente da CIO, declarou que "um corte na semana de 44 horas de trabalho significaria apenas "dividir a pobreza" quando o de que o país necessita realmente é de mais poder aquisitivo e não de mais lazeses".

E assim está o governo Eisenhower acusado pela CIO de ter adotado "a política da inércia em face do desemprego", a política de deixar estar para ver como é que fica. O conselho da grande central sindical adverte que o número de desempregados está crescendo "ao ritmo de uma depressão de plena envergadura", sem que o governo tome qualquer providência. Ante essa situação, o alto comando da CIO (46 membros) tomou por unanimidade a iniciativa de apresentar um programa de 10 pontos, que inclui a redução dos impostos, o aumento dos salários e do volume das obras públicas (indício poderoso de depressão) e outras medidas. O exame desse programa será aprofundado num conferência sindical que se realizará em Washington, em abril.

A CIO fez um apelo especial ao Congresso, no sentido de que faça promulgar uma lei ali pendente, proposta pelos senadores democratas George e Douglas, da Georgia, segundo a qual o limite de isenção do imposto de renda seria elevado de US\$ 600 para US\$ 800 no corrente ano e para US 1.000 no ano seguinte, o que equivaleria, segundo a CIO, a um aumento de 7,5 centavos de dólar no salário-hora, no corrente ano, e do dobro, ou 15 centavos, no próximo ano.

"Essa proposta é o único e o mais importante passo que o governo federal pode dar para conter a crescente recessão e restaurar a prosperidade", diz a CIO, que denuncia a "depressão", "a lei de alívio da tributação" já aprovada pela Câmara dos Representantes e que

"daria todo alívio, menos uma pequena fração, às gigantescas sociedades anônimas e aos indivíduos ricos". A CIO é contrária, também, ao pensamento do governo no sentido de que não deve ser aumentado o salário mínimo de 75 centavos de dólar por hora "até que a economia volte à prosperidade". Quer elevação — e já — para US\$ 1, 25 por hora, a fim de proteger o padrão de vida de milhões de operários.

Outras medidas propostas incluem a liberalização da compensação do desemprego, o expansão dos serviços de previdência social, o programa de construção de residências, a criação de uma entidade especial para amparar os pequenos negociantes e uma mais ampla política de assistência aos lavradores, inclusive uma subvenção mais firme dos preços dos produtos agrícolas.

Está aí um grande programa democrata para um governo republicano, que não o aceitará, é claro. Mas, a continuar a política da inércia enquanto o desemprego monta e com ele vem a triste recordação dos anos da Grande Depressão que Hoover passou a Franklin Roosevelt — fantasma que ainda hoje assombra o proletariado norte-americano — como poderão os republicanos alisar as eleições de novembro?

AZEVEDO MELO

O MUNDO ESTREMECE DE MEDO ANTE O PERIGO DA ATOMIZAÇÃO

O homem está jogando com uma força que em dado momento pode escapar-lhe das mãos — De fabricação fácil a bomba de hidrogênio — Pro-testos na Inglaterra e na Índia

WASHINGTON, 31 (UP) — O representante democrata, Chet Holifield, membro da comissão de energia atômica do Congresso, e que assistiu à formidável explosão da bomba de hidrogênio, a primeira do mundo deste ano, em Bikini, declarou que o presidente Eisenhower, o premier Niksenov e a rainha Elizabeth, devem revelar ao mundo a potência fantástica das novas bombas atômicas e de hidrogênio.

Falando na Câmara, o senhor Holifield disse que assim se podia provocar maior clamor de paz em todo o mundo, frisando: — "Chegou o momento em que todos os povos do mundo devem saber, sem exagero, sem nenhuma confusão científica e sem nenhuma tentativa de murmurio, a verdade a respeito do poder e os efeitos das armas atômicas e de hidrogênio. O perigo de destruição da civilização é real."

A defesa civil contra o ataque atômico-hidrogênio é uma ilusão. O extermínio em massa de milhões de seres em uma ou em todas as nações poderá ocorrer num fim de semana.

Pouco antes, o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, declarou aos jornalistas que "são incalculáveis os resultados das explosões das bombas de hidrogênio recentemente ocorridas no Pacífico."

Uma fonte que pediu que não fosse revelado seu nome, assegurou que as bombas de hidrogênio são de fabricação relativamente fácil.

NEHRU ADVERTE

NOVA DELHI, Índia, 31 (U.P.) — O Premier Jawaharlal Nehru advertiu, ontem, que as experiências com a bomba de hidrogênio poderão "provocar a ruína e o desastre".

Falando no Instituto de Administração Pública, o sr. Nehru disse que está plenamente de acordo com aqueles que pedem que se acabe com as experiências com a bomba de hidrogênio antes que seja muito tarde.

"Confio — disse Nehru — em que

as autoridades competentes darão atenção a este assunto". Ao finalizar, afirmou que há indícios visíveis de que o homem está jogando com uma força que, em dado momento, não poderá dominar.

MINEIROS CONTRA A PRODUÇÃO DE BOMBAS

LONDRES, 31 (APF) — Os delegados sindicais de 54.000 mineiros de Midlands, em Stafford, aprovaram uma resolução que convidava todos os povos a se unirem para impedir a produção de novas bombas de hidrogênio.

A mencionada resolução pede a todos os povos, sem distinção de raça ou religião, uma ação imediata para impedir que seja destruída a civilização.

CONTROLE ATÔMICO E REDUÇÃO DE ARMAMENTOS

LONDRES, 31 (APF) — Uns cem deputados trabalhistas haviam assinado, ontem à noite, a moção apresentada por 35 colegas durante a tarde e que pede a suspensão das explosões de novas bombas atômicas e a apresentação na ONU de novas propostas para o controle atômico e a redução dos armamentos.

Conhece ao deputado trabalhista Ellis Smith a iniciativa dessa moção. A comissão especial do partido encarregada das questões militares e da defesa, reuniu-se igualmente, ontem à noite, para discutir essencialmente a questão da bomba de hidrogênio.

O JAPÃO TEME

TOQUIO, 30 (UP) — Novos temores surgiram, hoje, no Japão, ante a notícia de que os Estados Unidos realizaram uma segunda explosão de bomba de hidrogênio, sexta-feira passada, nas ilhas Marshall, apesar de os serviços de notícias e o Ministério de Relações Exteriores terem desmentido todas as informações, no sentido de que pesquisadores japoneses se achavam na zona da explosão.

Os jornais japoneses, todavia, registaram a presença, geral, pela possibilidade de que a irradiação provoque novas vítimas e danos adicionais à indústria pesqueira japonesa.

O influente "Mainichi" disse, em destacado título: "O Japão não foi informado da segunda prova de hidrogênio".

Toru Nakagawa, diretor do Serviço de Assuntos Árticos do Ministério de Relações Exteriores, disse que este não foi informado de que uma segunda explosão ia ser levada a cabo em Bikini. Acrescentou que o ministério decidirá as medidas a tomar, para fazer frente à situação, tão logo receber um informe da embaixada japonesa em Washington.

Nakagawa disse, contudo, que acreditava que não se repetiria o infeliz caso dos 23 pescadores alcançados pela irradiação atômica, depois da primeira explosão. Acrescentou que os governos japonês e norte-americano tomariam todas as precauções necessárias, desde 1.º de março, quando ocorreu esse episódio.

O Serviço de Pesca Japonesa declarou "surpreendido" com a notícia da segunda explosão, e disse que receava que alguns barcos pesqueiros, apesar das advertências, regressassem com indícios de radioatividade.

FUGITIVOS DA CORTINA DE FERRO

FRANKFURTE, Alemanha, 31 (UP) — Em abril próximo, emigrarão para o Brasil dois jovens alemães que, no inverno passado, escaparam do seu país em um pequeno avião. A comunicação foi feita pelo cônsul brasileiro nesta cidade, Ramos Nogueira. Disse ele que Jiri Wertheimer, de 26 anos de idade, e Zdenek Volf, de 23, partirão de Hamburgo a 10 de abril, a bordo do navio "Louis Lumière".

A 23 de novembro do ano passado, os dois jovens se apoderaram de um avião monomotor, no aeródromo de Praga, e voaram durante 150 minutos, apesar do nevoeiro, do gelo, dos aviões que os perseguiram, das montanhas e do fogo antiaéreo, até alcançarem a liberdade na Alemanha Ocidental. Foi o primeiro voo que realizaram sozinho.

Pertenciam ambos ao clube de aviação patrocinado pelo Exército. Wertheimer é engenheiro e Volf, agrônomo.

Economia de dona-de-casa

WASHINGTON — O governo começará esta semana a vender os selos de correio da correspondência que recebe do exterior, com a esperança de acrescentar alguns dólares às rendas do Tesouro.

Tal ideia foi dada pelo sr. Roger Steffan, banqueiro aposentado, que é diretor das operações da Casa Branca. Steffan recordou que muitas instituições financeiras reúnem os selos que recebem do exterior e os vendem nas casas do gênero.

Os colecionadores de selos serão convidados a comprar os selos usados cortados da correspondência nacional e estrangeira que a Casa Branca receber. Os negócios serão feitos na Agência de Informações dos Estados Unidos, da Administração das Operações no Exterior e nas seções do Departamento do Tesouro e do Comércio. Oá se espera que a experiência renda muito dinheiro. A Casa Branca recebe de 3 a 4 mil selos do exterior, por mês.

Você compraria óculos a um mascate?



não! v. precisa de uma ótica de confiança!

Entretanto, houve época em que na Europa era comum ver-se o vendedor ambulante de óculos, com seu baú às costas, negociar de casa em casa. Hoje sabemos que os olhos exigem mais respeito, e que só um exame consciencioso, abrangendo várias características, pode revelar os defeitos de visão. Em suma: só o oculista pode lhe receitar óculos. É simples coerência, portanto, que você leve sua receita a uma casa em que pode confiar 100%, como Lutz Ferrando. Fazendo óculos há mais de uma geração, formando e aperfeiçoando técnicos, Lutz Ferrando dispõe do instrumental e maquinaria necessários para lhe garantir óculos dignos da ciência do seu médico. Sua vista está melhorando? Óculos de Lutz Ferrando.

Vendas também com facilidades.

contie na mais moderna, bem aparelhada e mais perfeita ótica do Rio J

LUZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.

Av. Nossa Senhora Copacabana, 462 - Esquina de Paula Freitas
Av. Nossa Senhora Copacabana, 576 - Tel. 37.9500 - Rua Gonçalves Dias, 4-A - Tel. 22.1993 - Av. Rio Branco, 142 - Tel. 42.3548
Matriz: Ovidor, 88 - Tel. 43.2955

TABELAS DE EXAME

Antes mesmo de aprender a ler, as crianças às vezes precisam de óculos. Se seus filhos se queixam dos olhos, leve-os logo a um oculista.

Elizabeth II na Austrália

Desmaios e paralisia infantil

PERTH, Austrália, 31 (U.P.) — Muitas mulheres desmaiaram ao aglomerar-se em grande número de pessoas nas ruas de Perth para ver a chegada da rainha Elizabeth II, da Grã Bretanha, e seu esposo, o duque de Edimburgo, a um banquete de gala na Universidade da Austrália Ocidental.

A multidão se reuniu em frente à Universidade, apesar dos esforços dos funcionários para impedir tal aglomeração. O governo havia advertido a população para que não se reunisse em grupos, devido ao surto de paralisia infantil nesta região, que já causou mais de 300 vítimas desde outubro último.

O governador sir William Silm e o premier Robert Menzies vieram especialmente de Sydney para assistir ao baile e despedir-se da rainha Elizabeth. Esta partirá amanhã, quinta-feira, a bordo do transatlântico real "Gothic", encerrando assim sua viagem à Austrália.

Para evitar a paralisia infantil, a soberana e seu marido se têm alimentado com gêneros procedentes da despesa do "Gothic", cujo bordo passam as noites.

Wall Street sobre rodas

NOVA YORK — A Wall Street andará agora sobre rodas. Com efeito, o sr. Winthrop H. Smith, diretor da firma Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Bland, declarou que essa empresa converterá 3 ônibus numa série de escritórios de corretagem perfeitos e modernos, inclusive um salão que dará os preços dos títulos, ações, etc., minuto a minuto.

Os ônibus levarão às portas de milhares de firmas e de investidores de 15 cidades que cercam Chicago, Boston, Nova York e Newark, todas as informações sobre corretagem.

Jóias de coroa da Prússia

STUTTGART, Alemanha — A polícia germanica informou ter solucionado o caso do roubo das jóias da coroa da Prússia, ocorrido a 31 de julho do ano passado, porém que não recuperou o tesouro até o momento.

As jóias em referência, que são consideradas "insubstituíveis" e que segundo se afirma, valem vários milhões de dólares, foram roubadas do Castelo dos Hohenloern, nas montanhas de Hechingen. A única pista deixada pelos ladrões foi uma cerra de aço com a qual cortaram os barrotes das janelas do Museu do Castelo. Foi preso um alemão, e a polícia espera que os cúmplices deste sejam presos imediatamente.

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Este guarda o ordenado no bolso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Este guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros por dia de depósito. Você o controlará melhor se conservar no bolso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debentures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sobre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ovidor, 90 - Rua da Catela, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 - (Perto da estação de Ramor)
Rua Odegarde Sopocua, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Modureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajó, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Baurer, Campinas

HORÁRIO:

De 2as às 6as feiras: de 9:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 9:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Gafanhotos visitam Perón

BUENOS AIRES — Gigantescas nuvens de gafanhotos invadiram vasta região do norte da Argentina, e, perto de Salta, dois trens se chocaram.

Devido ao estado escorregadio dos trilhos por causa dos acrídeos, sobre as quais passava, um trem descarrilou e foi chocar-se com outro que estava parado. Os danos são calculados em mais de 500 mil pesos.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ovidor - Nariz - Garganta - Brônquios - Esofago

Rua Miguel Lemos, 44 - 10.º andar - Tel.: 47-0400

Residência: Telefone 27-9778

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas

COMPANHIA CIBRACO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO

De Soto

Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem



Rua Souza Valente, 15-Tel. 28-7104

PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILOMETROS

acontece todo dia

Atropelado pelo bonde

Ao atravessar a rua Benedito Ottoni, em frente ao número 44, o operário Divino Pereira, de 48 anos, casado, da rua Capitão Rubens, sem número, foi atropelado pelo bonde da linha 57, "Caju-Retiro". Com fratura da crânio, foi internado no Pronto Socorro. O investigador de plantão comunicou o fato ao comissário Cícero, do 16.º Distrito.

Tempo chuvoso

PREVISÃO de tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura elevada. Ventos de Sul a Este. Máxima, 24,3. Mínima, 20,9.

Desabamento: 2 vítimas

DUAS pessoas ficaram feridas, em consequência do desabamento de uma parede do prédio número 517, da rua da Boa Vista, 33, em Inhaúma, ontem à noite, que só não teve maiores consequências porque as quatro famílias que ali residiam estavam ausentes no momento.

O desabamento atingiu o pedreiro Sebastião José Rodrigues, de 35 anos, solteiro, que se encontrava em frente ao prédio, no momento em que a parede desabou, e o encanador Euclides Pereira, de 63 anos, do morro do Macaco, barrado sem número. O primeiro sofreu fratura da mão direita e o segundo, contusão na perna esquerda, ficando ambos internados no Pronto Socorro. O encanador se encontrava, no momento, fazendo limpeza num dos domicílios do prédio.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Silvânia", "Dei Nô", "Wakka-Maru", "Bras", "Berkland" e "Petrosônika".

Conflito em Inhaúma

POR causa de uma média e pão com manteiga, originou-se, esta madrugada, um conflito no Café e Bar "Cintra", da rua Alvaro Miranda, 48, em Inhaúma, quando o operário Válder Avelar, de 23 anos, solteiro, da rua Itaquara, 32, foi baleado na perna esquerda, por um soldado da Polícia Militar, não identificado. Válder e mais dois companheiros, cerca das 4.30 horas, chegaram naquele café e pediram média e pão com manteiga. Quando o garçom acabou de servir-lhes, Válder pediu que o leite era em pó. Daí, originou-se uma discussão. O proprietário do estabelecimento, Joaquim da Costa Fontes, por-

Quase matou o irmão

PUXANDO inadvertidamente o gatilho de sua espingarda, tipo "blepan", de 15 anos, da estrada Figueira, sem número, em Santa Cruz, feriu seu irmão Arlindo, de 11 anos, que foi atingido por toda a carga de chumbo da arma.

Apresentando vários ferimentos nas costas, Arlindo foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e mais tarde removido para o Hospital de Santa Cruz, onde ficou internado para observação. As autoridades do 29.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Onda de nomeações no Imposto Sindical

Funcionários pedem anulação

FOI pedida, ontem, ao ministro interino do Trabalho a revogação da portaria, baixada pelo sr. João Goulart, que criou centenas de novos cargos na Comissão de Imposto Sindical, para atender a políticos.

O pedido foi feito por funcionários da Comissão, em memorias. Dizem que o ministro não tinha competência para dispor sobre a matéria, e que a portaria constitui invasão de atribuições conferidas a outros órgãos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

"Tal desrespeito a textos expressos da Constituição tornam a recitada portaria nula de pleno direito e, consequentemente, existentes os atos posteriormente expedidos com fundamento no Regulamento n.º 200", diz o memorial.

PROTEÇÃO Reclamam ainda funcionários da C.I.S. que as admissões foram feitas em referência que representam o fim da carreira funcional da Comissão.

O sr. Gilberto Crockett de Sá, diretor do DNT, admitiu este mês novos funcionários na C.I.S. Foram eles: Luis Carlos da Silveira, Galy Hardman Araújo, Francisco das Chagas Melo, José Aureliano Boff (cargo novo), Maria Salgado de Lemos, Fellyberto Albuquerque, Nair Ribeiro Teles, Pedro de Castro, João Batista Gomes Pinto, Levie Pitrovesky, Válder Cruvinel Ratto, Atília Cláudio da Silva, Jorge Bueno Monteiro, Durval Pereira Dias, Gabriela Lara, Jofre Ribeiro Tel-

Almirante Eurico Henrique d'Arcanhy (MISSA DE 7.º DIA)

A FAMILIA DO ALMIRANTE EURICO HENRIQUE D'ARCANCHY agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Mais de 50 famílias dormiram na chuva

Metralhadoras e bombas de gás no despejo do morro do Ati — Os que tentaram reagir foram agredidos pelos soldados da Polícia Militar — Uma criancinha tuberculosa protegida da chuva por um caixote — Maria da Conceição, de 60 anos, com um neto de 9 meses, não foi respeitada — Ontem as crianças choraram de fome e de frio —

Reportagem de Cesário Marques
Foto de Ronald Theobald

MAIS de 50 famílias, com crianças, velhos e doentes, esta noite dormiram na chuva. Foram despejadas ontem de seus barracos, que há anos construíram no morro do Ati, em Jacarepaguá, por 22 soldados da Polícia Militar, armados com metralhadoras, bombas de gás lacrimogêneo e fuzis. O

DEFENDEU A VELHINHA O operário Sebastião de Oliveira, já com sua mudança providenciada, deixava seu barraco, quando viu dois soldados da Polícia Militar obrigando a Paulina Maria da Conceição, de 60 anos, a ficar com um neto de nove meses no colo, em plena chuva, enquanto esperava que seus pertences fossem levados para um caminhão. Revoltou-se e protestou, sendo por isso agredido por eles.

CRIANÇA TUBERCULOSA Despejada de seu barraco, sem ter para onde ir, Efigênia da Silva foi obrigada a esconder sua filha Jo-

lene, de 6 meses, em baixo de um barraco de chibolas, para protegê-la da chuva. A criança, que é tuberculosa, está à morte.

O ÚNICO QUE ESCAPOU Paulo de Oliveira, empregado da Antártica, com a mulher doente, sem poder andar, não tendo também para onde ir, foi o único que escapou ao despejo. Mesmo assim, os soldados tentaram derrubar o seu barraco.

PROMESSAS DO DEPUTADO Há anos que o deputado Breno da Silveira prometia aos moradores do

morro do Ati a regularização dos seus barracos, acionando para quem pudesse, a construção de casas de tijolos. Djalma Lopes Moreira e Adalberto dos Santos Nogueira, casados, com três filhos, aceitaram o conselho e gastaram 150 mil cruzeiros para construir uma pequena casa. Agora, ameaçados de perder tudo, recorreram ao deputado e ele disse apenas que nada podia fazer. Outros moradores do morro acusam também o deputado como culpado pelo acontecido.

AGUA E LUZ

Cecília Fernandes, dona de um prédio na rua Atl, próximo à estrada Geremário Bantão, que por sua conta ligou água e luz ao morro, mostrou-nos vários documentos, provando que a Prefeitura de Jacarepaguá dava o terreno do morro do Ati como propriedade da União. Portanto, o atual dono não poderia ter comprado as terras. A senhora foi queixar-se à Prefeitura, e o general Mendes de Moraes, prefeito na época, não lhe deu satisfação.

"NADA"

Respondendo a uma nossa pergunta, sobre o que acontecia no morro do Ati, o oficial de justiça José Bonifácio respondeu: "Não há nada. Os moradores já estavam sendo despejados de forma pacífica". Em seguida contou-nos que há seis meses o proprietário do morro do Ati, com 150 metros de frente e meia légua de extensão, já tinha em mãos uma ordem do juiz para despejar os moradores da parte mais alta do morro, ficando no 3.º Ofício da 3.ª Vara Cível outra ordem para o despejo da parte mais baixa.

Devido a pedidos do comandante da Polícia Militar, de vereadores e deputados, este despejo foi adiado.

A REALIDADE

A verdade, no entanto, é que mais de 350 pessoas ficaram na chuva, sem recursos e sem ter para onde ir.

Isto aconteceu com as famílias de Conceição Araújo Carvalho, José Francisco de Oliveira, com 3 filhos; Alade Ribeiro Lapa, com 3 filhos; Amélia Xavier de 60 anos; Amélia Lapa, com 7 filhos; Maria Mendes, com 3 filhos, e muitas outras.

Em seguida, a turma da Companhia de Polícia Militar, comandada pelo aspirante Paulo, comia, dormia e brincava no morro do Ati, enquanto os moradores eram despejados. Devido ao início do despejo, Maria Mendes, de 60 anos, não conseguiu de alguma agressão. Os caminhões para a mudança foram pagos por ela.

Protesto contra os Governos

NOTA DA UNIAO METROPOLITANA DE ESTUDANTES

"CULPA não temos, que se queira comprar votos, desbaratando os dinheiros que deveriam servir para amenizar as misérias que devastam a Nação. Culpa não tem o povo de que o controle econômico do País esteja em mãos de poucos."

Bandeira não temo tempo avançado durante três paradas, sendo um plano desbaratado, cujos resultados só se manifestam pela flagrantíssima inflação, quando o que se esperaria era justamente o contrário. A bandeira, a diretoria da União Metropolitana de Estudantes, em nota distribuída à imprensa, contra a carestia da vida e os desmandos do Governo.

A isso somos obrigados a assistir. A bandeira, a nota — impossibilitados até de criticar, sem correr o risco da agressão física, como se ainda vivêssemos no reinado do terror totalitário, a São Paulo. Em virtude do intercâmbio que mantém as duas cidades, São Paulo já nos "emprestou" mais de 400 milhões de quilowatts.

PROBLEMA MAIS GRAVE DO QUE O DO RIO A crise paulista não tem origem na falta de chuvas. A capacidade de produção das usinas de São Paulo atingiu ao limite, não sendo possível produzir os 11 milhões de quilowatts-hora, que o consumo exige. Sobre a crise nas represas, o que falta é uma geradora. Por isso, o problema é muito mais grave do que o do Rio.

Falsos agricultores comprando tratores GERA constituída uma comissão de representantes da Federação dos Agricultores do Estado de São Paulo (FAESP) e agrônomos da Seção de Fomento Agrícola, do Ministério da Agricultura, para apurar irregularidades denunciadas pela Sociedade Rural Brasileira na venda de tratores adquiridos pelo Brasil, através do empréstimo de 18 milhões de dólares concedido pelo Eximbank.

Segundo a denúncia, vários falsos agricultores se inscreveram para a compra das máquinas agrícolas, visando a lucros ilícitos e com infração à portaria n.º 7, do Ministério da Agricultura, que regulou o assunto.

A proposta, o sr. João Cleofas dirigiu um telegrama ao presidente da Sociedade Rural, sugerindo a criação de uma comissão, que fiscalizasse as transações e faria um levantamento das inscrições feitas, apurando as irregularidades denunciadas.

CONFESSOU O CRIME Vários motoristas de São Paulo, assim que souberam que estavam rumando para Saquarema, para auxiliar a captura do assassino de seu filho, Vicente Jacomo, não hesitaram em confessar o crime. Jacomo foi morto em 1948, no município de Saquarema, Estado do Rio, cujo cadáver foi encontrado no domínio de Henrique Firmino, na localidade de Bacaxá.

O carro pertencente ao motorista, de 36 anos, foi encontrado por Roque Firmino, abandonado nas proximidades da Rodovia Amaral Peixoto.

Preso em Colatina o assassino do motorista Vicente Jacomo Confessou ter degolado a vítima com uma navalha — Encontrado o carro de Vicente Jacomo — O outro, Aquiles, ainda foragido — Continuam as diligências da polícia e dos motoristas

FOI preso em Colatina, Estado do Espírito Santo, o assassino do motorista Vicente Jacomo, morto em 1948, no município de Saquarema, Estado do Rio, cujo cadáver foi encontrado no domínio de Henrique Firmino, na localidade de Bacaxá.

Não está sendo articulada greve em São Paulo

Calmos todos os sindicatos

S. PAULO, 31 (Sucursal) — E' inexistente qualquer greve geral de trabalhadores esta semana articulada em São Paulo, para forçar a decretação do salário mínimo.

Os sindicatos visitados (sete) estão em calma. A União Sindical só se reuniu segunda-feira. E as federações (poucas) não se manifestam sobre o salário mínimo.

PARA MAIO Guerra Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Hotelero e diretor da União Sindical, disse-nos que os trabalhadores paulistas estão em calma e não pensam por ora, em greve.

"A União Sindical se reunirá segunda-feira. Fixaremos, então, a data exata da greve", declarou o diretor, assim, se o salário mínimo não

saír, poderá acontecer a greve geral dos trabalhadores paulistas".

NÃO HÁ PREVISÃO

Sobre o assunto, disse-nos o senhor Pimenta Moura, delegado regional da Delegação do Trabalho, que "não há qualquer previsão de greve".

RETRATAÇÃO DE COMUNISTA FRANCISCO Trajano de Oliveira, líder comunista bancário, compareceu à 3.ª Vara Criminal, a fim de retratar-se de injúrias e difamações por ele divulgadas, em artigo assinado, contra o sr. Paulo Martins Torres. Paulo Martins Torres foi presidente do Sindicato dos Bancários e o artigo de retratação foi publicado no boletim "Gazeta Sindical".

Trajano declarou ao juiz que escrevera o artigo em momento de exaltação quando da campanha de aumento de salários para os bancários.

Amanhã, a reunião do Clube da Lanterna AMANHÃ, às 20.30, reúne-se o Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna para aprovar diversas propostas da comissão diretora, inclusive a principal, que diz respeito à próxima campanha eleitoral.

Para a reunião do Conselho estão convocados não só os efetivos como os suplentes.

Racionamento de energia para socorrer S. Paulo

Mais grave a crise paulista do que a carioca

A PARTIR de segunda-feira, o comércio e a indústria do Rio vão ter reduções as suas cotas

de energia elétrica, em 10%, para socorrer São Paulo, onde a crise se agravou a ponto de ameaçar a indústria.

O racionamento no racionamento dos consumidores particulares. CREDITO DE S. PAULO

O racionamento que será imposto ao Rio a título de socorro, nada mais é do que o pagamento de uma dívida de energia elétrica a São Paulo. Em virtude do intercâmbio que mantém as duas cidades, São Paulo já nos "emprestou" mais de 400 milhões de quilowatts.

PROBLEMA MAIS GRAVE DO QUE O DO RIO A crise paulista não tem origem na falta de chuvas. A capacidade de produção das usinas de São Paulo atingiu ao limite, não sendo possível produzir os 11 milhões de quilowatts-hora, que o consumo exige. Sobre a crise nas represas, o que falta é uma geradora. Por isso, o problema é muito mais grave do que o do Rio.

Falsos agricultores comprando tratores GERA constituída uma comissão de representantes da Federação dos Agricultores do Estado de São Paulo (FAESP) e agrônomos da Seção de Fomento Agrícola, do Ministério da Agricultura, para apurar irregularidades denunciadas pela Sociedade Rural Brasileira na venda de tratores adquiridos pelo Brasil, através do empréstimo de 18 milhões de dólares concedido pelo Eximbank.

Segundo a denúncia, vários falsos agricultores se inscreveram para a compra das máquinas agrícolas, visando a lucros ilícitos e com infração à portaria n.º 7, do Ministério da Agricultura, que regulou o assunto.

A proposta, o sr. João Cleofas dirigiu um telegrama ao presidente da Sociedade Rural, sugerindo a criação de uma comissão, que fiscalizasse as transações e faria um levantamento das inscrições feitas, apurando as irregularidades denunciadas.

Negado "habeas-corpus" a Meira Lima O CONSELHO de Justiça negou por unanimidade um "habeas-corpus", impetrado pelo engenheiro João Garibaldi Meira Lima, com o objetivo de obter a liberdade.

O engenheiro está preso no Hospital da Polícia Militar. E' acusado de haver tentado assassinar, a tiros de revólver, John Henry Lowndes e seu sócio, Guedes de Carvalho.

O crime ocorreu quando se realizava uma audiência no Tribunal Marítimo, para apurar as causas do abaloamento das lanchas "Fargo" e "Alex II".



A única pagagem que ele possui: um violão sem cordas. A dela: uma criança de seis meses deixando por sua filha, morta há dois dias.

Condenação de Bandeira: nula e contra a prova diz José Bonifácio

As razões de apelação — Fala o advogado Romeiro Neto — Marina vai casar —

A DECISÃO do Juri que condenou o tenente Bandeira a 15 anos de reclusão foi contrária à prova dos autos. Provavelmente no arrazoado da apelação que apresentaremos na próxima semana", afirmou-nos o advogado José Bonifácio auxiliar de Romeiro Neto na defesa do tenente, adiantando os principais pontos da apelação.

Embora o advogado não quisesse adiantar, sabe-se que a defesa pedirá a anulação do julgamento por quebra da incommunicabilidade das testemunhas, em virtude da irradiação "doublada" dos depoimentos em plenário.

NÃO FOI BANDEIRA

"Pelo depoimento de três testemunhas presenciais verificamos facilmente que não foi Bandeira o autor do crime."

As testemunhas afirmam que o criminoso estava com traje completo e o promotor se esforçou por provar que Bandeira, na noite do crime, estava de calça caqui, de Aeronáutica e blusa esportiva azul, de mangas curtas. A própria Polícia, no reconhecimento, fez que todos estivessem assim trajados.

AVANCINI E MARINA O depoimento de Avancini — prossegue Bonifácio — nenhum valor pode ter, pois as testemunhas presenciais afirmam categoricamente que apenas duas pessoas estavam no carro. Se Avancini lá estava, Bandeira não poderia estar.

A promotoria deixou de ouvir Avancini, cuja palavra tanto valeu, porque, em plenário, ele certamente daria a impressão nítida de que seu depoimento não passava de novela.

Bandeira jamais ameaçou Marina; e ele em nenhum momento por ele foi coagida. Quando depois pela primeira vez na Polícia, Bandeira estava no Ceará; quando falou em juízo, Bandeira estava preso, jamais poderia, portanto, coagi-la, como se quis fazer acreditar.

O depoimento do sr. Plínio Lemos em plenário foi uma fantasia, revelando apenas a quanto a Bandeira estava preso, jamais poderia, portanto, coagi-la, como se quis fazer acreditar.

CORREU DO DEBATE A apelação — terminou o advogado — certamente será julgada, a fim de que o destino de um cidadão não possa ficar a mercê da sorte ou do acaso.

Para ver que o promotor não se repetiu, temeremos de que a de-

fesa, na trépica, fornecesse maiores esclarecimentos. Quem está convencido da justiça de seu ponto de vista não corre do debate".

"Há vários aspectos e causas que podem anular um julgamento. Depende de um estudo cuidadoso de todas as nulidades previstas para que se possa alegar qualquer delas. Esta é a razão por que não adianto em que me basearei para pedir a anulação do julgamento do tenente Bandeira", afirmou-nos, esta manhã, o advogado Romeiro Neto.

Adianta, porém, que a defesa alegará, em seu arrazoado, que a decisão foi contrária à prova dos autos.

MARINA ARRANJOU NOIVO

Marina, a do Sacopá, vai casar-se. Nome do noivo: José Maria Vilar de Queiroz. É conselheiro, estudioso e natural do Rio Grande do Norte. Encontra recentemente na carreira diplomática, tendo tirado uma das primeiras colocações no concurso a que se submeteu.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

AVANCINI NÃO ESTEVE NO RIO "O Jornal" de hoje publica — baseado em declarações do advogado Leopoldo Heitor — o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

AVANCINI NÃO ESTEVE NO RIO "O Jornal" de hoje publica — baseado em declarações do advogado Leopoldo Heitor — o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Quando da prisão de Marina, que se recusara a comparecer ao Tribunal para depor (no julgamento do crime de 1948), o conselheiro Vilar veio de Caracas, interrompendo suas atividades como um dos representantes do Brasil, para defendê-la. O casamento não tem data marcada. Aguarda-se que o povo se esqueça de Marina, do crime do Sacopá e do tenente Bandeira.

Amortecedores para Morris Oxford

Marca (2) "GIRLING" de ferro genuínos, dianteiros e traseiros — acaba de receber a — AUTO PECAS MARAGANA LIMITADA — Rua São Francisco Xavier, 563.

Dr. José de Albuquerque, membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 58 De 13 às 15 horas

Cr\$ 200 mil o cada líder sindical

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O senhor Hugo Borghi ofereceu, pessoalmente, a sete líderes sindicais paulistas, Cr\$ 200 mil, a cada um.

O acordo: cada um deles disputaria a deputação estadual na sua legenda (PST).

Apenas Remo Forli (metalúrgico) vetou, na hora, a proposta de Borghi.

Os outros líderes ficaram de responder mais tarde. Mas se inclinam por não aceitá-la. O moço-rico Ubirajara Keut-necian (deia-se). Que tem largento, é quem está financiando a campanha de Borghi. Primeiro, acertou (com promissórias) as contas do aventureiro no Banco do Brasil.

Agora, quer distribuir dinheiro a rodo (tem Cr\$ 200 milhões para gastar). E faz propostas desse tipo, aos dirigentes sindicais.

Centenas de promoções na Guerra CENTENAS de promoções na Guerra foram anunciadas pelo presidente da República e publicadas no "Diário Oficial", de ontem.

Entre os oficiais promovidos, figuram quatro professores: três, coronéis, e um, a tenente-coronel.

Oportunidade para moças Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr\$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto. Apresentar-se diariamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º.

LIVROS ESCOLARES NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSE' 38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

Telefone 42-0435 — Rio de Janeiro

LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

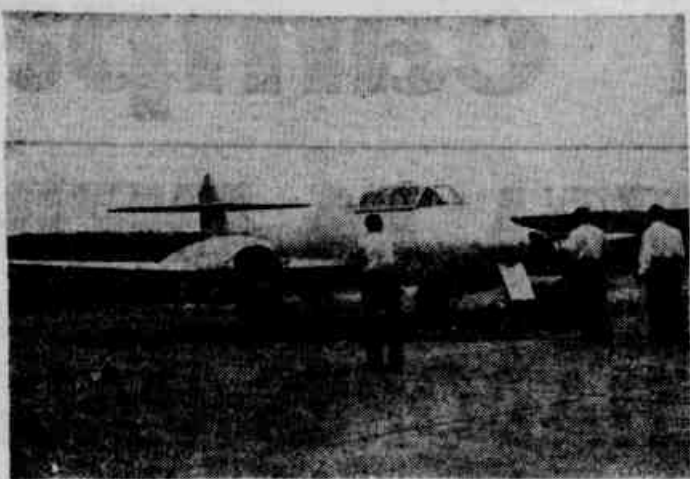
Franchini demissionário

CONTINUA demissionário o sr. Paulo Franchini Melo, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura. Para substituí-lo, será nomeado o sr. Marcelo Brandão Teixeira.

Mais indesejáveis no "Bretagne"

JUVANI Fedon Dimitriadis, 50 anos, Evangelista Dimitriadis, 39 anos, e Atina Dimitriadis, 19 anos, todos turcos, não foram aceitos, como imigrantes, na Argentina, tendo, assim, sido enviados a bordo do "Bretagne", que os transportou até Buenos Aires.

Os motivos não foram explicados, mas tiveram de retornar a Marinha, porto de origem. O "Bretagne" está sendo transformado, pouco a pouco, num navio de indesejáveis. Lá já se acha, há 8 meses, o repudiado Nikola Levitsky, que, tendo chegado à França, de avião, seio de Hong-Kong, embarcou no citado vapor, em Marselha. Não tendo sido aceito no Brasil, passou, ontem, pelo nosso porto, pela décima vez. Agora, faz-lhe companhia a família de turcos, que, segundo nos afirmaram, não mais também sairá na França.



Avião a jato, fotografado na Base Aérea de Santa Cruz

Fabricação de aviões a jato no Brasil

A F. A. B. ultimou os entendimentos com a Fokker Indústria Aeronáutica S. A., para a construção de aviões a jato no Brasil.

Foram encomendados 200 aparelhos, sendo 50 de propulsão a jato e 150 convencionais, para treinamento. O contrato com a Fokker já está em fase de execução, devendo a produção ser iniciada em maio.

JATOS INGLESES

Atualmente, a FAB possui 53 aviões a jato, de fabricação inglesa, adquiridos do Gloster Aircraft Company Ltd., por conta de uma encomenda de 70 dólares. Desse 53 aparelhos, 46 foram montados por técnicos brasileiros e entregues ao 1.º Grupo de Caça. Esses jatos são de um e dois lugares e voam à velocidade média de 980 quilômetros por hora, numa altitude de 10 mil metros.

ADAPTAÇÃO DE PESSOAL E MATERIAL

A FAB está passando por uma fase de completa adaptação de pessoal e material para o voo a jato. Cinquenta e quatro pilotos, com mais de 1.600 horas de voo, formam a equipe dos tripulantes dos jatos, que vão treinando novas turmas nessa modalidade de voo. As oficinas também passam por essa adaptação, que visa superar a aviação convencional a hélice.

Dilatadas as férias do T.S.T.

O TRIBUNAL Superior do Trabalho não voltará a funcionar, como estava determinado, no dia primeiro. Embora seus ministros já estejam todos no Rio, de regresso de suas férias, somente haverá audiências a partir do dia 5.

Mais difícil a vida para o carioca

Os gêneros sobem de preço tôdas as semanas - Azeite português a Cr\$ 80 - Vai subir o arroz e as frutas desaparecem

O CARIOCA, a cada dia que passa, gasta mais dinheiro para alimentar-se. Os preços sobem, de semana para semana, embora o presidente da República tenha ordenado à COFAP o seu congelamento.

O AZEITE

O azeite está por preços altíssimos. Não apenas o português — que está sendo vendido a Cr\$ 80, com tendência a subir muito mais — como o francês e o italiano, que já chegaram a Cr\$ 60. A COFAP, recentemente, abriu concorrência para importação de azeite. A concorrência foi vencida por uma firma, francesa. Vai dar ao órgão dirigido pelo coronel Hélio Braga um lucro de Cr\$ 1.500.000, aproximadamente. Isto,

se o azeite for vendido pelo preço anterior, isto é, Cr\$ 28. Se for vendido por mais, o lucro será muito maior — como é lógico. O azeite chega aqui por Cr\$ 22 a lata de um quilo.

Há vários dias, a COFAP está anunciando a distribuição desse azeite. Até o momento, não foi entregue aos postos revendedores.

FALSIFICANDO

Alguns importadores estão usando o símbolo regional português para facilitar a venda do

produto francês. Essa foi a comunicação feita pela Câmara Portuguesa de Comércio aos consumidores do azeite português.

Os importadores estão se aproveitando da falta do produto, para fazerem a falsificação e cobrarem o dobro do preço que estão habituados a cobrar pelo azeite francês.

OVOS

Também os ovos não mantêm preço estável. Diariamente, sobem de preço. Este varia, de acordo com os lugares em que são vendidos.

Já estão cobrando Cr\$ 28 por uma dúzia de ovos. Há uma semana atrás, o preço era de Cr\$ 24.

VAI SUBIR O ARROZ

Dentro de alguns dias, deverá subir também o arroz. Alguns negociantes paulistas adquiriram quase toda a safra do Estado, num total de 2.500.000 sacas,

para venda em outros centros. Pagaram aos lavradores preço superior ao cotado no comércio nacional.

AS FRUTAS DESAPARECEM

Não há frutas na cidade. As laranjas, principalmente, estão desaparecendo do mercado carioca. Não existem mais, nas feiras livres, barracas para venda de laranjas. Há algumas que, às vezes, expõem laranjas, misturadas com outras frutas.

A laranja-lima está custando Cr\$ 30, e é da pior espécie já vendida no Rio. Desapareceu a laranja-seleta. A laranja-pera custa Cr\$ 28. Há dois anos passados, uma dúzia de laranja-pera custava Cr\$ 6.

A banana prata está sendo vendida a Cr\$ 7 e Cr\$ 8. A da terra custa Cr\$ 2 cada uma. A pera e a maçã, depois do plano

Aranha, ficaram sem preço. São vendidas de acordo com os ágios.

NADA SOBRE O CAFÉZINHO

O AUMENTO do cafézinho não está na pauta para a reunião plenária de amanhã, na COFAP. De acordo com informações do gabinete do coronel Hélio Braga, o assunto não está sendo estudado, nem será, por enquanto.

Na semana passada, um grupo de proprietários de cafés esteve no gabinete do coronel solicitando aumento para o cafézinho e a média. Nesse mesmo dia, o presidente da COFAP lhes afirmou que não se interessa pelo assunto. Acha justa a reclamação dos proprietários, mas não pretende voltar ao assunto, que considera encerrado.

PÉROLAS

Sparta

pelos PERFEITOS!

Exatamente SPARTA

Av. Rio Branco, 20 - 19. and

Tel. 23.1053 - Rio de Janeiro

PEÇAS LEGÍTIMAS para carros BUICK e CADILLAC



Participamos aos nossos fregueses e automobilistas em geral da zona sul, que já está funcionando a nossa nova oficina com entrada pela Rua Paulino Fernandes, 59.

Esta oficina - uma das maiores de América do Sul - especializada nas marcas CHEVROLET-BUICK-CADILLAC, mantém também serviços de pintura, lanterneiro, capoteiro e está aparelhada com um moderno posto de serviço para lavagem, lubrificação, aplicação de Underseal, etc.

MESBLA

UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO.

HERNIA

É fadado debba de Almoçados cômicos, logo no corpo somente em 2 lugares. Não tem elasticidade nem correção. Reduz a Hernia, resulto ao lugar de origem, sustentando-a - como se fosse dedão - devido a compressão das almofadas molas. Lavável, o hernião se coloca em 5 segundos. Insuperável no corpo, permite qualquer trabalho em esporte, turismo, medicina e receitam para homens, mulheres e crianças. Temos folheto explicativo para uso de pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Firm Co., USA. Dias Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Rua do Seminário, 61 - 4.º e 5.º - S. Paulo

Finalmente Chegou...

O CRUZEIRO JÁ REABRIU

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

apresentando a

Grande Venda do 24.º ANIVERSÁRIO

com os famosos

ESCÂNDALOS de ABRIL

ESPETACULAR REMARCAÇÃO NO ESTOQUE E SALDOS DO BALANÇO

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 5054-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89 • R. CARIOCA, 72A76

Médicos reiniciam a campanha

Assembleia na ABI, hoje, para estudo de projeto com 109 emendas — Posição do Sindicato

COM uma assembleia na ABI, hoje às 21 horas, os médicos cariocas reiniciam a campanha pela aprovação do projeto 1.082.

O projeto, que eleva o salário dos médicos (funcionários públicos) a Cr\$ 8.400, já recebeu 109 emendas. Está no Senado.

SITUAÇÃO

Os médicos culpam o governo pela situação em que estão, com o seu problema de salário protelado sempre. Daí, o manifesto, onde afirmam: — "Não é possível tolerar a situação a que o governo está levando a classe médica, da qual tudo exige e dela fazendo as bases de seu programa".

Existe, ainda, descontenta-

mento pelo excesso número de emendas que recebeu o projeto.

SINDICATO

O Sindicato dos Médicos, ao lado da Associação, pretende tomar o lugar que lhe compete na campanha. Prestigiu todas as reuniões preparatórias.

Em nota oficial, afirma que "não pode concordar em ver a longa luta de uma classe, seu esforço e tenacidade, destruídos pelo oportunismo de um golpe".

O golpe (109 emendas) é considerado como obra do governo.

AUMENTO DOS TAXIS AGORA EM ABRIL

QUEREMOS o aumento dos taxis para a primeira quinzena de abril — declarou-nos José Teixeira, presidente dos motoristas.

"Em caso contrário, de nada nos adiantará" — acentuou.

NOVO AUMENTO

Mesmo com aumento agora, os motoristas pediram nova revisão em agosto. Motivo: é o mês de revisão das tabelas taximétricas, determinada pelo

decreto 31.181, de 25 de setembro de 1952.

Afirma seu presidente que, de outra maneira, não poderão mais trabalhar.

O aumento que pedem é de 50 por cento, passando o quilômetro de Cr\$ 3.00 para Cr\$ 4.50.

No momento, o que se discute é qual autoridade que autorizará. A COFAP, pelo seu Serviço Jurídico, afirma que a fixação de tabelas taximétricas é tarefa do Serviço de Trânsito.

Mais treze mil na Justiça do Trabalho

Vendedores viajantes e operários de papel

MAIS duas categorias profissionais, num total de 13 mil trabalhadores, vão pedir aumento de salários. São os vendedores viajantes e os operários da indústria de papel, papéis e cortiça.

Os vendedores viajantes vão suscitarem dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. No último processo, conseguiram 40 por cento.

Os operários, em número de 6 mil, tiveram aumento de 41 por cento em fevereiro de 53. Pedirão revisão do dissídio, julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Sumiram os homens da "fluor"

Mário Cabral e Edgard Braga à espera dos interessados — Não se trata de fazer a fluorização da água, esclarece o diretor do D.A.E.

OS agentes da "Fluor Corporation", que se encontravam no Rio para propor negócio à Prefeitura, até hoje não apareceram — declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, que disse estranhar o fato de até hoje não ter sido procurado.

O secretário de Viação, há uma semana, informou-nos que estava esperando a presença desses agentes para, então, estudar as

propostas até agora apresentadas à Prefeitura.

SIGILO

A proposta da "Fluor Corporation" (Cr\$ 600 milhões para as obras do abastecimento) encontra-se no Departamento de Águas, para onde foi remetida, há cerca de um mês, pelo Prefeito.

O sr. Edgard Braga, diretor desse Departamento, entretanto, diz nada saber sobre o assunto, que foi tratado pelo seu antecessor, sr. João Filiz.

O caso ainda está muito nebuloso. Quando ouvi falar em "Fluor Corporation", pensei que se tratasse de companhia especializada em fluorização de água. Mas depois vi que "Fluor" era apenas o nome do presidente da empresa. Esta nada tem que ver com fluorização.

PROSPECTOS

— "No Departamento", prosseguiu, "o que temos até agora são apenas prospectos de propaganda da companhia. Coisa sem nenhum valor, pois esta queria apenas continuar as obras que já estão sendo atacadas, como as do Guan- de e outras."

ESPERANDO

E, concluindo: — "Estou, como o secretário de Viação, esperando o comparecimento dos interessados, para saber do que se trata."

Inquirito para apurar a agressão ao trabalhador

AINDA não chegaram ao 7.º Distrito os autos do inquérito instaurado pela Chefia de Polícia para apurar a agressão que Ramiro José da Conceição, trabalhador do IBGE, sofreu, há dias no 5.º Distrito, e que lhe resultou uma internação no Hospital dos Servidores do Estado, com derrame na pleura.

Os autos foram distribuídos sexta-feira, e até ontem não haviam chegado à Delegacia.

Presidirá o inquérito o delegado do 7.º Distrito, Abelardo Luz, que, quando delegado do 13.º Distrito, foi acusado de exploração e lenocínio, em campanha feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nada resolvido sobre a Vera-Cruz

Participação do governo — Não haverá encampação

S. PAULO, 31 (Sucurs) — Nada transpirou ainda sobre a situação definitiva da Vera Cruz. Há muitos boatos, alguns com um fundo de verdade. O que é certo:

1) Não haverá a propalada encampação. Tal como vinha sendo anunciada.

2) Os governos federal e estadual participaram da nova estrutura da companhia, devendo formar a maioria da diretoria.

CEDO

Falando aos jornalistas, Francisco Zampari, atual diretor da companhia, repudiou a palavra "encampação", dizendo que é muito cedo para se falar nisso. É evidente que a marcha das

entabulações, das quais participam Balbino (porta voz de Getúlio), Edmundo Rossi (representante de Getúlio) e Francisco Zampari, caminham para isso, embora não no sentido "total".

COMISSÃO TÉCNICA

Formar-se-á uma comissão técnica no Rio e S. Paulo, sob os auspícios do Ministério da Educação, que estudará o assunto em definitivo, concluindo pela fórmula decisiva.

A opinião da Vera Cruz é que é importante, na atual conjuntura, que se sejam promulgadas, com a maior rapidez, as medidas legais de proteção ao cinema nacional, ora em estudo no Senado.



REMO FORLI
A portaria sujo a liberdade sindical

Fechar escolas, manda Amaral

Setenta crianças despejadas em Nova Iguaçu — Extinguindo escolas no interior — Protestos na Assembleia

A SECRETARIA de Educação do Estado do Rio mandou fechar uma escola, em Nova Iguaçu, sob o pretexto de que o seu funcionamento prejudica a frequência da Escola Típica Rural ali existente. Nessa escola estavam matriculadas 70 crianças.

O governo do Estado do Rio vem mandando fechar as pequenas escolas que funcionam nas proximidades dos grupos escolares construídos por indicação do Legislativo.

PREJUDICIAL

A medida provocou protestos na Assembleia Fluminense. Dizem os deputados que a centralização dos grupos escolares e o consequente fechamento das pequenas escolas, num raio de 2 a 3 quilômetros, obriga a caminhar das penosas, que muitas vezes levam os alunos a desistirem de estudar.

Em Floriano (atual Ribeiro da Silva), município de Barra Mansa — o Governo fechou a escola ali existente, o que provocou protestos do vereador Osmar Vilela.

Em Campos, o grupo escolar construído há meses e com as instalações completas, ainda não foi inaugurado, causando enorme prejuízo à população. Segundo o deputado Nelson Martins "a sua inauguração está na dependência dos efeitos eleitorais de Amaral Peixoto".

S. JOÃO DA BARRA

Em Baixa Redonda (município de S. João da Barra) e vilas próximas, funcionam várias escolas mantidas pelo deputado Simão Mansur, pois o Governo não se preocupa com a educação das crianças daquela zona, diz o representante pezequista.

Em Atafona funciona uma escola em precaríssimas condições, apesar das promessas de Amaral que, antes de eleito, disse que mandaria construir, ali, um grupo escolar.

Em Barra de Iguape, a população agitada, até hoje, a escola que lhe foi prometida.

O deputado Simão Mansur criticou, na Assembleia, o sr. Amaral Peixoto, declarando que chegara ao seu conhecimento que a escola que funcionava na localidade de Pazendinha fora extinta. A escola tinha 50 crianças.

Osso, só da mesma peça

PARA evitar interpretações capciosas dos acusadores, vai ser alterada a portaria número 171, da COFAP, e criado um novo tipo de carne popular (3.ª categoria — costela e peito). Será proibida a venda de carne com ossos, que não pertencem à mesma peça. Assim, a costela só poderá ser vendida com ossos da própria costela de boi.

Na reunião de amanhã, a COFAP deverá tabelar os tipos de carne: porco, cabrito, carneiro, vitela e aves.

10 mil casas não pagam imposto

Enquanto isso, os lavradores estão ameaçados de despejo — O prefeito vai percorrer a Zona Rural

NA FAZENDA do Piaí, no "sertão carioca", cerca de 10 mil casas de valor até Cr\$ 300 mil, não pagam impostos à Prefeitura. No mesmo local, mais de mil lavradores estão ameaçados de despejo.

O prefeito prometeu verificar pessoalmente o caso, na sexta-feira. O sr. Dulcílio Cardoso, chefe da DNT, disse que a chapa de Bonfante foi cassada, porque ele está desempregado e não é mais marítimo.

A medida foi censurada até pelos elementos da oposição, que preferiram retirar a chapa de Murilo Nunes de Faria, em solidariedade com Bonfante, a admitir tal intervenção no Sindicato dos Nauticos.

Confirmada a vitória de Bonfante

APESAR da intervenção do Ministério de Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Nautica, foram apuradas as eleições, registrando-se 508 votos para Murilo Nunes de Faria. Bonfante obteve 81,2% da votação, o que era esperado.

O diretor do DNT disse que a chapa de Bonfante foi cassada porque ele está desempregado e não é mais marítimo.

A medida foi censurada até pelos elementos da oposição, que preferiram retirar a chapa de Murilo Nunes de Faria, em solidariedade com Bonfante, a admitir tal intervenção no Sindicato dos Nauticos.

lavradores trabalham, evitando, assim, o despejo. É possível também que seja revogado o decreto que levanta a desapropriação das fazendas Guan- da, Guan- do Sena e Sete Riachos, onde se empinham, de um lado, um grupo de 79 lavradores e, do outro, mais de 2.000 compradores daquelas terras.

ACORDO COM LUTERO

Há quem afirme, na Câmara Municipal, que a ida do sr. Paes Leme para o PTB e a sua

insperada amizade com o deputado Lutero Vargas visa especialmente a nomeação do vereador para a Superintendência do Metropolitano.

Ambos fizeram um acordo: o deputado fará o vereador superintendente do Metropolitano, e o vereador assegurará a reeleição do deputado, através de elementos que serão nomeados para a Superintendência.

MANOBRAS

Recorda-se que, quando da aprovação do projeto que criava a Autarquia das Favelas, o sr. Paes Leme era candidato à Superintendência desse órgão, mas não chegou a ser criado por causa da intervenção do presidente da República. Este ameaçou o ex-prefeito Vital da Mota, caso sancionasse o projeto.

Destá vez, porém, o sr. Paes Leme removeu o obstáculo: fez acordo com Lutero e derrotou, por tabela, o presidente da República.

MANOBRAS

Recorda-se que, quando da aprovação do projeto que criava a Autarquia das Favelas, o sr. Paes Leme era candidato à Superintendência desse órgão, mas não chegou a ser criado por causa da intervenção do presidente da República. Este ameaçou o ex-prefeito Vital da Mota, caso sancionasse o projeto.

Destá vez, porém, o sr. Paes Leme removeu o obstáculo: fez acordo com Lutero e derrotou, por tabela, o presidente da República.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.296 — QUARTA-FEIRA — 31 DE MARÇO DE 1954

TRABALHADORES PAULISTAS: CONTRA A PORTARIA VINTE

Lutarão para derrubá-la: meios legais e campanha popular — Acusações de líderes sindicais — Hugo Faria quer ficar no Ministério

S. PAULO, 31 (Sucurs) — Líderes sindicais (malis em evidência) manifestaram-se à TRIBUNA DA IMPRENSA contra a portaria 20, do Ministério do Trabalho, que revoga a intervenção nos sindicatos.

Lutarão para derrubá-la. Primeiro, sob seu aspecto legal, que consideram inconstitucional. Depois, através de campanha popular.

Ouvimos os líderes: Remo Forli (metalúrgico), José Chediak (vidreiros), Luiz Firmino de Lima (tecelões, por Nelson Rustici), Gabriel Grecco (gráficos), Joaquim Guerra Filho (condutores de ônibus), e Geraldo Santana de Oliveira, pelos borracheiros.

Em seguida, a resposta de cada um.

REMO FORLI
"E" aburda a portaria 20. Faz voltar o famigerado atestado de ideologia. Amanhã, por exemplo, os sindicatos levam uma reivindicação justa. Vem os patrões e dizem que ela é comunista. Basta isso para o Ministério do Trabalho intervir no sindicato. Com a portaria 20, não temos mais liberdade sindical.

GERALDO SANTANA
"A portaria 20 nada mais é que o fruto da reação organizada contra a liberdade dos sindicatos que lutam por um ideal de autonomia e independência, livre das peias do Ministério do Trabalho. Além do mais, fere a própria lei que extinguiu o famigerado atestado de ideologia".

JOSE CHEDIK
"A portaria não passa de medida reacionária e inaceitável. Estamos com plena democracia e ela é antidemocrática. Os sindicatos de São Paulo lutam contra ela até derrubá-la".

FIRMINO DE LIMA
"Vamos tentar derrubar a portaria 20 através de meios legais, pois, além de tudo, ela é anticonstitucional. Ela diminui, restringe e pode acabar

com a liberdade sindical. Se o atestado de ideologia foi extinto, por que ela, agora, tem vigência?"

GABRIEL GRECCO
"A portaria n.º 20, a meu ver, é inconstitucional. O Governo tem meios mais que suficientes para reprimir as possíveis "agitações" dentro dos sindicatos, meios esses que estão assegurados na Constituição".

GUERRA FILHO
"A portaria 20 é um retro-

cesso que se pretende fazer na conjuntura política do país — demonstrando a incapacidade da atual administração para resolver os problemas das massas trabalhadoras. Os trabalhadores brasileiros, especialmente os de S. Paulo, evoluiram politicamente e não aceitarão esse retrocesso. Lutaremos todos as armas ao nosso alcance para derrubá-la. Lembro aos governantes que estamos às vésperas das eleições e uma das formas de dar uma resposta a esse retrocesso será conciliando os trabalhadores a votar contra o Governo. Posso mesmo declarar que os trabalhadores não permitirão a

intervenção governamental em qualquer sindicato, nem mesmo naqueles dominados pelos pelagios ministeriais".

POLÍTICA

Embora veladamente, líderes sindicais opinaram que a portaria 20 teve também uma finalidade política: a de agradar às classes patronais.

Dessa maneira, pressionado, o sr. Getúlio Vargas efetivará o sr. Faria no Ministério do Trabalho. Lembrem que o ministro interino veio a S. Paulo sábado, não visitando qualquer sindicato. Foi com o sr. Lodi para uma reunião de industriais no interior.

Funcionários da Câmara Municipal no serviço eleitoral de vereador

Esperada nova reforma na Secretaria — Manobra para requisitar novos servidores da Prefeitura — Taquígrafos à disposição de gabinetes — Declarações do vereador Gladstone Chaves de Melo

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo informou-nos, ontem, que a maioria das taquígrafas que acompanham os debates no plenário da Câmara Municipal, está sendo requisitada para ficar à disposição dos novos secretários.

A sessão de taquígrafia tem um quadro de 30 funcionários.

Desses, apenas 22 trabalham. Os oito restantes se encontram à disposição dos diversos gabinetes. Somente os taquígrafos foram requisitadas pelos secretários, ficando a seção reduzida a 18 funcionários.

Essa manobra visa apenas trazer novos funcionários da Prefeitura para a Câmara Municipal.

EXCESSO DE FUNCIONARIOS

— "Em matéria de desperdício, no que se refere a pessoal" — disse-nos o vereador Gladstone —, "dificilmente se poderá ultrapassar à Câmara dos Vereadores. Todos sabem que há lá muito maior número de funcionários do que na Câmara dos Deputados, alguns trabalhadores e exemplares, e muitos vadios que, ou enchem os corredores, ou batem pernas na rua, por conta dos contribuintes da Prefeitura".

— "Além disso" — prosseguiu —, "há o caso de membros da Mesa e, no que sou informado, de simples vereadores, requisitarem funcionários para ficarem à disposição dos gabinetes ou à sua própria disposição".

SERVICÓ ELEITORAL

— "Já vi — ninguém me conta — funcionários trabalhando em serviço eleitoral de certo vereador, por conta do contribuinte carioca."

Como se não bastasse, estão requisitando taquígrafas para os gabinetes — funcionários absolutamente necessários, no plenário, para registrar os debates.

MANOBRAS

— "Daqui a pouco aumentará o trabalho da Câmara, e então virá o contrato de novas taquígrafas, para atender ao volume do trabalho."

Soubes, ontem, que apareceu, na seção de taquígrafia, a proposta para que fosse um dos seus funcionários para o gabinete.

REFORMA APÓS AS ELEIÇÕES

— "Soube ainda" — disse-nos o vereador Gladstone —, "que um vereador requisitou grande quantidade de papel almagre da Câmara para empregar-lo em trabalho eleitoral."

Também se diz que virá nova reforma da Secretaria, com outras nomeações, mas no dia 5 de outubro: isto é, depois das eleições, provavelmente para não impressionar mal aos heróicos eleitores."

Gasolina nacional mais cara do que a estrangeira

Prejudicada nossa indústria de petróleo pelas medidas do governo — "Complot" da COFAP e do CNP contra a gasolina e produtos derivados do petróleo industrializado na Bahia — Declarações de Jorge Calmon

— "MESMO produzindo para o nosso próprio abastecimento, pagamos o combustível por um preço mais elevado que o congêneres importado", — declarou o sr. Jorge Calmon, deputado estadual baiano.

— "É sabido que a Bahia produz quantidade suficiente de gasolina e produtos derivados do petróleo, na refinaria de Mataripe, para abastecer a si e ao Estado de Sergipe. Isso perde significação, por causa de a COFAP, de comum acordo com o CNP, majorar o preço daquele produto em 4 centavos".

No Distrito Federal, um litro de gasolina importada custa Cr\$ 2,93. Na Bahia, centro produtor dos derivados do petróleo, um litro de gasolina brasileira custa Cr\$ 2,97.

Disparidade

— "A diferença é avultada. E não se podem conceber as razões do procedimento da COFAP."

A própria Assembleia Legislativa da Bahia teve suas ati-

vidades limitadas, quando pediu um reexame do tabelamento da gasolina, o que foi negado pelos órgãos representativos do governo.

Outra intenção não tem esses órgãos que a de realizar um "complot" contra a indústria nacional.

Casos semelhantes

— "Nota-se a política de preços, não só no caso da industrialização do petróleo. No caso do cimento, tivemos oportunidade de sentir o mesmo."

Aquele produto, de origem nacional, passou a custar muito mais que o importado."

Medidas

— "É necessário que o governo se manifeste sobre essa situação. Medidas desse gênero afetam o microcosmo da economia em todos os empreendimentos industriais, no país."

Iso ameaça a paralisação das atividades da usina de Mataripe, que, este ano, já suspendeu a industrialização de alguns derivados do petróleo, como o óleo "Diesel" e outros" — concluiu o sr. Jorge Calmon.

Taxa de rádio: ainda um mês

O DIRETOR geral do Departamento de Correios e Telégrafos prorrogou o prazo para arrecadação da taxa de registro de rádio-receptores até 30 de abril.



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO, 31 DE MARÇO DE 1954

SEGUNDO CADERNO

N.º 1.296

MORREM 21% DAS CRIANÇAS FAVELADAS

Um problema ainda novo — Causas do abandono do campo — Retrato do morro do Cantagalo — O que faz a Fundação Leão XIII — 170.000 pessoas nas favelas cariocas

A POPULAÇÃO das favelas cariocas, em 1.º de julho de 1950 — data do último recenseamento geral — era de 169.505 pessoas. Acima desse total ficava, apenas, a população de nove capitais brasileiras. Todas as outras capitais possuíam (isoladamente consideradas), um número de habitantes inferior ao das favelas do Rio.

O problema não é velho

Note-se, porém, que o problema das favelas surgiu e cresceu, nesta cidade, sob as vistas da atual geração.

Quando das grandes demolições do começo deste século, que procederam à abertura da

avenida Central (atual Rio Branco), não foi para os moradores que se deslocaram os habitantes das áreas atingidas. Nada o demonstra melhor do que o aumento verificado, em apenas um ano, no movimento de passageiros dos trens da Central, para os subúrbios. Esse

aumento foi de 1.876.525 passageiros, de 1904 para 1905.

Dois razões

Segundo estudos realizados quando da apresentação dos dados do Recenseamento Geral de 1920, justificava-se a disseminação da população do Distrito Federal, observada através daquele levantamento, "pelo aumento e maior facilidade de transporte do centro para os longínquos arrabaldes, onde a vida é, em geral, menos cara e mais confortável".

Além disso, condições menos desfavoráveis à lavoura não permitiam os grandes deslocamentos que se vieram a observar, do campo para a cidade, a partir de 1930. Esses deslocamentos obedeceram nos últimos anos, a duas razões principais.

1. Agravamento da situação das populações rurais, provocado pela crise de 1929 e anos posteriores.

2. Desenvolvimento do mercado de trabalho urbano.

Dados antigos

A crise de habitação, considerada por alguns como o principal fator da formação das favelas, possivelmente será uma das causas mais remotas. De nada influiu no povoamento dos morros a demolição de mais de 2.000 casas do centro da cidade, na primeira década deste século.

Em 1920, quando se procedeu ao levantamento censitário da cidade, para a realização do Recenseamento Geral, morros hoje super-povoados possuíam número reduzido de domicílios.

A famosa "Favela", cujo nome se estendeu a todos os aglomerados do mesmo tipo, contava apenas 839 habitações e 6 casas de negócio. O morro, do Salgueiro não tinha mais de 100 domicílios; o da Babilônia não ia além dos 59. E essa si-

tução perdurou, praticamente inalterada, até o início da década de 30.

Ainda em 1933, segundo levantamento da Prefeitura, o morro do Cantagalo não possuía sequer uma habitação.

Morro do Cantagalo

Fixemos bem esse exemplo: o morro do Cantagalo. Ele e os seus vizinhos — os do Pavão e Pavãozinho —, situados entre Copacabana e Ipanema, contavam, hoje, com uma população de 4.478 pessoas, distribuídas por 1.231 famílias.

Chama a atenção o fato de 344 mulheres (28 em cada 100 chefes de família) terem a responsabilidade da casa. Dessas 157 se declararam solteiras, 90 eram viúvas.

Salários

48,8% dos chefes de família residentes na favela do Cantagalo percebem menos de Cr\$ 1.999, por mês. Apenas 4 em cada 100 chefes ganham importância superior a Cr\$ 3 mil.

Das profissões indicadas pelos moradores, os funcionários públicos são, relativamente, os que têm melhor salário. 16 funcionários, num total de 28, percebem mais de Cr\$ 2.000 por mês.

Quanto às mulheres, as empregadas domésticas são as mais bem pagas. Das 145 que exercem essa profissão, 102 ganham mensalmente, mais de Cr\$ 500.

O que fazem os favelados

A construção civil ocupa 25% dos chefes de família (homens) do morro do Cantagalo. Os restantes são biscateiros, funcionários, comerciantes.

Para as mulheres, o emprego doméstico constitui, ainda, a ocupação preferida. Quarenta e duas, em cada 100 mulheres que têm a responsabilidade da família, são empregadas domésticas. As lavadeiras representam 14%.

Quanto vale um morro

Se fossemos comprar todos os barracos do morro do Cantagalo, teríamos de desembolsar Cr\$ 2.615.997.

O valor de cada habitação é, em média, de Cr\$ 2.287. Os barracos do Cantagalo não são os mais caros. O valor médio para os de 4 peças e mais atinge, apenas, a Cr\$ 4.017.

Em outras favelas, o preço de uma habitação vai a quase Cr\$ 20 mil.

O grande flagelo

Das 1.231 famílias investigadas no morro do Cantagalo, 820, ou seja, 66,6%, tiveram filhos. Em cada 100 filhos, morrem 21. Como em todas as favelas cariocas, a mortalidade aumenta na ordem inversa dos salários dos chefes de família.

Descem os salários, sobe a mortalidade.

Todas as grandes cidades têm habitações modestas, desprovidas de conforto, miseráveis até. Em algumas cidades brasileiras, porém, o problema assume proporções maiores, em seu sentido social e humano. É o caso, por exemplo, do Recife, onde os "mocambos" ocupam grande parte da área urbana, e do Distrito Federal, hoje com seus morros cobertos de "favelas".

Fundação Leão XIII

Há uma instituição atenta aos vários aspectos da questão, no Distrito Federal: a Fundação Leão XIII.

Além das providências de ordem prática que vem encaminhando, para melhorar as condições de vida dos moradores das favelas, a Fundação está procedendo a investigações sobre todos os aspectos demográficos, econômicos e sociais dos morros cariocas. Vamos ficar a dever-lhe um retrato em corpo inteiro das favelas do Rio.



Sujeira e promiscuidade: um aspecto típico das favelas do Rio.



É dos mais altos o índice de mortalidade infantil nas favelas cariocas. Em cada dez crianças morrem duas.

PROVOCAM TUMULTO AS NOMEAÇÕES DO PREFEITO



MARCENEIRO
Decidirá, hoje, como continuar a campanha de aumento

Hoje: assembleia decisiva dos marceneiros

PRÓS E CONTRAS DA CAMPANHA

OS marceneiros realizarão hoje a sua assembleia definitiva. Ordem do dia: pronunciamento sobre a reação dos patrões, no pedido de aumento de salários.

POSIÇÃO

Dos dois sindicatos patronais, apenas um respondeu ao ofício dos empregados, pedindo aumento.

Foi o da Indústria da serralha, que realizará uma assembleia amanhã, para responder mais concretamente aos empregados. Em princípio, no entanto, concordou com o aumento pedido.

O QUE FALTA

Não deu nenhuma resposta o Sindicato da Indústria de Marcenaria, também patronal.

Tudo indica que os marceneiros darão um último prazo à Indústria de Marcenaria, programando paralisação se o novo ofício também não for respondido. Para a serralha, aguardar o resultado da assembleia dos patrões, amanhã.

Outro ponto que será estudado é a dispensa de 45 funcionários da Fábrica Leandro Martins, que já motivou greve parcial.

Pedem os marceneiros: aumentos de Cr\$ 40 (para maiores) e Cr\$ 20 (para menores), diários.

NEUS CONTINENTAL LTDA
FABRILHUTADORA
R. S. MARQUES, 40 TEL. 23-06-52 RIO

Água até julho, informa Braga

Copacabana e Leblon beneficiados com as últimas chuvas — Em julho, informa o diretor do Departamento de Águas da Prefeitura, vai começar a crise — As represas estão cheias

— "Se continuar a chover, teremos água para distribuir, com certa fartura, pelo menos até julho", declarou o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, informando que a situação da cidade está praticamente normalizada.

— "Todos os reservatórios e represas estão dando descarga. Daí estarmos, atualmente, em boa situação".

A CRISE

O diretor de Águas esclarece, porém, que o abastecimento só será normal até julho.

— "Nessa época, começa a estiagem. Daí por diante, a situação se tornará crítica, pois as chuvas raramente, as que caem não dão para normalizar o abastecimento".

FARTURA

Disse ainda que, a partir de ontem, cairam de cerca de 80%

Adiado o processo dos chapeleiros

FOI adiado para 2 de abril o julgamento do processo dos trabalhadores na Indústria de chapéus, guarda-chuvas, bengalas, pentes, botões e similares do Rio de Janeiro, contra de firmas industriais.

O julgamento, que devia ter ocorrido, dia 26, no TRT, foi adiado a requerimento das partes.

Os (aproximadamente) mil trabalhadores pleiteiam um aumento de 40% sobre seus salários de julho de 1953, a partir de agosto.

O sindicato suscitante justifica a percentagem pedida, apresentando ao Tribunal a desproporção entre os aumentos obtidos pela classe (17, 15 e 20%) a partir de 1949 e o aumento do custo de vida (mais de 100%).

Já nomeou 4 mil funcionários e promete nomear mais ainda - Descontrolou-se o líder do prefeito, diante das críticas - 149 nomeações de oficiais-administrativos (2 meses)

O VEREADOR Salomão Filho, líder da maioria na Câmara Municipal, procurou, na sessão de ontem, defender o prefeito Dulcídio Cardoso das críticas feitas, na véspera, pelo sr. Paulo Areal, que chamou de imorais as recentes nomeações de oficiais-administrativos, em caráter interino, o que prejudicou os escrivães da Prefeitura, há muitos anos à espera de promoções.

O sr. Salomão Filho, entretanto, não conseguiu defender o prefeito, porque se descontrolou, provocando uma série de tumultos.

Vai nomear mais

— "O prefeito Dulcídio Cardoso já nomeou mais de 4 mil funcionários", declarou, a certa altura, o líder da maioria. — "mas ainda poderá proceder dessa forma, muitas vezes mais vagas a serem preenchidas na Prefeitura".

Essa confissão do líder do prefeito fez com que os vereadores da minoria, inclusive da UDN, protestassem energicamente, dando origem a um tumulto que só teve fim quando o sr. Salomão Filho, vencido, abandonou a tribuna.

Falta de vergonha

Em apertados forçados (o líder do prefeito não concedia apertados), o vereador Paulo Areal de-

Prefeitura teve verbas e não executou obras

Relação das obras não realizadas pela Secretaria de Viação — Alargamento de rua Siqueira Campos — Não foi terminada a ponte da rua Elpidio Boamorte — Outras ruas abandonadas

VERBAS de vários milhões de cruzeiros, constantes do Orçamento de 53, deixaram de ser aplicadas pela Prefeitura, por descaso dos responsáveis pela Secretaria de Viação.

Obras importantíssimas, como o alargamento da rua Siqueira Campos, entre a rua Toneleros e o túnel Alvar Prata, que serviriam para descongestionar o tráfego, e para as quais o Orçamento de 53 consignava a importância de Cr\$ 2.500 mil, estão hoje sem ter sido submetidas a concorrência pública.

OUTROS CASOS

No mesmo caso estão outras obras projetadas, como a construção do complemento da ponte, em frente à rua Elpidio Boamorte (através da avenida Francisco Bicalho), por onde passam todos os veículos que se destinam à Vila Isabel, Grajaú e aos subúrbios da Central. Para ela o Orçamento do ano passado consignava Cr\$ 1.200 mil.

A explicação dada na Secretaria de Viação é a de que não apareceram até hoje licitantes.

NO MESMO PE

Em situação idêntica estão as obras projetadas para as seguintes ruas: João Cardoso e Mendonça, no 1.º Distrito de Obras — (consignada a importância de Cr\$ 1 milhão); Afonso Pena, Ambrósio Cavalcanti, Esmeralda Dória e Frei Caneca, no 2.º Distrito de Obras (Cr\$ 6.300 mil); Concorria, no 3.º Distrito (Cr\$ 500 mil); construção das alamedas da praça Nossa Senhora da Paz, reforma da ponte da avenida Portugal, construção das passarelas, avenida Visconde de Albuquerque e calçamento da rua Mar-

— "Falta-lhe, entretanto", acentuou —, "coragem moral para fazê-lo".

O prefeito, somente no período compreendido entre 15 de janeiro e 15 de março, época em que a Câmara Municipal está fechada e os vereadores em férias, nomeou 149 oficiais-administrativos, a pedido de políticos.

quês de S. Vicente (Cr\$ 2.000 mil).

A construção de duas escadas e obras complementares — galerias de águas pluviais —, na rua Marquês de Sapucaí, por sua vez, foi completamente esquecida pelo Departamento de Obras, embora o Orçamento de 53 consignasse para a construção a quantia de Cr\$ 400 mil.

NA ZONA NORTE
Na zona norte, a situação não é melhor. A verba de Cr\$ 6 milhões, consignada em 53 para o calçamento da rua Barão de Mesquita, no trecho entre a rua Uruguai e a praça Verdum, não foi até hoje aplicada.

No local não há o menor sinal das obras que a Prefeitura já devia ter concluído.

Censurados os açougueiros

A DIRETORIA do Sindicato dos Varejistas de Carnes Frescas foi censurada pelo ministro do Trabalho e Previdência Social, por desrespeito à autoridade, em desacato à autoridade, será punida criminalmente. O desacato à autoridade pela diretoria do sindicato, caracterizou-se quando aconselhou o "lock-out" dos retalhistas de carne, dirigindo críticas ao presidente da COFAP.

O coronel Hélio Braga foi quem pediu a punição dos açougueiros.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JUSTIFICAÇÃO
Em sua justificação, diz a Ordem dos Advogados: "Não se compreende que um

TEATRO

CLAUDE VINCENT
"MULHERES À BANGU"

SIWA tem talento pessoal e coragem, duas qualidades que ajudam para acertar. Mas, precisa urgentemente de um diretor artístico, que possa controlar e orientar as qualidades que possui: senti isso mais do que nunca, ao assistir à revista de Francisco Moreno, no Teatrinho Jardele.

No elenco, há elementos conhecidos e de agrado: o cômico Almeida e o mais jovem, o Costinha; especialmente este, tem comunicação com a plateia. A própria Siwa, na "Cigana", revela o quanto ela tem para oferecer a um público de revista. Aurea Pains, cuja voz é mais indicada para um papel maior, também estaria mais à vontade num teatro de outras dimensões; e Dayse May, embora tenha muita simpatia, ganharia com mais espaço. Não tivemos programa, para poder falar detalhadamente nas "mulheres à bangu" que estão em andamento. Mas, realmente bonita. Até agora, nunca tinha visto o famoso More, o criador de Carroussel de Paris. Um problema surge para ele — é mais figura de boite do que de revista, e o público precisa compreender francês, porque as suas canções são tipicamente francesas. (Além, meu colega, Brício de Abreu não quer que Bangu se tenha mudado para Montmartre, de repente!) É evidente que Mary tem físico avantajado para o "travesti", coisa que se nota quando a "Mae West", de Paris, tira aquela saia de cauda; mas é preciso indicar aqui que é a uma "Viúva Alegre" e não a um "brotinho" que estamos assistindo. A voz é suave, mas sem grandes variações, e não se sente o mesmo "aproximado" que no caso de Ingrid Bergman. Por exemplo, sei que há meses Mary está no Brasil, representando em São Paulo: na canção "Minha vida é uma rua", quando pede jôforro ao homem que passa, em vez de dizer "Avez-vous du feu?", ou coisa que o valha, porque não diria "Me dá fogo, por favor?" Uma simples frase, e o mesmo "aproximado" que no caso de Ingrid Bergman. Quanto a Serge Rode, anunciado como o Edith Piaf masculino, não sei. Evidentemente, canta no gênero da Piaf.

Mas Siwa é genial; ela se ilumina quando canta, uma pequena figura quase insignificante se torna fogo, chama, espírito ardente, alçando-se pelo próprio dos deuses. Serge Rode é simpático, sabe cantar.

Quando ao texto da revista, é desigual. Tem momentos bons, mas tem "sketches" (como aquele do Botafogo) que já rimos várias vezes. E aquele "pizzicato"...

E o guarda-roupa? Desigual. Plumas e fantasias imponentes como a da última cena, da Siwa. Mas também roupa de cada que nada tem de imaterial. Já se sabe que cenário é difícil no Teatro Jardele, mas é possível, com truques, dar a ilusão de maior leveza, de maior espaço.

Acredito que a revista de Siwa seja mais endereçada ao público do João Caetano, do Carlos Gomes. Mas, se quiser conquistar o público do Jardele, isso também se consegue, quando se tem a força de vontade de uma Siwa. E só buscar a orientação.

"O mártir do Calvário"

QUINTA e Sexta-Feira Santa, Radamés Celestino, Iracema de Alencar, Grilo Sobrinho, Norma Calvário, que não se vê há 40 anos, no República, com André Gomes, Dinorah Marzullo e Villon, Manoel Vieira, Delorges, Marília Marzullo.

MÚSICA

MARIO CABELLO
GULDA - CICLO BEETHOVEN

SE a estação oficial, no terreno sinfônico, iniciou-se com uma audição nos moldes costumeiros, sem nada de extraordinário e assinalar, a temporada de solistas começa com o ciclo completo do repertório pianístico de Beethoven, através de um intérprete excepcional.

Acontecimento que poderia, ainda mais, transcender da organização rotineira das apresentações do Municipal, se a direção do teatro tivesse cogitado de facilitar esse empreendimento a todos os interessados, a todos os estudantes de música, por meio de entradas gratuitas distribuídas em nossos estabelecimentos de ensino musical, ou mesmo facultando-lhes aquelas "preços populares" adotados em outras oportunidades sem justificativa.

Pois não é essa também a finalidade daquele teatro tão caro? Não se gasta uma quantia fabulosa para a brilhante mundana das temporadas liricas? Friedrich Gulda, que mesmo com menos de meia casa, poderia marcar sua passagem pelo Municipal tocando não só para os clássicos assíduos (que foram tão poucos), como para todos que, sem ter meios, ambicionam e merecem participar desse empreendimento tão raro.

Porque o ex-discípulo de Seldihofer, ainda jovem, já está na plenitude de uma carreira triunfal. As quatro sonatas que interpretou, para cuja interpretação adotou o critério cronológico (op. 2, n.º 1, em fá menor, op. 2, n.º 3, em lá maior, op. 2, n.º 3, em dó maior, e op. 49, n.º 1, em sol maior), revelaram-nos um Beethoven em versão adequada, esboço, maturo.

Apesar dos comentários feitos pelo próprio recitalista, estampados no programa sobre o possível caráter de "programamúsico", atribuído ao compositor, não vislumbramos aquelas interpretações qualquer intenção descritiva. A verdade é que o poema, como foi transmitido, foi música pura, música de qualquer intenção programática. Valha-nos a lição de Romain Rolland. Segundo o autor da biografia de Beethoven, o compositor revela em sua produção o sentimento oposto ao que experimenta no ato de sua elaboração. E cita como exemplo a Nona Sinfonia, baseada na "Ode à Alegria", composta quando o gênio de Bonn experimentava as maiores vicissitudes. Contribuição das mais desconcertantes para essa interminável querela em torno da música de programa...

Certos conceitos de Gulda, também contidos no citado ensaio publicado em Vienna e transcritos no programa, esclarecem magnificamente a questão dos andamento que empregou na interpretação dos diversos movimentos que integram as quatro sonatas, confirmando uma das suas mais precedentes afirmações: "a personalidade é justamente o meio que poderá finalmente conduzir para a finalidade da obra. A diferença das "versões" da mesma obra explica-se pelo fato de que os intérpretes encontram distâncias diferentes, na estrada da fidelidade à obra. Que seja esta última afirmativa um incentivo para continuar neste caminho, mesmo sabendo que ele nunca terá fim".

Afirmativa que revela a inquietação e a humildade dos verdadeiros grandes intérpretes.

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA

Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
DULCINA e ODILON
Apresentam
LUDY VELOSO e
ARMANDO COUTO

"Uma mulher em três atos"
de VÃO GOGO

Direção: ADOLFO CELI
Espectacular sucesso em S. Paulo no T. B. C.
Estreia: Dia 7, às 21 horas
BILHETES À VENDA

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL, A VOLTA DE
SILVEIRA SAMPAIO

Comemorando o 5.º aniversário do
TEATRO DE BOLSO
Com
Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório:
"DA NECESSIDADE DE
SER POLÍGAMO"

Reservas: Tel. 27-1037

Cartazes

CINELANDIA: "Brotos em 3-D", no Glória, com Nella Paula, Cole, F. Serrano, Diana, Raul Dubois, James Wilson, e as lindas "girls" num "show" sem precedentes. No Serrador, "Rainha do Ferro Velho", que é "Born Yesterday", de Garson Kanin (lembra Judy Holiday?), tem agora Eva e Manuel Pira nos papéis principais, dirigidos por José-María Monteiro. No Dalcina, dia 7, "Uma mulher em 3 atos", de Miller Forman, estrado com sucesso no TBC de S. Paulo, com Armando Couto e Ludy Velloso. No Rival, Alida Garrido, em "Don't Xep", com o sucesso de sempre, na peça de Pedro Bloch, direção de Mário Brasin.

Praga Tiradentes: "Também os Deuses Amam", com Os Artistas Unidos, Madame Morineau no papel da Glória Swanson, usando nove "toilettes" muito elegantes.

Opacabana: Folies, "Doll Face" com Consuelo, Rul, Pittuca, Ivana Silvia, Fernanda, Carmen Verônica, Sonia Mamed, Norbert, Dina Nova, numa excelente revista escrita por Mario Meira Guimarães. Jardele: "Mulheres à Bangu", com Siwa, Almeida, Costinha, Aurea Pains, Dayse May, num espetáculo de Francisco Moreno.

Ipanema: Teatro de Bolso, dia 2, "Da necessidade de ser polígamo", com Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos.

Notícias de Karamu House

KARAMU House, os brasileiros a conhecer através da estrada, a Ruth de Souza all fés por meio de uma bolsa de estudos da Rockefeller Foundation. Representou, com sucesso, no esquecido, o papel principal de "Dark of the Moon" em inglês.

Recebemos por gentileza de Waldis Meszkes, que também foi visitar Karamu House em Cleveland, notícias das atividades teatrais de Karamu, que são da atualidade.

"O Processo", de Kafka, com música de Gottfried von Einem, apresentado no último Festival de Salzburgo, está sendo representado durante 4 semanas, no auditório "Teatro de Arena", de Karamu, dirigido por Benno Frank, e com direção musical de Hellmuth Wulfer, regente europeu conhecido, que dirige a Cia. de Ópera de Orléans.

"Pal a Giant Step" ("Faça um passo grande para a frente") é a primeira peça, autobiográfica, de Louis Peterson, o ator negro que estudou na Escola Dramática da Universidade de Yale, e que teve desempenho notável em "Member of the Wedding", na companhia de Ethel Waters. A crítica de Nova York recebeu muito bem "Take a Giant Step", dizendo que constituía um marco no teatro moderno, sendo peça escrita por um negro, sem nenhum protesto, nenhuma linha agressiva, nem defensora de uma raça contra outra. É a história de um rapaz negro, confuso, criado em Connecticut, numa comunidade de brancos, e que deve tomar o passo grande, da adolescência para a maturidade.

Este primeiro "hit" do teatro negro da atualidade vai estreiar em Karamu, dirigido por Julius Eddy, no dia 2 de abril. É a primeira vez que a grande cidade de Cleveland verá este sucesso de Broadway.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ENCANÇO
EM
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
COM
MORINEAU
Dia 24, às 21 horas. Xep, por 100 mil, e o antigo, por 50 mil.

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437

CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JÁ APRESENTADO NO RIO

EVA no SERRADOR

INÍCIO DA SUA NOVA TEMPORADA DE GRANDES ESPETÁCULOS, COM
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin
trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS



Jean Simmons e Victor Mature em "Quero-te, meu amor" (Affair with a Stranger), em exibição no circuito do Plaza. A cantora Monica Lewis é a terceira figura do elenco — "a outra"... Um filme RKO.

"Réprise" de Ingrid

NÃO se enzanem com o título italiano (Senza Volto) que aparece entre parênteses depois de "A mulher que vendeu a alma", apresentação da Art Films para a próxima semana. É um velho filme de Ingrid Bergman, ainda da fase sueca, credenciado pelo nome de Gustav Molander, na direção.

A história é a mesma de um filme americano em que Joan Crawford fazia uma mulher atormentada por uma ciúme deformante na face esquerda — "A Woman's Face" ("A mulher marcada", parece-nos).

RADIO

FERNANDO LOBO
ESTABILIDADE?

NÃO era de pensar na minha velhice. Era daqueles que acreditavam bater as botas mais cedo, esmagado mesmo pelas mãos gordas de um assassino bôlo ou simplesmente atropelado por uma bicicleta. Era coisa de poeta bolando na minha alma, poesia que já foi embora para dar lugar a um cabalo branco que com pressa encomendei.

Decidi ser do rádio, escolhendo dentro das suas modalidades aquela que é mais escondida, mais trabalhada, mais esquecida. Nada de retratos no jornal, nada de cartas de fãs, nada de mais nada a não ser bater na máquina, armar programas para que o moço da agência diga que não está bem, que o anunciante diga que a filhinha dele não gostou. Mas, vou seguindo, sem deixar de querer bem a desorganização deste mundo de antenas altas, de volumes grossos, de lutas intensas, de política interna semelhante à de uma penitenciária das grandes.



O Último Noturno (Jornal do Brasil)

Descansar é continuar pensando, armando ideias, bater na máquina. Viver é continuar galopando no mesmo tectado, juntando as mesmas pedras de uma estrada que resta como ideia. Aos poucos, o gente vai sentindo que o fôlego não abandona e é nesta hora que pensamos no chamado futuro, um futuro sem cadeiras de rodas, sem gritos de vago-simpático dentro dos nossos peitos.

E então? Contamos o tempo de trabalho? Acreditamos em nós mesmos? Ou nos perdemos? Então, sorrindo, digo: "Estabilidade". Em acordo firmado pelo ministro Delfim Moreira Junior, entendemos o Tribunal Superior do Trabalho que artista de rádio não pode adquirir estabilidade, mesmo quando tiver os respectivos contratos a termo sucessivamente prorrogados, sendo, também, inaplicáveis à hipótese os dispositivos que mandam considerar como de prazo indeterminado o contrato prorrogado por mais de uma vez ou sucedido por outro dentro de seis meses. Para as leis trabalhistas, o radialista é considerado somente "artista", mesmo sendo locutor ou repórter, sendo que tal dispositivo consta do artigo 507 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Está o que nos aguarda logo mais, meus do rádio! Agora, queiram botar suas cabeças nos respectivos lugares para pensar bem em quem, votará futuramente!

DEPOIS de uma temporada de um mês em Montevideo, idôlitos Dolores Duran, O Conjunto de Bola Sete, entretanto, ficou por mais uma semana e deve seguir para Buenos Aires.

E que o prazo de licença de Dolores Duran na Nacional já havia terminado e dentro de alguns dias ela voltará àquele microfone.

VOLTA DOLORES
"LUA PRATEADA"
As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

As lendas do Último Noturno (Jornal do Brasil)

CINEMA

ELY AZEREDO
"A MALDIÇÃO DE CAIM"

"A MALDIÇÃO de Caim", extraído de uma novela de Joseph Shearing, tem seu ou sete anos de idade. Perience é um "ciclo" de melodramas "fin de siècle" que o cinema inglês produziu na década de 40 — ciclo do qual temos "Alma Negra" (So evil my Love), "Amor nas Sombras" (Fanny by Gaslight), "The Man in Grey" (Jassy) e outros filmes evadidos de um romantismo lacrimogêneo e, às vezes, mórbido. O atrazo no lançamento só pode impressionar mal o público, e tritar os que estão cientes do excelente nível atingido pelos ingleses nos últimos anos. E tritar os que ficamos devendo a distribuidora Art Films.

Muita gente terá impressão de "réprie" ou refilmagem ao ver "A Maldição de Caim". Basta que citemos alguns de seus ingredientes: a heroína (Sally Gray) é uma jovem francesa, alegre e cheia de vida, que se casa com um inglês de hábitos conservadores, e se sente azeite na residência inglesa, onde a filha é entregue aos cuidados de uma governanta e o círculo de relembranças do marido a despreza por seus decotes e hábitos "muito franceses"; a governanta é tirânica e promove intrigas contra ela; o marido (Patrick Holt) cai gravemente doente e o arqui-ácido comprado como ingrediente para um remédio para a pele, é tomado como elemento para acusá-la de assassínio; o cunhado (Eric Portman) é um velho e planeja uma intriga complicadíssima para eliminar o irmão, a quem odeia desde a infância...

A trama é complexa e prende, mesmo contra a vontade, a atenção da plateia. Mas os cineastas Império e Alasca, com Gino Cervi no Peppone, um sucesso franco-italiano dirigido por Duvivier.

OS CARTAZES DA SEMANA

ALDO Fabrizzi é o chefe da "Família do Brasil", atropelado com os problemas (cômicos) de um domingo na praia, com a volumosa Ave Ninchi, Peppino de Filippo e o comico Tino Scotti. (São José e Alvorada).

DOLORES Del Rio está de volta em "Um Coração em Trevas" (Dona Perfecta), filme mexicano baseado numa novela de Perez Galdos. Com Esther Fernandez. (Fax).

DORIS Day canta e dança em "Luz Prateada" (By the light of the Silvery Moon), com Gordon MacRae. (Vitoria, Romy, América, Ideal, Bonussesso, Central e Paz — Caxias).

PAUL Henreid está ao lado de Patricia Medina, "A Venus de Bagdá", no colorido "Siren of Bagdad" (Pathé, Antea, Caxias, Presidente, Paratodos, Coliseu, Mauá e Nacional).

RICHARD Widmark comanda um punhado de marinheiros de Tin Sam numa travessia perigosa do deserto da Mongólia, durante a última guerra, "Prisioneiros na Montanha". (Prisioneiros na Montanha).

UMA DAS MAIS VIBRANTES OBRAS DO CINEMA INGLÊS! ERIC PORTMAN SALLY GRAY

J. Arthur Rank
HOJE
ART PALACIO
RIVOLI
AMERICA
ALFA

DORIS GORDON DAY * M'RAE
LUA PRATEADA
TECHNICOLOR
HOJE

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo este mês por motivo de férias
REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL
Apresentando no seu "show" a grande orquestra
"CAPRICHOS ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETÁCULO DE SAISON DE 34

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladetra e Haroldo Barbosa
1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — "Poll"
Cr\$ 50,00. Selo a parte
Hoje, às 20 e 22 horas
É permitido a entrada em traje esporte

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

DESEFILE

SÉRGIO PORTO

ASSISTÊNCIA

A GENTE ficar sozinho numa redação de jornal é um perigo. Aparecem tipos os mais estranhos para falar nas coisas mais equívocas.

Há tempos foi um cavalheiro que nos pegou desprevenido, quando nos encontramos na redação, sozinho, a fazer hora para um encontro.

Chegou com o contínuo, que nos apresentou o recém-chegado dizendo que o mesmo tinha uma declaração a fazer.

Como não havia mais ninguém para atendê-lo, lá fomos nós saber o que queria.

— Boa tarde — disse ele, sem esperar pela recíproca. — Eu sou o representante das forças do bem na luta contra o mal.

— O senhor é o que, mesmo?

— O representante das forças do bem.

— Muito prazer!

Da mesma forma, eu desejava a sua atenção para uma nota. E o seguinte: eu faço anos hoje, e seria interessante que o seu jornal desse uma nota explicando isso.

— O senhor vai desculpar, mas não posso fazer nada. Esse negócio de aniversário está afeto ao nosso redator social. O senhor quer esperar? Ele dentro de umas três ou quatro horas estará aqui.

— Não posso, obrigado. Tenho que passar em outras redações.

E assim, com a mesma rapidez com que nos tornamos vítimas de tão estranho cavalheiro, nos livramos dele.

Cartão de visita

O CARTÃO de visita que o leitor nos envia é de um seu amigo e, na carta, há uma explicação.

O cartão diz: "Francisco Azevedo ('Fufa') — Rua dos Invalidos, 139 — Sacrificio 106".

Já na explicação, o missionário informa que "Fufa" é o apelido do amigo (abreviatura de Federação Ubense de Fanfarrões Amadores). Quanto a "Sacrificio 106", é o quarto do Azevedo, realmente pessoalmente instalado.



ALMIRANTE SALALINO COELHO NA SALA DA IMPRENSA

Em visita aos jornalistas acreditados no gabinete do ministro Gullobel, esteve, ontem, na Sala da Imprensa do Ministério da Marinha, o almirante Salalino Coelho, que acaba de deixar o cargo de adido naval brasileiro em Washington. O almirante Salalino Coelho demorou-se em palestra com os repórteres sobre a sua missão nos Estados Unidos, pondo-se, mais uma vez, a disposição da imprensa, nos casos em que seja reclamada a sua interferência.

Falecimentos

EM sua residência, na rua Marques de Olinda, faleceu a senhora Emilia Barroso da Silva.

Contava 91 anos de idade e deixou os seguintes filhos: sr. Alice Barroso da Silva, sr. Isaura Cardoso, casada com o sr. Orlando Cardoso, sr. Dalila Belache, viúva do sr. Heitor Belache, sr. Neusa de Andrade e sr. Luiza e Odete Barroso da Silva. Deixou também, três netos e três bisnetos.

Seu corpo esteve em câmara ardente na capela da Real Câmara, de onde saiu para o cemitério de São João Batista.

NA rua São João Batista, 42, faleceu o sr. Armando de Mattos Corrêa, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho. Deixou viúva a sr. Alice Villas Corrêa e quatro filhos: sr. Silvio de Mattos Corrêa, Armando de Mattos Corrêa Filho, sr. Maria Corrêa de Sá, casada com o sr. Augusto João de Sá, e sr. Léa de Mattos Corrêa.

Era irmão do dr. Júlio Barboza, redator do "Jornal do Comércio". Seu enterroamento efetuou-se no cemitério de São João Batista.

Industrial e Comercial

Textil Incotex S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Industrial e Comercial Textil Incotex S. A., à Avenida Graça Aranha, 328 — 7º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 89, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.

Luciano Ferrini — Diretor Presidente

Fêz 90 anos

FÊZ ontem, 90 anos, a sr. Luiza Lohmann, viúva do professor catedrático da Escola de Engenharia, dr. Carlos Ernesto Júlio Lohmann.

A aniversariante, que nasceu em Java, vive há muitos anos no Brasil, mas nunca se esqueceu de seu país natal. É mãe do engenheiro Júlio Lohmann, residente em São Paulo, e do médico psiquiatra dr. Alberto Lohmann. Tem 9 netos.

A família vai homenagear d. Luiza em Niterói, rua General Rondon 175 apt., 102, Saco de São Francisco, residência de seu filho. A aniversariante receberá também os amigos e elementos da colônia holandesa.

E já ontem, esquecidos do perigo que é estar só na redação, cometíamos essa temeridade, quando apareceu uma senhora gorda com o acentuado sotaque francês.

O contínuo, com a cara mais ingênua do mundo, atirou o abacaxi para o nosso lado e a dama antes mesmo de aceitar a cadeira que lhe oferecíamos, explicou:

Eu sou uma das pessoas que contribuíram para a compra da Assistência de Cachorro.

— Compra de quê, minha senhora?

— Da Assistência para ca-

chorro, cães. Os senhores não têm, aqui, um telefone direto para a assistência de plantão que atende os cachorrinhos?

E antes que pudéssemos desmentir tal coisa:

— Fala. Eu trouxe aqui um papel com o endereço de um lugar onde há um cachorro precisando ser medicado.

Meteu-nos, de fato, um pedaço de papel na mão e saiu sem se despedir.

O endereço era "Rua Alberto Villa, sem número, casa 3". Fomos verificar e chegamos à conclusão que não existe tal rua no Rio.

Homenageado o embaixador belga



O EMBAIXADOR e sr. Vasco Leitão da Cunha, ofereceram segunda-feira, no Itamarati, um almoço de despedida ao embaixador da Bélgica e sr. Marcel Henri Jaspard, que deixam o posto no Rio, tendo sido removidos para a Suécia.

Estiveram presentes o senador Hamilton Nogueira, deputado e sr. Daniel de Carvalho, embaixador e sr. Carlos Martins Pereira de Souza, ministro Henrique de Souza Gomes, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati.

Ministro João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, ministro Antônio Roberto de Arruda Botelho, ministro Antônio Borges Leal de Castello Branco Filho, chefe do Cerimonial do Itamarati.

Sr. e sr. Follehouck, conselheiro da Embaixada da Bélgica, sr. e sr. Jean Arthur Fairon, adido de Embaixada da Bélgica, secretário André Teixeira de Mesquita, introdutor diplomático.

Secretário José Carlos de Souza Palhares, jornalista Danton Jobim, sr. Edmundo da Luz Pinto, Saudou o homenageado, o embaixador Vasco Leitão da Cunha.

O embaixador sr. Marcel Henri Jaspard embarcou ontem, para a Bélgica, a bordo do "Charles Tellier". No clichê, um aspecto do almoço.

Eleita vice-presidente da Braniff



A SENHORA Bess Braniff, viúva do sr. Timmaz E. Braniff, fundador da Braniff International Airways, acaba de ser eleita vice-presidente da companhia.

A recém-eleita é membro de diversas instituições e recentemente passou a integrar o Conselho de Diretores da "National Conference of Christians and Jews".

Conselho Alimentar do SAPS

A ALIMENTAÇÃO E A SAÚDE

Não pode haver saúde sem boa alimentação. E todo o esforço que se faça pela saúde é pouco, comparado com o que ela vale. Quinze dias de doença levam, muitas vezes, a economia de meses.

Uma pessoa bem alimentada possui o organismo em condições de se defender da maioria das doenças.

Mas não julguem que alimentar-se bem seja coisa muito. Nem sempre! Longe disso!

O que é necessário é escolher bem os alimentos, prepará-los com higiene e simplicidade, observar o horário certo de refeições, mastigar bem, pois o estômago, como diz o povo, não tem dentes. E ingerir as quantidades convenientes.

Os alimentos preferidos devem ser o leite, os ovos, as legumes e as frutas que, junto com o arroz, o pão, o arroz e o feijão, tornam completa a alimentação.

Não será vão o sacrifício feito a favor da boa alimentação.

Campeonato de bridge no Hotel Quitandinha

O ÚLTIMO campeonato promovido pela Federação Metropolitana de Bridge, realizado domingo no Hotel Quitandinha, foi vencido pelas duplas Ernani Teixeira Filho-Maria Eliza Dutra, em Norte-Sul, e Cabral-Lili Carvalho Alves, em Este-Oeste.

A esse campeonato concorreram 24 duplas entre as melhores do Brasil, como as formadas pelos srs. Souto e Mandier e Oswaldo Macedo e Miguel Pereira, primeiras nos "rankings" brasileiro e carioca, respectivamente.

Os prêmios, oferecidos pela gerência do Quitandinha, são: 1ª mala de viagem, um relógio de cabecela, um balde de gelo com seis copos de whisky e uma cigarreira de prata.

Esses prêmios serão sorteados entre os vencedores, amanhã, na sede da Federação.

Transportadora Industrial e Comercial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Araújo Porto Alegre, 55, 2º andar, no próximo dia 29 de Abril, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o relatório e contas da Diretoria, Balanço social e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar seus vencimentos, para o exercício de 1954. Os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto Lei n.º 2627, de 1940 estão à disposição dos Srs. Acionistas, a partir desta data.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954.

Jayme Cohen — João Marinho, Diretores.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

Unidade 100

RUA DA ASSEMBLEIA, 90

Das 17 às 19 horas

Exatamente o que o Sr. procura:

A MAIOR VARIEDADE...
A MELHOR QUALIDADE...
E AS MAIORES FACILIDADES
PELO CREDIÁRIO...
NESTAS OFERTAS DO
DEPTO. DE RÁDIOS E TELEVISÃO
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

RÁDIO INVICTUS

5 valvulas - ondas longas e curtas - Com transformador - tomada para toca-discos.

275, MENSIS

RÁDIO MASTER

5 valvs. Ondas longas e curtas. Transf. Universal

290, MENSIS

TELEVISÃO ADMIRAL MOD. 1954

Made in U.S.A.
21 polegadas-grande alcance na recepção - nitidez na imagem - com adaptação para futura recepção em tecnicolor.

6.000, DE ENTRADA
E 24 PRESTAÇÕES DE 1.500,

TELEVISÃO PHILCO MOD. 1954

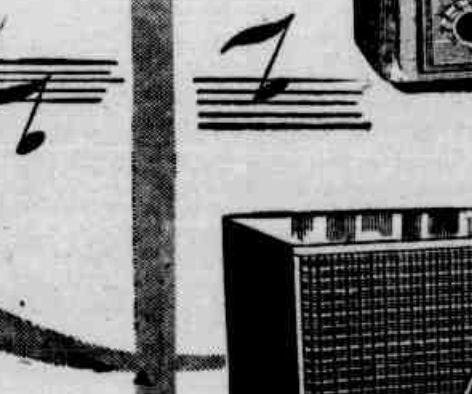
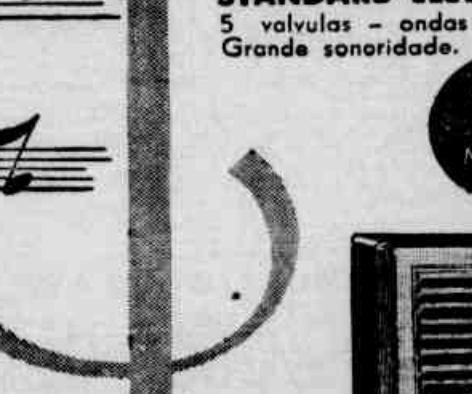
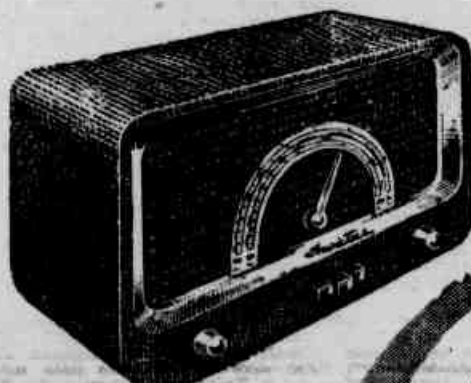
Made in U.S.A.
21 polegadas-grande alcance na recepção - nitidez na imagem - com adaptação para futura recepção em tecnicolor.

6.000, DE ENTRADA
E 24 PRESTAÇÕES DE 1.500,

RÁDIO MULLARD

5 valvulas com 8 funções - 3 faixas de ondas - alto-falante de 5 polegadas - construção tropicalizada.

260, MENSIS



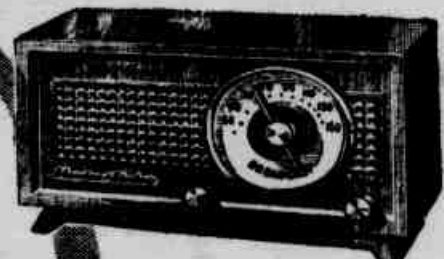
A orientação segura de vendedores especializados e a elasticidade dos planos de Crediário, lhe asseguram nestas ofertas, uma escolha melhor nas melhores condições de preço, é vista ou a longo prazo! E para tornar mais segura a inversão que o sr. fizer sobre os artigos que lhe oferecemos, fornecemos-lhe uma ampla garantia de funcionamento de todos os aparelhos de rádio e televisão, e uma completa assistência técnica... para garantir a sua satisfação pessoal!

Visite A Exposição Ouvidor... e faça um bom negócio!

TOCA-DISCOS SONOMATIC PORTATIL

Funciona independente de qualquer vitrola, basta ligá-lo na tomada. É o seu toca-discos individual. Pick-up ultra suave. Agulha permanente. Potente amplificador de som.

50, DE ENTRADA



RÁDIO MULLARD

5 valvulas com 8 funções - 2 faixas de ondas - alto-falante de 5 polegadas - construção tropicalizada.

260, MENSIS

RÁDIO GENERAL ELETRIC MODELO 1954

6 valvulas - 3 faixas de ondas - alto-falante 6 polegadas - transformador universal - tomado para toca-discos - controle de tonalidade para rádio e toca-discos. Em linda caixa moderna.

495, MENSIS

AVENIDA 150, OUVIDOR

a Exposição OUVIDOR



O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!



SEUS FILHOS E OS MEUS

SABER RESPONDER

DONA Mônica é uma senhora culta e grávida, sempre em destaque na vida municipal, que também é a mãe intensamente dedicada (embora por arranjos), de uma filha de sete anos. Recentemente, preocupada porque a menina não começara ainda a fazer-lhe perguntas sobre sexo — suas leituras informavam-na de que a maioria das crianças começa a se interessar pelo assunto no redor dos três anos — Dona Mônica decidiu iniciar a educação da filha nesse setor. Tomou cuidado para falar de modo casual, porém completo e objetivo. Não deu enfase, porém, tampouco, deixou de mencionar os principais aspectos fisiológicos e emotivos. Quando terminou a sessão, a garota observou, depois de refletir um pouco: — "Que história sem graça, mamãe... Por que é que você não conta uma mais interessante?"

EMBOra seja verdade que a maioria das crianças, possuidoras de sã curiosidade, começam muito cedo a perguntar o como e o porque de quase tudo (e sexo é apenas um dentre muitos assuntos que as fascinam), há também crianças que nunca fazem perguntas sobre questões sexuais. Talvez não lhes seja fácil indagar dos pais nesse setor. Talvez os pais já desconversaram tantas vezes, que elas aprenderam a guardar para si sua curiosidade, ou então procuram satisfazê-la de outros modos.

ou talvez aconteça que tais crianças simplesmente não estão ainda bastante conscientes do fenômeno sexo para necessitar de informações específicas. E muitas vezes o caso do filho único. As vezes a criança é por demais

A regra geral é que a criança pede informação de natureza sexual quando está pronta para absorvê-la. Quando uma criança de 5 anos ou mais, que já presenciou conversas que deveriam estimular sua curiosidade, não formula perguntas, é possível que essa criança se encontre confusa e precise de ajuda para clarificar suas idéias. Isto não quer dizer que os pais devam esforçar-se por fornecer-lhe todas as respostas de uma vez só. Necessário é tornar o caminho fácil, para o filho fazer suas perguntas.

O aspecto fundamental do problema não é fornecer informação, mas sim estabelecer uma comunicação amigável e sem constrangimentos com o filho — interessar-se por ele, participar de suas experiências de aprendizagem e recreação, saber brincar com ele. A medida que um tal tipo de relação se estabelece entre pai e filho, e a criança passa a contar com uma receptividade cordial e calorosa de parte dos pais, ela vai querer cada vez mais discutir com eles todos os assuntos que a interessam ou perturbam. Aliás, é bom os pais estarem sempre alertas para perguntas indiretas. A criança que se sente confusa por falta de compreensão, ou temor, no princípio não será capaz de formular com clareza as questões em que está interessada.

Há várias maneiras simples de despertar o interesse da criança. Ter em casa bichos de estimação ajudará bastante; e é divertido para o filho, que aprende muito sobre processos sexuais meramente observando-os. Contar histórias também é um meio eficaz de provocar perguntas; toda a criança adora ouvir histórias sobre ela própria, e tais histórias podem incluir indicações de como e porque ela nasceu. Outro meio é o de visitas a uma amiga que acaba de ter um bebê, pois se trata de algo divertido e curioso para a criança que acompanha a mãe na visita à maternidade.

É EVIDENTE ser tão prejudicial forçar perguntas, como ignorar ou proibi-las. Os pais têm que compreender o modo particular como se desenvolve cada filho, reconhecer e respeitar suas necessidades e capacidades, procurar vir ao encontro delas com naturalidade e honestidade.

MARGARET TAVARES DE SA

Canadá de Luxe lança os modelos para 1954

Estilo "marinheiro", "écharpes", golas e gravatas volumosas constituem novidade — Dior lança o modelo "déjeuner-diner" com duas utilidades — As "toilettes" de noite continuam suntuosas e os chapéus, grandes ou pequenos, são colocados no alto da cabeça



CANADA de Luxe apresentou ontem, em "première", para a imprensa, sua coleção de 1954.

NOVAS TENDÊNCIAS DA MODA

"O estilo marinho, lançado por Christian Dior" — disse-nos o sr. Mena Fiel, diretor da casa — "é uma das maiores novidades do ano. A tendência nota-se, sobretudo, nas golas e nas bainhas, de efeito tão juvenil e lembra a linha vaga de Chanel, que foi lançada o ano passado, sem muito sucesso. As écharpes tornaram-se volumosas, acasos e botões das "toilettes" de dia ou de noite, em cores que contrastam, às vezes, lindamente, com a tonalidade dos vestidos. Dior lança o modelo "déjeuner-diner" em que casacinho e gola formam um ensemble com o vestido de alças. As golas e as gravatas estão enormes, estas em organdi, muito do agrado de Givenchy. O gros-grain é a última novidade em tecidos para a noite.

Muito em voga, também, a lãzinha cinza, acalorada, lisa ou "rayée", para os vestidos práticos".

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

Os vestidos estão um pouco mais longos que no ano passado, os "tailleurs" continuam estreitos, casacos curtos, bem caídos.

Ainda se vê um ou outro bolero. A linha conserva-se antes justa para os vestidos esportivos, ampla para os "habillés". Para a noite, continuam os vestidos bordados suntuosos, os drapados, as rendas requintadas de "paillettes". Um ou outro semilongo, ricamente trabalhado com lentejoulas.

A COLEÇÃO

Lucille Mangin, Maggy Rouf, Jacques Fath, Givenchy, Lanvin-Castillo, Chanel, Balmain, Jacques Griffe e Christian Dior, na rua do Ouvidor, 35, na sexta-feira, 10, de março de 1954, apresentaram a coleção de 1954.

Mena Fiel, que é a maior de todas, revolucionária que lançou o "new look" e o "short look" e que cria seus vestidos, amoldando-os, sem se basear em desenhos, constituíram a coleção. O modelo "Sabine", de Balmain, exibido por Helga, foi vendido em Paris 136 vezes. É um vestido prático, elegante, gracioso, ornado com laços nas costas, à altura dos quadris. "Tour du Monde", de Dior, de lãzinha cinza "rayée" também foi um dos que alcançaram maior sucesso. Tem a sala pregueada, corpo com alças, e um casacinho ornado de grande gola que o completa harmoniosamente.

OS CHAPEUS

Vimos grandes, no feltro de "capelines", e muitos pequenos, como "pill-boxes", colocados bem no alto da cabeça, de palha, fita, ou organdi. Givenchy teve a originalidade de apresentar um que é apenas um "coque" de cambráia de linho.

DIANA

Casamentos

A igreja de São Luiz Gonzaga, realizou-se o casamento da srta. Camélia Freitas Santos com o sr. Asil de Freitas, funcionário do IAPI. A noiva é filha do sr. Eleodoro José dos Santos e sra. Zilda Freitas Santos.

Bodas de Ouro

Depois de amanhã, o sr. Diniz Afonso Rodrigues da Silva Junior e sra. Maria Lúcia Ayres comemoram suas bodas de ouro. Serão rezadas missas em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, 35, na sexta-feira, às 10,30, e na matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na praça Edmundo Rego, sábado, às 8 horas.

Associação do Ministério Público

HOJE, às 17 horas, reúne-se a Associação do Ministério Público, na Casa do Advogado.

Oleo de Violetas

de Mme. Graça

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova cutis

Pedidos a América - 25-2837

Missa de sufrágio

OS funcionários da Caixa Econômica Federal vão mandar celebrar missa de sétimo dia pela alma de sua colega Célia Castro Nunes Campelo. Será amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

FAZEM ANOS HOJE

Peregrinação a Lisieux

O TOURING Club do Brasil, atendendo a pedidos, vai organizar uma peregrinação a Lisieux. Essa excursão será comemorada na consagração da basílica de Santa Teresinha, em julho. Nela tomará parte o cardeal de São Paulo, d. Carlos de Vasconcelos Mota. Os excursionistas viajarão no "Provence", devendo ir também a Roma, Assis, Lourdes, Lisieux e a outros famosos santuários da Europa.

Problemas psicológicos da infância

TERÃO prosseguimento amanhã, às 18 horas, no auditório da Politécnica Geral, as conferências do curso promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica. Essa palestra, a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann, versará sobre "O papel da angústia na infância e adolescência". Seguir-se-á um filme do sr. Arnold Gesell, do Departamento de Psicologia Infantil da Universidade de Yale.

Semana Santa em Vassouras

COMEMORANDO este ano o centenário de sua matriz, Vassouras vai celebrar as cerimônias da Semana Santa, com especial solenidade. A Comissão de Turismo, por intermédio do sr. Eugênio Caputi, já traçou o programa dos festejos, que rivalizarão com as comemorações de Ouro Preto e São João del Rei. A procissão do Senhor Morto, sexta-feira da Paixão, apresentará a Guarda Romana, com 12 soldados comandados por um centurião, além de todos os peregrinos: Simão Cirineu, José de Arimatéia, Madalena, Marta, mãe de Tiago, a Samaritana, Verônica, São João Evangelista e muitos outros.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo. Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA. Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Não faltará o Furricão, imagem do paganismo, destruído pela religião cristã.

Assistência às crianças anormais

PRONUNCIAREI 12 lições sobre assistência às crianças anormais, nos dois meses que passarei no Brasil" — disse-nos, hoje, a bordo do "Eva Perón", que o trouxe de Portugal, o professor Victor Fontes, da Faculdade de Medicina de Lisboa, e diretor do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira. "Creio que precisamos trabalhar no sentido de recompensar as gerações futuras, dando firmeza ao caráter do menor de hoje, homem de amanhã" — afirmou. **EDUCAÇÃO DOS ADULTOS** Acha o professor Victor Fontes que, sendo grande a influência da família sobre a criança, não devem os pais tomar atitudes que prejudiquem a formação mental dos filhos. Também os maiores devem ser educados, para sabermos tratar cientificamente os descendentes. "As crianças" — prosseguiu — "devem ser atendidas em dispensários, observadas e tratadas sob o ponto de vista mental. Mas é verdade, igualmente, que devemos criar escolas para preparação dos pais. Nesses estabelecimentos, os ascendentes recebem instrução de técnicos em psiquiatria infantil, o que os torna aptos a enfrentar o sério problema da educação dos filhos. Hoje, toda gente sabe cuidar dos distúrbios comuns do corpo humano, mas poucos conhecem os segredos das doenças do psiquismo". O professor Victor Fontes, que veio ao Brasil atendendo a convite do sr. Adauto Botelho, diretor do Instituto de Psiquiatria, do Ministério da Saúde, falará, em nosso país, sobre outros temas: "O crime infantil", "O binômio mãe-filho" e "O primeiro ano de vida". Já recebeu solicitação para visitar também S. Paulo e Minas Gerais, com a mesma finalidade.

HEMISFÉRIO COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Os abaixo assinados, membros da Diretoria da HEMISFÉRIO COMERCIO E INDUSTRIA S. A., em conformidade com as prescrições legais aplicáveis a espécie, vêm apresentar a VV.SS., as contas da sociedade referentes ao exercício de 1953.

Acreditamos que, o balanço e a conta de lucros e perdas, retratam fielmente a situação financeira da sociedade, no encerramento do exercício de 1953, todavia, colocamos-nos à inteira disposição de VV.SS. para quaisquer esclarecimentos adicionais que lhes possam parecer necessários a respeito.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria: S. C. Theodore Wang — Terêncio P. Catley.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
	Crs		Crs
ATIVO FIXO		PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
Móveis e utensílios	13.300,60	Capital	600.000,00
Reserva para depreciação	1.706,80		
	11.593,80	PASSIVO EXIGIVEL	
ATIVO DISPONIVEL		Contas a pagar	1.000,00
Caixa e bancos	4.267,30	Credores diversos	211.539,30
ATIVO REALIZAVEL			
Depósitos especiais	27.475,10		
ATIVO PENDENTE			
Despesas de organização, menos amortização	25.427,30		
CONTAS DE LUCROS E PERDAS			
Saldo em 31 de dezembro de 1952	501.333,30		
Prejuízo do ano findo em 31 de dezembro de 1953	242.742,70		
	744.076,00		
	812.839,30	CONTA DE COMPENSAÇÃO	
CONTA DE COMPENSAÇÃO		Caução da diretoria	3.000,00
Ações caucionadas	3.000,00		
	815.839,30		

S. C. THEODORE WANG — Diretor

MARIO MOREIRA LOPES — Contador Reg. CRCDF 1874

Demonstração da conta de Lucros e Perdas do ano findo em 31 de dezembro de 1953

DEBITO	CREDITO
	Crs
DESPESAS GERAIS	232.796,60
IMPOSTOS	9.157,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	1.985,30
AMORTIZAÇÃO DE DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	3.178,40
	247.117,80
	242.742,70

S. C. THEODORE WANG — Diretor

MARIO MOREIRA LOPES — Contador Reg. CRCDF 1874

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da HEMISFÉRIO COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da HEMISFÉRIO COMERCIO E INDUSTRIA S. A., nos apresenta, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conformamos esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954

(Ass.) Edward Tully — José Azevedo Correia — Alvaro Ayres Couto.

COMÉRCIO ULTRAMARINO COSA S. A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas. Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos Sociais, cumpre-nos apresentar a VV.SS. o presente Relatório, bem como o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas da sociedade, documentos esses que refletem fielmente os resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro último.

No transcurso do ano transito, os negócios da sociedade decorreram normalmente, não havendo nenhum fato de interesse merecedor de menção especial.

Em virtude dos resultados alcançados no referido exercício, propomos a VV.SS. a distribuição, às ações do capital, de um dividendo de Cr\$ 212.000,00.

Acreditamos que as contas que ora submetemos à consideração de VV.SS., demonstram a situação financeira da sociedade, permanecendo, porém, à sua inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que por acaso julgarem necessários a respeito.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.

Pela Diretoria: FRITZ MULLER

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1953

ATIVO		PASSIVO	
	Crs		Crs
DISPONIVEL		ATIVO	
Caixa e Bancos	225.070,90		
REALIZAVEL			
Frequentes	2.474.885,30		
Credores Diversos	410.227,80		
Mercadorias	3.660.708,30		
	6.345.822,30		
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	328.797,90		
Fundo de Depreciação	339.816,80		
	668.614,70		
Depósitos de Garantia	56.218,--		
Apólices e Títulos	93.385,--		
	151.603,40		
CONTAS TRANSITÓRIAS			
Depósitos e Ações para Cambiais	1.858.364,30		
Contas em Suspensão	24.909,20		
Estoque Est. V. Mercantis	14.041,--		
	1.998.314,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Banco — Conta Caução	1.569.023,70		
	10.758.785,80		
NÃO EXIGIVEL			
Capital	3.000.000,00		
Fundo Reserva Legal	309.278,10		
Fundo Reserva Dev. Dividendos	238.890,--		
Lucros e Perdas	87.273,20		
	3.535.547,30		
EXIGIVEL			
Frequentes	2.464.426,30		
Credores Diversos	15.725,30		
Fornecedores	308.087,--		
	543.900,40		
CONTAS TRANSITÓRIAS			
Dividendos	2.310.000,00		
Contas em Suspensão	13.042,90		
	2.323.042,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Caução	1.569.023,70		
	10.758.785,80		
DEBITO		CREDITO	
	Crs		Crs
Saldo Lucro de 1952	13.388,40		
Vendas a Prazo	14.355.777,70		
Vendas à Vista	1.215.471,90		
Comissões e Importações	69.093,50		
Diversas Receitas	7.269,50		
Fundo Supervalorização Mercadorias	716,--		
	17.660.937,--		

HENRIQUE EDUARDO GRABSKI Contador Registrado do CRC — DF Num. 2.086

FRITZ MULLER

Parecer do Conselho Fiscal

De acordo com o Art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, a Diretoria desta sociedade apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos o exame dos referidos documentos e dos livros de contabilidade, havendo, além disso, obtido as informações e esclarecimentos que solicitamos. Examinamos ainda a proposta de Diretoria referente à distribuição, às ações do capital, de um dividendo de Cr\$ 310.000,00.

Somos de parecer que o balanço e a conta de lucros e perdas demonstram fielmente a situação financeira da sociedade e que, em vista dos resultados alcançados no exercício findo, justifica-se a distribuição dos dividendos acima referidos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1954.

O. SCHWABE

ANTONIO GERALDO DE SOUSA

ATIVO REAL:
MAIS DE
Cr\$ 246.000.000,00

INTERCAP

A INTERCAP faz parte
do Consórcio Financeiro
Mendes Caldeira

COMPANHIA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA -- FUNDADA EM 1933

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia de Acionistas, a realizar-se em 31 de março de 1954

Senhores Acionistas:

A "INTERCAP" completou seu 20.º aniversário em 9 de novembro de 1953, acontecimento que foi comemorado em todas as Sucursais e Agências e, de forma especial, na sede da Companhia.

Fundada em 1933, com um capital de oitocentos mil cruzeiros (oitocentas contos, na época), instalou-se inicialmente em modesto prédio alugado, admitindo um corpo de apenas 12 funcionários.

Hoje, conforme se constata no presente Relatório e Balanço, o ativo real da Interap é superior a 246 milhões de cruzeiros, sendo seu capital e reservas de Cr\$ 10.356.730,60. A carteira de títulos subscritos se eleva a Cr\$ 2.631.000.000 (dois bilhões, seiscentos e trinta e um milhões de cruzeiros) e a receita anual da Companhia em Prêmios Mensais Juros, Lucros e Rendimentos de Imóveis excede, em 1953, a cifra de 108 milhões de cruzeiros.

Os resultados de nossos trabalhos no decorrer deste exercício foram os mais promissores, embora tenham sido dificuldades observadas em vários setores do País, notadamente no decorrer do constante e afluente aumento do custo de vida.

Tal como planejamos, melhoramos consideravelmente nossa situação em todos os setores. Completou-se a implantação dos serviços mecanizados da Interap. Consolidou-se a reestruturação do quadro funcional, tornando-nos possível melhorar as condições materiais de nossos funcionários e produtores.

Em decorrência das providências tomadas, inclusive melhoria de instalações, observamos hoje um clima de maior entusiasmo e confiança no progresso da Interap.

Como todas as nossas congêneres, continuamos a lutar com o sempre crescente aumento das despesas. Para fazer face a este problema que frequentemente anula esforços de honras e economias, introduzimos novos métodos de trabalho, reorganizando todos os serviços e reduzindo o quadro do pessoal. Conseqüentemente, no exercício findo, uma redução das Despesas de Administração e de Produção superior a 5 milhões de cruzeiros, apesar das despesas com a manutenção de uma estrutura administrativa e de produção que se eleva anualmente a Cr\$ 1.000.000,00. Esta economia, além de ser positiva pela adoção de medidas rígidas e, em parte, pela concentração de esforços em áreas essenciais, trouxe resultados obtidos, não justificam a sua manutenção.

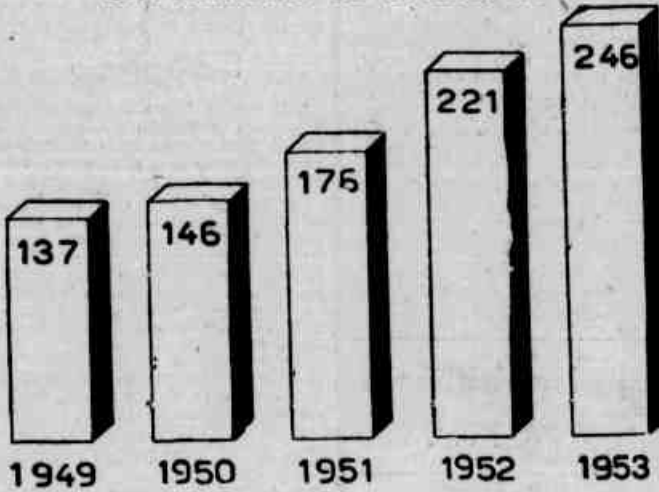
Para o exercício de 1954 as perspectivas são ainda melhores: criação de novas fontes de renda, poderemos voltar a produzir mais, sem a preocupação de um tão severo regime de austeridade — que nos impulsiona neste último exercício.

A política de aplicações e investimentos foi mantida dentro das diretrizes de solidez e valorização que caracterizam nossas atividades desde 1933, quando a Interap passou a ser orientada pelo Consórcio Financeiro Mendes Caldeira.

Nossa preocupação tem sido, além de se conseguir melhores resultados para a Sociedade e para os portadores de títulos, contribuir na medida das nossas possibilidades para a solução de problemas que interessam diretamente a coletividade. Assim é que concluímos, em fins de 1953, o empreendimento "Edifício Interap" — Rio (22 andares) e devemos terminar em breve o "Edifício Interap" — São Paulo (21 andares), prosseguindo ainda em ritmo acelerado o "Edifício Helder de Jaguarua" (36 andares), o capital brasileiro totalizando, em investimentos, o valor aproximado de 110 milhões de cruzeiros. Já se acham concluídos os estudos para a urbanização de extensas áreas que se denominam "Cidade Interap".

ATIVO REAL DA "INTERCAP"

em milhões de cruzeiros



Trata-se de obra de grande valor, que será um prolongamento na direção dos bairros de Jardim América, Jardim Europa, Pinheiros e Butantã, em São Paulo, na faixa em que mais se desenvolve hoje a cidade que mais cresce no mundo.

Procuramos, assim, com empenho e entusiasmo, imprimir um ritmo de crescimento e ascensão nos negócios da Interap.

É deste modo, atualizando nossas propriedades e consolidando o imenso patrimônio desta sociedade de economia coletiva, estamos, como nos incumbem, exercendo o papel de brasileiros que se empenham em melhorar as condições de conforto e progresso de nossas populações.

Não se deve omitir, entretanto, que a aplicação de Cr\$ 2.631.000.000, em junho de 1953 — que obriga as empresas de seguros e capitalização a depositar 25% do aumento de suas Reservas Técnicas no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — constitui um sério embaraço para a nossa Companhia, pois que afetou seriamente compromissos anteriormente assumidos para investimentos, construção de edifícios, etc., e demais operações susceptíveis de trazer maior renda, inclusive para atender às obrigações compulsórias, tais como empréstimos aos portadores e letistas mais.

Atém disso, de acordo com a legislação vigente, os depósitos de parte das Reservas Técnicas são restituídos somente depois de 5 anos contados da data do respectivo recolhimento, e não em moeda corrente, mas em "Obrigação do resgate em moeda corrente", emitida em vigência para resgate em 20 anos.

Os juros nominais da lei, que para depósitos que para as "Obrigação de Resgate", não de 5%, enquanto, os juros reais da inversão não ultrapassam de 4,5% do principal. É evidente que a renda insuficiente deste empréstimo compulsório afeta não somente o resultado financeiro, mas também a estrutura econômica da empresa da natureza da nossa, sobretudo em épocas em que se acumulam gravemente as despesas e encargos, tais como aumento de salários, de impostos e taxas, de despesa geral, do custo geral de utilidade e muitas outras.

O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Vice-Presidente Theodor Seidl, Diretor Técnico e Gerente Geral, participou de técnicos especialmente indicados para representar as Com-

43.212 títulos a Prêmio Mensal, correspondentes a Cr\$ 722.550.000,00, 165 títulos liberados, equivalentes a Cr\$ 2.405.000,00 e 4.229 títulos a Prêmio Mensal convertidos em Saldo, no valor de Cr\$ 7.477.054,00.

A menor produção, programada no início do exercício, foi compensada pela melhoria da qualidade, aumento de reabilitações, cobrança mais eficiente, do que resultou uma carteira quase inalterada em comparação com a do exercício anterior.

Carteira em vigor

Expressou-se nesta data em Cr\$ 2.631.000.000,00, apesar da política de concentração geográfica adotada. Conseqüentemente, em 1953 em relação a 1952.

Títulos amortizados

Durante o exercício foram antecipadamente amortizados, por meio de sorteios mensais, 1.058 títulos do valor nominal de Cr\$ 14.312.321,00, recebendo os portadores, devido ao Sorteio Progressivo, a importância de Cr\$ 18.584.849,80, ou seja, um acréscimo de 30% sobre o valor nominal dos títulos contemplados.

Reservas técnicas

As reservas matemáticas líquidas dos títulos em vigor da Interap elevaram-se, no encerramento do exercício, a Cr\$ 187.826.569,40. O aumento da reserva do exercício anterior foi de Cr\$ 28.521.847,70.

A Interap pagou aos portadores dos títulos, mediante resgates durante o exercício, Cr\$ 34.824.082,90, retirados das Reservas Técnicas.

Os números que se seguem mostram o aumento de nossas Reservas Matemáticas, nos últimos 5 anos:

Ano	Reservas Matemáticas (Cr\$)
1949	111.926.913,00
1950	126.716.061,30
1951	146.537.092,10
1952	161.204.741,70
1953	187.826.569,40

Aplicações e investimentos

O ativo real aumentou de Cr\$ 24.302.491,40, atingindo a cifra de Cr\$ 246.000.000,00. As aplicações e aquisições realizadas elevaram o patrimônio imobiliário da Interap a Cr\$ 145.733.988,50, que corresponde a 59% do Ativo, e que representa um seguro contra os riscos de inflação.

No quadro seguinte se verifica a cobertura integral das reservas matemáticas líquidas do balanço, relacionadas pelos bens e investimentos feitos pela Companhia, não sendo computados os restantes valores do Ativo que garantem o capital e outras reservas já constituídas:

Ativo	Valor (Cr\$)
Imóveis	145.733.988,50
Títulos de Renda	1.253.092,50
Empréstimos e Hipotecas e Garantias	14.501.116,70
Empréstimos e Títulos	59.733.934,40
Depósitos em Bancos	4.322.867,90
Empréstimos Compulsórios	41.514,70
MENOS	225.594.508,40
Obrigações Contratuais	14.294.238,30
	211.300.269,90

Novos contratos

A produção da Interap atingiu no exercício um total de 47.606 títulos, representando um capital subscrito de Cr\$ 782.712.654,00, sendo

Imóveis

Os três grandes edifícios cuja construção foi iniciada nos exercícios

anteriores apresentaram-se nas seguintes condições:

A construção do EDIFÍCIO INTERCAP-RIO à Rua da Assembléia 93/95, junto a Avenida Rio Branco, com 22 pavimentos, processou-se rapidamente, dentro do programa traçado. Foi concluído no exercício passado, e constitui um belo monumento da arquitetura moderna no centro da capital brasileira.

O EDIFÍCIO INTERCAP — SÃO PAULO, à praça da República n.º 101, com seus 21 pavimentos, está concluído no corrente ano. Com a valorização excepcional que apresenta essa inversão, podemos esperar um resultado apreciável. É esta uma grandiosa realização da Interap.

O EDIFÍCIO BARÃO DE JAGUARUA, com 36 pavimentos, no Viaduto 9 de Julho, em São Paulo, também está terminado no exercício de 1954. Foi concluída a execução da condução de apartamentos deste edifício residencial. As duas lojas e sobrelajes de propriedade da Interap, devem proporcionar resultados compensatórios.

A área de terrenos, com 408.000 metros quadrados, na antiga e tradicional chácara "Santa Philomena", a ser denominada "CIDADE INTERCAP", na zona de maior valorização da Capital paulista, foi aumentada pela aquisição da chácara "São Antonio", com 61.000 metros quadrados, de serviços de planejamento estão concluídos.

JARDIM NAPOLEÃO — Foi adquirido no bairro de Campo Grande, na cidade de São Paulo, um terreno de mais de 23.000 metros quadrados, altamente localizado, na Estrada asfaltada da Pedreira. Foi feito seu loteamento, conseqüentemente 74 lotes. A venda se iniciou com pleno êxito.

Iniciamos a incorporação e venda do "EDIFÍCIO INTERCAP" — "MARIZ E BARROS", situado à Rua Mariz e Barros n.º 1025, no Distrito Federal, programado em 2 blocos com 16 apartamentos e 16 garagens. Representará uma inversão de cerca de 40 milhões, valorizando terreno de nossa propriedade desde 1946.

Foi de Cr\$ 34.311.119,50 e total das inversões em imóveis e construções durante o exercício de 1953.

Receita

A receita total da Interap atingiu Cr\$ 108.056.818,10, assim distribuída:

Prêmios Mensais	89.845.095,00
Prêmios Liberados	687.500,00
Juros	8.693.344,60
Aluguéis e Rendas	8.620.278,50
Diversas	108.056.818,10

Despesas

Tivemos a grata satisfação de constatar que o programa traçado pela Diretoria foi executado da melhor forma. Comparativamente aos portadores de títulos, atingiu-se um total de Cr\$ 3.173.700,00 nas Despesas de Administração e Aquisição, respectivamente de Cr\$ 1.400.560,00 e de Cr\$ 1.773.122,00. Apesar de tais economias, a receita de prêmios mensais foi de menos Cr\$ 3.105,00 em 1953. Uma política deliberada de diminuição de produção, com as economias substanciais acima referidas, não foi suficiente para compensar a arrecadação, o que comprova o acerto de nossa orientação.

Contribuíram novamente para o aumento do custo da Administração o aumento da Diretoria e Profissionais, que foi exorbitantemente majorado tanto na Diretoria Federal, como em muitas Capitais e Municípios.

Os respectivos Decretos, elaborados sem prévia consulta e mesmo considerados inconstitucionais constituem um problema sério de ordem econômica e financeira para o exercício de capitalização.

Neste exercício contribuímos com a elevada soma de Cr\$ 7.782.515,50, paga por impostos e taxas diretamente aos cofres públicos, ultrapassando assim 80 milhões de cruzeiros, isto sem contar os impostos de renda dos funcionários, portadores de títulos, fornecedores, etc.

Aumento de capital

Conforme é do conhecimento dos srs. Acionistas, efetuamos o aumento do capital para Cr\$ 3.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), autorizado pelas Assembléias Gerais Extraordinárias de 3-12-1952 e 12-8-1953, sendo tal aumento e as alterações introduzidas nos Estatutos aprovados pelo Decreto n.º 34.833-A de 23 de dezembro de 1953.

Para a subscrição das novas ações foi distribuída aos Acionistas a Reserva constituída para aumento de capital, creditada às parcelas proporcionalmente ao número das ações que possuíam em 31-12-1952.

Participação dos lucros aos portadores de títulos

Em cumprimento ao disposto nas respectivas "Condições Gerais" dos títulos emitidos pela Companhia, devemos distribuir aos portadores dos títulos do Plano A que completaram 15 anos de vigor, e aos portadores dos títulos Liberados do Plano B que completaram 10 anos de vigor no exercício de 1953, 50% dos lucros líquidos do Balanço, na proporção dos valores de resgate dos títulos participantes. Eleva-se a Cr\$ 8.481.006,00 o total dos valores de resgate dos 1.058 títulos participantes naquelas condições e que correspondem ao capital nominal de Cr\$ 23.235.000,00. Pela demonstração da Conta de Lucros e Perdas, a quantia que lhes deverá caber é de Cr\$ 679.945,40.

No exercício anterior a importância distribuída foi de Cr\$ 318.044,30.

Amortizações e ajustamentos

Prêmios Mensais	89.845.095,00
Prêmios Liberados	687.500,00
Juros	8.693.344,60
Aluguéis e Rendas	8.620.278,50
Diversas	108.056.818,10

Excedente

Após as amortizações acima especificadas e deduzida a importância correspondente à participação aos portadores de títulos, restou um saldo líquido de Cr\$ 679.945,40, que a Diretoria propõe seja aplicado da seguinte forma:

Fundo de Garantia da Integridade do Capital (5% sobre Cr\$ 679.945,40)	33.997,20
Dividendos aos Acionistas	384.000,00
Participação da Diretoria e dos Empregados	135.989,10
Fundo de Bonificação aos Acionistas	100.707,20
Reserva Eventual	25.191,90
	679.945,40

Propomos os dividendos de 12% a.a. que serão pagos sobre o capital efetivamente realizado. Assim, cada ação antiga receberá Cr\$ 60,00, e as novas Cr\$ 24,00 por ação.

Ações

Foi lavrado, durante o exercício, 1 termo de transferência, representando 10 ações da Companhia.

Agradecimentos

Cumpramos a agradecer ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e ao Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o esclarecido apoio que emprestou aos interesses da Interap. Aos nossos Agentes, Inspetores, Funcionários e Dirigentes, os quais devemos os resultados atingidos, consignamos aqui sinceros agradecimentos pelo seu valioso esforço e dedicação à Interap.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954 — Nelson Mendes Caldeira, Presidente; Benigno Mendes Caldeira, Vice-Presidente; Arnaldo D'Ávila Florença, Diretor; Wilson Mendes Caldeira — Diretor; Theodor Seidl — Diretor Técnico e Gerente Geral.

Certificado

A AUDITORIA CENTRAL LTDA., registrada sob n.º 678 no "Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo", tendo examinado devidamente, em face da respectiva certificação, o movimento patrimonial e financeiro da Companhia Internacional de Capitalização, constante do Balanço encerrado no dia 31 de dezembro de 1953,

CERTIFICA:

a) — que os valores componentes

do Ativo estão escriturados de acordo com os elementos apresentados;

b) — que os efeitos e contas do Passivo estão contabilizados de acordo com os elementos apresentados;

c) — que o Caixa foi devidamente conferido;

d) — que o Balanço reflete a situação patrimonial da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos examinados.

E para constar, expediu-se o presente certificado, que vai devidamente assinado.

São Paulo, 31 de dezembro de 1953 — Auditoria Central Ltda. — Mário R. Caraga — Contador C.R.C. — Sp. n.º 622.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Internacional de Capitalização, em cumprimento às disposições estatutárias e ao disposto no artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940, procedeu ao exame do Relatório, Balanço Geral e Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, tendo verificado a exatidão de todos os documentos apresentados e sua perfeita conformidade com a respectiva escrituração, motivo por que se dá parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral, entendendo-se tal aprovação a todos os atos praticados pela Diretoria no referido exercício.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954. — Romeu Nunes — Paulo Alvaro de Assumpção — Thomas Corvo



EDIFÍCIO INTERCAP — RIO
Construção de 22 andares, à Rua da Assembléia, 93-95, quase esquina da Av. Rio Branco. Concluído

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1953

ATIVO

IMOBILIZADO:	Cr\$	Cr\$
Imóveis	33.820.279,40	
Imóveis em Construção	12.748.014,50	
Imóveis sob Promessa de Venda	7.713.094,50	
Móveis e Utensílios	3.550.808,75	
Amortizado — Material de Escritório	773.639,50	150.058.486,15
DISPONÍVEL:		
Caixas e Bancos	2.600.256,90	
Em Moeda Corrente em Caixas	3.132.367,80	
Depósitos em Bancos à Vista	1.200.000,00	7.032.224,70
Saldo do Confêrio S. A. — c/Ata de Capital		
REALIZÁVEL:		
A Curto Prazo		
Acionistas	1.770.238,60	
Aplicáveis e outros Títulos de Renda	1.253.092,50	
Aluguéis a Receber	86.997,00	
Depósitos Judiciais	11.824,20	
Depósitos em Bancos a Prazo	193.026,50	
Depósitos em Bancos a Prazo	1.063.820,00	
Menoridades em Cobrança	69.000,00	
Títulos de Prêmios Liberados a Receber	1.053.205,10	
Títulos de Prêmios Liberados a Receber	1.073.244,65	
Impostos a Recuperar	3.707.106,70	
Dividendos em Contas Correntes	3.705.262,20	
Agentes e Inspetores em Contas Correntes	600.000,00	14.590.680,45
Comissões a Receber		
A Longo Prazo		
Empréstimos sobre Títulos emitidos pela Companhia, dentro dos valores de resgate	59.733.934,40	
Empréstimos sobre Hipotecas e Garantias	14.501.116,70	
Empréstimos Compulsórios (Lei número 1474)	41.514,70	74.734.359,50
PENDENTE:		
Despesas de Cobrança sobre Mens. Adiantadas	123.107,30	
		246.081.119,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósitos no Tesouro Nacional	200.000,00	
Ações em Caução	50.000,00	
Depósitos de Valores Cauçados	108.819,90	
Valores Cauçados	283.269,50	623.119,40
Saldo Conta Cobrança		246.704.238,40

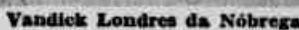
PASSIVO

EXIGÍVEL:	Cr\$
A Longo Prazo	
Reserva Matemática Líquida	187.826.569,40
A Curto Prazo	
Reserva para Resgate a Regularizar	3.426.830,00
Títulos Amortizados a Pagar	1.545.258,10
Saldo para Títulos por Verba a Pagar	619.308,00
Menoridades Adiantadas	1.203.350,00
Lucros para Portadores de Títulos — Conforme demonstração em resultado do Exercício	679.945,40
Lucros para Portadores de Títulos — Exercício anterior	690.066,70
Dividendos aos Acionistas	384.000,00
Participação da Diretoria e Empregados	135.989,10
Credores em Contas Correntes	30.650.949,45
Agentes e Inspetores em Contas Correntes	602.577,83
Obrigações Contratuais (Imóveis sob Promessa de Venda)	14.294.238,30
Impostos a Pagar	305.265,60
	47.897.799,00
NAO EXIGÍVEL:	
Capital	3.000.000,00
Reserva Eventual	2.261.149,25
Fundo para Depreciação de Móveis e Utensílios	2.569.816,73
Fundo de Garantia e Integridade do Capital (Artigo número 130 do Decreto-Lei n.º 2.627)	433.997,20
Fundo de Bonificação aos Acionistas	100.707,20
	10.356.730,60
	246.081.119,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Títulos Depositados	200.000,00
Caução da Diretoria	108.819,90
Ereitos em Cobrança	263.269,50
	623.119,40
	246.704.238,40

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1953

DÉBITO

DESEMBOLSOS:	Cr\$	Cr\$
Títulos Amortizados	16.554.849,50	
Títulos Resgatados	24.824.082,90	
Comissões da Produção	8.693.344,60	
Despesa Geral da Produção	3.671.560,10	
Despesa Geral da Administração	14.119.415,33	
Honorários da Diretoria — Remuneração do Conselho Fiscal	79.500,00	
Impostos e Taxas	7.782.515,50	
Juros e Descontos	372.537,23	
Despesa de Cobrança	4.402.254,75	
Participações Contratuais	688.896,00	
Presidência, Seguro e Aposentadoria dos Funcionários	664.454,70	
Despesa Patrimonial	672.024,30	
Despesas com as Leis Trabalhistas	1.060.562,40	84.768.259,70
AMORTIZAÇÕES:		
Débitos Incobráveis	781.472,10	
Fundo para Depreciação de Móveis e Utensílios 10% sobre Cr\$ 2.550.806,75	333.000,00	
Impostos a Recuperar (10% sobre Cr\$ 1.130.873,15)	113.087,20	1.240.642,10
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:		
Reserva Matemática Líquida	187.326.508,40	
Reserva para Resgates a Regularizar	8.426.850,00	193.253.433,40
DISTRIBUIÇÃO PARA PORTADORES DE TÍTULOS:		
Distribuição aos Portadores de Títulos com prazo de participação terminado neste Exercício		679,94
LUCROS DO EXERCÍCIO ASSIM		
APLICAÇÕES:		
Fundo de Garantia da Integridade do Capital (5% sobre Cr\$ 679.945,40)	33.997,20	
Dividendos aos Acionistas	254.006,00	
Participação da Diretoria e Empregados	135.998,10	
Fundo de Beneficência aos Acionistas	190.767,20	
Reserva Eventual	35.191,90	679,94
		880.631,23



ULLOA MONTEIRO NO GRANDE PRÊMIO "OUTONO" PÁDUA

Bem dirigida, ganhará

Jolly Jocker preferiu ficar em S. Paulo

DESERTANDO do Grande Prêmio "Outono", Jolly Jocker confirmou inscrição no G. P. "Antônio Prado", carreira central da próxima domingo, em Cidade Jardim. Nessa prova, Jolly Jocker enfrentará Huxley, Causidico, Quaker e Quinhão. O "Antônio Prado" será disputado na distância de 2.000 metros e terá a dotação de Cr\$ 200.000.

NOSSAS INDICAÇÕES

EL MIURA — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

CABO VERDE — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

FLASH — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

BAYARD PRINCE — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

ELMIRO — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

PÁDUA — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

TOROPÍ — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

Gold Fox marcou 100" 3/5 para a milha, chegando com ótima disposição

ESTREANTES DA SEMANA

DAMOS, abaixo, a relação dos animais que farão sua estreia na Gávea, esta semana:

TRITÃO — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

RASHIN — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

AMADOR — masculino, castanho, 3 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

GRAAL — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

DORES DO CAMPO — feminino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

AL GEFIFE — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

PIRASSOL — masculino, alazão, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

TREPEGO — masculino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

LEA — ex-Haiawa, feminino, castanho, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

MARIA BONITA — feminino, alazão, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

SUELY — feminino, alazão, 2 anos, R. G. Sul, Beir e Congo, criação do sr. Joaquim Sabino Simões e propriedade do sr. Paulo Rufinaqui de Melo. Treinador: W. Costa.

O FILME "CONTROL"

após a realização do páreo ganho por Orestes, a C.C. fez exibir o filme "Control", demonstrando claramente que o cavalo sofrera contratempos durante o percurso. Mesmo assim, Orestes chegou perto, pois os cinco primeiros colocados chegaram tropados.



Bolonha, Padua e Society, nossa acumulada para amanhã

Em ação toda a matungada da Gávea — Equilibrados os páreos — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

INTRINCADO programa de sete páreos será disputado, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14.40.

DIFICULDADE

Uma verdadeira loteria está a reunião. Com exceção de dois ou três páreos, onde desmontam certos animais com chances destinadas de vitória, nos outros a dificuldade é tremenda, principalmente nas carreiras dos "bettings".

Além da pista pesada, a ruindade da grande maioria dos cavalheiros incertos torna a escolha das forças uma tarefa árdua. A par disso, a irregularidade ora em moda na Gávea, os animais que vão para e não os que ficam espalhando, o numeroso lote de baleados e estropiados, tudo isso deixa o cronista tonto e com os olhos dos aficionados.

ACUMULADA

Não obstante essa dificuldade, vamos escolher três animais que consideramos muito prováveis:

Bolonha, Society e a parêla La Furia-Pádua.

O primeiro vem melhorando dia a dia e já na última apresentação perdeu lá em cima para Banquete, correndo uma barbaridade. Amanhã, está na vez e dificilmente perderá.

Society vem confirmando toda semana, com atuações regulares e excelentes. Apesar da presença de Holometro, é a candidata da lógica. Em 1.300 metros, leve como irá, terá que correr muito para derrotá-la.

Finalmente, teremos La Furia-Pádua, no segundo páreo dos "bettings". Essa dupla, principalmente Padua, vem secundando vários ganhadores.

Padua, de Rigoni, será nossa escolhida, pois o "monstro" sabe o que faz com um cavalo, não mais e não pora fora a corrida de sua pilotada, como tem acontecido.

PROGRAMA

A seguir, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

P. Tavares desistiu de ser joquei. Dirigirá um "Thank"



NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

COMO vocês sabem, sou o moço mais pintado da praça. Meu barraco é todo pintado de azul, com luz elétrica, telefone, geladeira e tudo que se possa desejar para um completo conforto, inclusive um "big" colchão de molas, onde costumo descansar a carcaça depois de um dia de labuta, metido num "super" pijama de seda.

Em face disso tudo, e ainda porque o papai é mesmo bonito, as cabrochas não me dão sossego. Se fosse dar atenção a todas, as vinte e quatro horas do dia seriam curtíssimas só para atender a telefonemas.

Por essas e outras "coisas" mais, que vivo sendo perseguido por manobras. Não é o dia em que não encontro uma daquelas com

"FORAITS" DO MARRETA

1. páreo — Tarbux e Ike.
2. páreo — Admirável, Balsamo, Selxo e Bom Conselho.
3. páreo — Chico Bramar, Falcão, Garboso, Nalda e Hibrubá.
4. páreo — Escarlata, Boa Nova, Junius e Gama.
5. páreo — Frihom, Chafik, Alpino e Charuto.
6. páreo — Holoturia, Indiscreto e Reuno.
7. páreo — Attacker, Allado, Calpira e Mahssut.

BARBADAS DO ERNESTO

SE o brasileiro é, por natureza, desprezando, pior ainda aqui o velho Ernesto só me lembro das coisas do momento em que venho a precisar delas.

Isso vem acontecendo desde meu tempo de menino e continua até agora, que já tenho o cheiro de ferragem.

Como e tempo ando o filme durante longos meses, esqueço-me de que não tinha uma capa e que viria a precisar de uma, assim que as chuvas chegassem.

Toda vez que passava por uma casa do gênero, tinha vontade de comprar uma. Mas, como o tempo andava firme, preferia ficar com a gaita no bolso e não comprar capa nenhuma. O resultado foi que as chuvas chegaram exatamente no momento em que o papai está doente e não pode sair de casa.

Com o pensamento numa "shantun" alchimadíssima, andei pelo arado, a casa de alguma barbadada, que pudesse me tirar da apertura em que me encontro.

Descobri: vou jogar em Cabo Verde, Galant Prince, Society e Catagua.

Aproveitem o jogo, quem também. Só assim vocês poderão renovar o "stock" de roupa.

DISSE-ME-DISSE

PETERIM — Sei que a tarefa não vai ser lá muito fácil. Mas, como sei que vou para a raia com o "estopim" aceso, não se admirar se der uma pipocada por cima de vocês.

Basta me deixarem correr na frente uns 500 metros, para que me faga e acabe com a carreira. Cuidado, pois, comigo. Ganhando, pago uma grande pouca.

O ESPANTALHO

— OUVI dizer que o Rigoni desce de uma família nobre.

— Como assim? Não entendo.

— Pois você ainda não notou que, ultimamente, só se fala em Rigoni referindo-se a "Galant Prince" e "Bayard Prince"?

A fria do Marrêta FIDALGO

PASSARÃO o fogão pelo aperto de uma fada de nome Fidalgo. Se a responsável pelo Bom Conselho, que ainda insistem em fazer o correr.

Qualquer dia desses, o pobre animal fica na raia, inutilizado, de tão mauco que anda.

Celestino, por que não aposenta o bichinho?

— Um bom conselho que te dá, moço.

A FORÇA

GALANT PRINCE — Venho de páreo, o que me coloca atrás do tóco, para os que vivem comendo queijo, tornando-se esquecidos.

Se o "Meat" piraou minha montaria, é porque tenho grande chance de sair e trás do tóco e dar a minha pauladinha.

Enfrentar com o Rigoni que vocês vão bem.

PONCHE CLARO — Apreço no último páreo de amanhã como verdadeiro espantoso. Se a turma lá de casa, ordenar os Tavares que mande pra cabeça, vou dar o que fazer. Mas, como os mocinhos de minha recôrea usam "cachaça" na boca, só o abrindo na hora do páreo, apresento-me como verdadeiro espantoso diante de meus adversários.

Craques do passado

SARGENTO			
Sargento (1931)	{	Printer	{ Lorenzo (1909) { St. Frusquin Pie Powder
		(1922)	{ Ionia (1916) { Prince Palatine Ferryarrig
	{	Matteira	{ Retrechero (1911) { Cyllene Chocarrera
		(1924)	{ Garopa II (1917) { Bigua Nana

Crador: Haras Riachuelo (São Paulo).

Depois de escrevermos sobre Mossoró, que abriu esta série dos "Craques do Passado", não podíamos deixar de falar de Sargento, também ganhador do "Brasil", também nacional e também torlido.

Além do G. P. Brasil de 1935, Sargento levantou os G.G. de Julho, o o Prêmio Jockey Club de S. Paulo. Foi ainda segundo colocado no G. P. São Francisco Xavier e no Prêmio Jockey Club de São Paulo, novamente.

Partencendo à linhagem maculada de St. Simon, por um dos seus mais representativos filhos — St. Frusquin, — é considerado atualmente como o único elemento capaz de preseruir no desenvolvimento da linha paterna desse seu descendente, pois St. Wolf, também por St. Frusquin, que servia na Argentina, não foi além de Lombardo e Maron, sem falar em Dusty Miller, irmã paterna de St. Wolf, e sem prosseguir a linhagem.

Ingressando na reprodução em 1937, logo no primeiro ano Sargento nasceu o clássico Amoroso, de quem não temos notícia. Depois vieram os clássicos Spitfire, Guaraz e Torpedo, que ainda permanecem em atividade nas pistas. Se não fosse acidentada, Hericinda, irmã inteira de Guaraz e vencedora do G. P. Inaugural sobre Loreta, seria uma das melhores águas indígenas.

Sargento desapareceu prematuramente em 1949, e sua perda foi das mais sentidas para a elevação nacional.

Guaraz, que foi segundo no G. P. São Paulo e vencedor do G. P. Derby Club, em 3.500 metros, é a nossa grande esperança, perpetuando a linhagem. Também acreditamos que Torpedo será brevemente acolhido por uma das nossas boas "cabanas".

A título de curiosidade, damos os nomes dos primeiros reprodutores de Guaraz, nascidos em 1953 no Haras Fazenda Nova, cumprindo notar que Espião é irmão materno de Cyro, um dos líderes da nova geração:

- m — Eco (Guaraz e Oriense, por Corn Belt)
- m — Estadão (Guaraz e Despoira, por Tai-Yang)
- m — Estadão Maior (Guaraz e Dona Stella, por Denbigh)
- m — Espião (Guaraz e Emirana, por Jacques Emile)
- m — Estouro (Guaraz e Good Good, por Billet Doux)
- f — Estouvada (Guaraz e Bagdad, por Jacques Emile)
- f — Espora (Guaraz e Harpia, por Melium)
- f — Espatula (Guaraz e Jarrinha, por Bala Hissar)
- f — Estrela Azul (Guaraz e Strategy, por Bala Hissar)

JOSE COSTA

A RESOLUÇÃO da Comissão de Corridas, punindo Ubirajara Cunha, no caso do cavalo Orestes, não foi bem recebida pelo público arreirista.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

N.º	Animal	Jockey	N.º	Ord.	Ks.	Cl.
1-1	El Miura	E. Castillo	1	55	20	Força, apesar da pista.
2-1	Flash	J. Marchant	2	55	20	Muita chance.
3-1	Tico-Tico	non corre	3	55	20	Não correrá.
4-1	Cabo Verde	L. Domingues	4	55	20	Tinindo.
5-1	Tarbus	D. Moreira	5	55	20	Bom andar.
6-1	Ike	R. Urbina	6	55	20	Chance regular.
7-1	Banki	A. Araújo	7	55	20	Perigoso.

2.º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00

N.º	Animal	Jockey	N.º	Ord.	Ks.	Cl.
1-1	Bolonha	B. Cruz	6	56	20	Força.
2-1	Admirável	D. Totti	5	56	20	Não gostamos.
3-1	Elzorro	R. Castillo	7	56	20	Perigoso.
4-1	Scott	F. Laure	8	56	20	Difícil.
5-1	Bayard Prince	L. Rigoni	10	56	20	Bem montado.
6-1	Balsamo	J. Araújo	4	56	20	Corre pouco.
7-1	Quirina	J. Marchant	9	56	20	Bom andar.
8-1	Quirina	A. Reis	3	56	20	Rival certa.
9-1	Selxo	W. Meireles	1	56	20	Ligeiro.
10-1	Bom Conselho	D. Moreira	2	56	20	A turma agrada.

3.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00

N.º	Animal	Jockey	N.º	Ord.	Ks.	Cl.
1-1	Chico Bramar	S. Laurence	12	56	20	Val brilhar.
2-1	Coronny	non corre	7	56	20	Não se apresentando.
3-1	Chantrelson	R. Martins	11	56	20	Não gostamos.
4-1	Esplanheiro	D. P. Silva	9	56	20	Nosso indicado.
5-1	Falcão	A. G. Silva	13	56	20	Chance remota.
6-1	Ever Friend	A. G. Silva	4	56	20	Val leve.
7-1	Garboso	H. Lima	3	56	20	Volta regular.
8-1	Thank	J. Tavares	5	56	20	Difícil.
9-1	Tio Belinho	non corre	5	56	20	Não correrá.
10-1	Spencer	J. Marchant	8	56	20	Melhorou.
11-1	Nalda	R. Urbina	13	56	20	"Boula" alta.
12-1	Karbolito	P. Souza	6	56	20	Não gostamos.
13-1	Thuruba	G. Calderan	1	56	20	Asar sofrível.
14-1	Jussa (ex-Missionária)	D.C.	2	56	20	Não correrá.

4.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00

N.º	Animal	Jockey	N.º	Ord.	Ks.	Cl.
1-1	Embuqui	A. Araújo	8	56	20	Vem de boa corrida.
2-1	Galant Prince	L. Rigoni	13	56	20	Item na companhia.
3-1	Esplanheiro	R. Martins	9	56	20	Não gostamos.
4-1	Bravata	G. Silva	13	56	20	Val figurar.
5-1	Fumeiro	W. Meireles	1	56	20	Chance remota.
6-1	Boa Nova	L. Domingues	4	56	20	Parece auto.
7-1	Jonius	L. Pinheiro	10	56	20	Ligeira.
8-1	Benjamin	A. Reis	5	56	20	Volta bem.
9-1	Oldano	non corre	4	56	20	Não correrá.
10-1	Capitão	B. Cruz	6	56	20	Um dos prováveis.
11-1	Galno	C. Calieri	3	56	20	Muito fraco.
12-1	Caju	A. G. Silva	11	56	20	Irregular.
13-1	Ithia	non corre	7	56	20	Não se apresentando.

5.º PAREO — AS 16.30 — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

N.º	Animal	Jockey	N.º	Ord.	Ks.	Cl.
1-1	Letrado	W. Meireles	9	56	20	Bom indicação.
2-1	Capitão	M. Chantrel	9	56	20	Tem corrido pouco.
3-1	Alpino	J. Marchant	6	56	20	Não gostamos.
4-1	Society	A. G. Silva	11	56	20	Compensadora certa.
5-1	Xirka	L. Domingues	10	56	20	Pode ganhar.
6-1	Garboso	non corre	10	56	20	Não correrá.
7-1	Holometro	L. Rigoni	12	56	20	Força do páreo.
8-1	Luana	O. Macedo	4	56	20	Difícil.
9-1	Chico	J. Marchant	4	56	20	Muita chance.
10-1	Chico	Guilherme	2	56	20	Perigoso. Cuidado.
11-1	Happy Boy	E. Silva	8	56	20	Volta bem.
12-1	Charuto	A. Reis	7	56	20	Bem montado.
13-1	Gran Chico	J. Barros	2	56	20	Reforça o número.

6.º PAREO — AS 17.00 — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

N.º	Animal	Jockey	N.º	Ord.	Ks.	Cl.
1-1	La Furia	J. Marchant	12	56	20	Bom indicação.
2-1	Padua	L. Rigoni	9	56	20	Ótimo reforço.
3-1	Melodia	Porteira	5	56	20	Melhor na grama.
4-1	Don Juarez	A. Araújo	11	56	20	Um dos prováveis.
5-1	Elmiro	R. Martins	13	56	20	Gosta da areia pesada.
6-1	Catagua	A. G. Silva	10	56	20	Bem movido.
7-1	Catagua	A. Reis	3	56	20	Bom andar.
8-1	Bravata	J. Barros	4	56	20	Um dos prováveis.
9-1	Holoturia	J. Pinheiro	6	56	20	Não gostamos.
10-1	Petelin	non corre	6	56	20	Volta ótima.
11-1	Macabé	non corre	8	56	20	Não correrá.
12-1	Indiscreto	A. Ribas	2	56	20	Só adivinhando.
13-1	Reuno	S. V. Ferreira	1	56	20	Não mesmas condições.

7.º PAREO — AS 17.30 — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

N.º	Animal	Jockey	N.º	Ord.	Ks.	Cl.
1-1	Toropi	A. G. Silva	9	60	30	Tinindo.
2-1	Attacker	A. Ribas	10	58	40	Atuado.
3-1	Corroto	non corre	7	58	40	Não correrá.
4-1	Ponche Claro	P. Tavares	8	58	25	Cuidado. Pode ganhar.
5-1	Emoete	D. P. Silva	11	58	20	Volta bem.
6-1	Alado	J. Marchant	5	60	30	Turma agrada.
7-1	Novicio	non corre	12	60	40	Irregular.
8-1	Don Navarro	L. Rigoni	1	54	40	Val com o mestre.
9-1	El Matschin	L. Marchant	4	56	20	Volta ótima.
10-1	Fidalgos	E. Castillo	3	60	30	Pode bilar.
11-1	Calpira	D. Moreira	2	54	40	Gosta da areia.
12-1	Mahssut	S. V. Ferreira	6	52	40	Reforça o número.

VOZES DO TURFE

COMENTA-SE que, se a C. C. reconhecesse, quanto a Schneider, que não quer o seu nome em face das condições de saúde de Orestes, como é que acabou punindo o "Bira", por ter contribuído para a diversidade de performance de um animal que reconhecia como estando em "condições especiais de saúde".

PELA última resolução da C. C., Ubirajara Cunha, o animal Eager e Moreira Rica.

Ambos têm comparecido à diagonal pela manhã. A água, salvo engano, perdeu a balda de negar-se a partir. Tem largado e muito bem.

EAGER, porém, continua algo baldoso. O pupilo de Manoel de Souza só tem largado a poder de pinçeta. O que obriga um segurado a ficar por trás para castigá-lo no momento exato em que são alçados as cintas.

BRASILEIROS X PARAGUAÍOS HOJE À NOITE, EM CARACAS

VASCO NO PERU



O VASCO fará hoje a sua penúltima exibição no Estádio Nacional de Lima. Contra o Alianza. Defendendo a sua invencibilidade pela quarta vez contra times peruanos. Mais uma vez sem Ademir, Maneca e Jorge. Mas com Barbosa, outra vez jogando uma partida integral. Sábado, contra a Universidade de Lima, o Vasco fará a sua despedida. Quadro vasco para o jogo desta noite, que deverá começar (hora do Rio) às 23 horas: Barbosa; Belini e Fantoni; Amauri, Danilo e Beto; Sabará, Ipojuca, Friaça, (foto), Alvinho e Djair.

A SELEÇÃO brasileira de amadores voltará hoje, à noite a jogar em Caracas, tentando a classificação para as finais do Campeonato Sul-Americano de Juvenis. O adversário será a seleção paraguaia. Se a vitória dará aos brasileiros a classificação. No caso de empate, os brasileiros ficarão na dependência do resultado do jogo Peru x Panamá. Em caso de derrota, estarão automaticamente desclassificados.

No Expediente da CBD e da FME

A FEDERAÇÃO Peruana de Remo comunicou à CBD que participará do Campeonato Sul-Americano de Remo, com uma delegação composta de 24 pessoas.

A FIFA comunicou à entidade máxima que reservou 400 cadeiras numeradas para os brasileiros que desejarem assistir aos jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo.

O BOTAFOGO pediu à FME licença para excursionar com o time misto, a partir de 4 de abril.

A CONFEDERAÇÃO Sul-Americana de Atletismo enviou à CBD a ordem do dia para o próximo Congresso Sul-Americano de Atletismo, em S. Paulo.

e os peruanos ficarão isolados na liderança.

A seleção brasileira jogou duas vezes, ganhando na estreia (Panamenhos, 7x0) e empatando a segunda partida com os peruanos (1x1), que se mantém com os nossos rapazes no comando da chave.

A seleção paraguaia, em dois jogos também, perdeu um (peruanos), e ganhou o outro (panamenhos). A única possibilidade de que lhes resta para a classificação será uma vitória hoje à noite.

Dois jogos estão programados para hoje. O dos brasileiros com os paraguaios será o segundo, e o de hoje da noite. A preliminar será o encontro Peru x Panamá.

ESCALAÇÃO

O quadro brasileiro deverá manter a formação com que vem atuando: Balano; Peter e Betinho; Ademir, Toninho e Lemos; Nelson, Santana, Paulinho, Leal e Sidney.

ADEMIR NÃO ESTÁ EM RIFA

"ESTOU surpreso com todas essas versões sobre a venda de Ademir. Tudo o que posso dizer no momento é que Ademir não está em rifa. Ademir não é jogador para ser rifado assim, como estão querendo — e o Vasco sabe perfeitamente disso". São declarações do sr. Medrado Dias, vice-presidente do futebol profissional do Vasco. Até um telegrama de Paris chegou (ontem) dando conta do ingresso de Ademir dentro de uma ou duas semanas. O Fluminense e São Paulo, dizem outros, também estão interessados no concurso do craque.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.296 — QUARTA-FEIRA — 31 DE MARÇO DE 1954

Organizado o programa do Sul-Americano de Atletismo

ALEM dos argentinos (cuja desercão é dada como definitiva) também peruanos e paraguaios poderão deixar de vir ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Isso é o que se depreende do noticiário telegráfico, informando que os dirigentes do Paraguai querem paralisar todo o tipo de atividades esportivas, durante seis meses, e não apenas o futebol. Diz-se ainda, que os mentores do Peru, por falta de recursos financeiros, ficarão também ausentes do certame continental. Todas as duas informações carecem ainda de confirmação e poderão, ou não, ser desmentidas.

ESCOLHA E EMBARQUE
Enquanto esses problemas vão aparecendo, o Conselho Técnico marcou para amanhã, à tarde, uma reunião especial, quando será conhecida toda a equipe brasileira ao Sul-Americano.

HOJE: BOTAFOGO x E. C. JUIZ DE FORA

ESTA noite, em General Severiano, as equipes de Botafogo e do Esporte Clube Juiz de Fora, jogarão amistosamente.

Os mineiros trarão o avançado Pirlito, que está sendo cogitado por alguns clubes cariocas, notadamente o Fluminense. Os alvi-negros que têm no arco a maior dúvida, deverão formar com Aristo, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Elno, Carlyle, Paulinho e Vinícius.

Na preliminar, atuarão os juvenis do Botafogo e os amadores do Nova América, do Departamento Autônomo.

A partir de segunda-feira, começarão a deixar o Rio, com destino a São Paulo, os atletas cariocas que foram escolhidos pelo C. T. para integrar a turma nacional.

O Campeonato Sul-Americano está previsto para os dias 17, 18, 20, 21, 24 e 25 de abril. Para essas seis etapas, desde que não se confirmem as desercões do Peru e do Paraguai e havendo necessidade das séries, o esboço da programação será o seguinte:

DIA 17 — Desfile Inaugural — Juramento dos Atletas — 100 metros rasos, séries (H); Arremesso do Dardo (H); 100 metros rasos, séries (M); Salto em Altura (H); Arremesso do Disco (M); 5.000 metros rasos; e 400 metros rasos, séries.

DIA 18 — 100 metros rasos, final (H); 100 metros rasos, final (M); Arremesso do Peso (H); Salto em Distância (H); 110 metros, com barreiras, séries; 1.500 metros rasos; Salto em Distância (M); e 400 metros rasos, final.

DIA 20 — Salto com Vara; 110 metros, com barreiras, final; 200 metros, rasos, séries (H); Arremesso do Martelo; e 200 metros rasos, séries (M).

DIA 21 — 200 metros rasos, final (H); Arremesso do Peso (M); Salto Triplo; 300 metros rasos; 10.000 metros; 200 metros rasos, final (M); Revezamento de 4x100, séries (H); e 400 metros, com barreiras, séries.

DIA 24 — Decatlo (100 e 400 metros; Peso; Salto em Distância e Altura); Salto em Altura (M); 3.000 metros, "Steeple-Chase"; 400 metros com barreiras, final; 80 metros com barreiras, séries (M); Arremesso do Disco (H); Revezamento de 4x100, final (H); e Revezamento de 4x400 metros, séries.

DIA 25 — Decatlo (110 com barreiras; Disco e Dardo; Va-

ra; e 1.500 metros rasos); Arremesso do Dardo (M); Meia Maratona; 80 metros, com barreiras final (M); Revezamento de 4x100 metros, final (M); e Revezamento de 4x400 metros, final (H).

As duas seleções não devem enfrentar-se

Zezé Moreira contrário às exhibições das seleções, que poderá minar o moral dos jogadores — Treinos só com outros times

"NÃO desejo, de forma alguma, que se realizem exhibições-treinos entre os jogadores convocados para a seleção brasileira, ou melhor, entre as chamadas seleções "A" e "B".

Era Zezé Moreira quem falava. Ao ser interrogado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sobre a possibilidade de se exercerem as seleções de "scratch" contra "scratch", o treinador foi taxativo em sua resposta: "não".

O técnico, todavia, não quis que a resposta ficasse com um aspecto de imposição. Justificou-a: "Considero inoperante para o técnico os chamados jogos-treinos entre as duas seleções em treinamento. Com público ou sem público, acaba nascendo o espírito de luta, o desejo de estabelecer confronto de produções. Isso mina o moral da

CONVITES A OUTROS QUADROS

Zezé Moreira, no entanto, não condena a realização dos jogos-treinos. "Se o "scratch" tem necessidade de se exercitar em conjunto, pode fazê-lo tanto em caráter particular como público. O que se faz necessário é a expedição de convites a outros quadros, pois do contrário não haverá ensaio coletivo".

LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO

Sobre a possibilidade de ser invertida a ordem das concentrações, no Brasil, Zezé Moreira manifestou-se contrário. Acha que deve ficar como a C. B. D. já programou: primeiro Caxambu, depois Friburgo. O técnico esteve em Friburgo, onde observou, detidamente, os locais que serão utilizados pelos jogadores. Acha que tudo está bem e fez a escolha do Hotel Sams-Souci para hospedagem.

Hoje, se for possível, Zezé Moreira irá a Caxambu, com o

dr. Nilton Paes Barreto, a fim de verificar as condições daquela localidade. Em princípio, sabe-se que apenas o Brasil-Palace-Hotel oferece comodidades indispensáveis, mas não poderá abrigar toda a delegação brasileira. O segundo Hotel em importância, o Santa Cecilia, talvez não possa oferecer as mesmas vantagens.

Zezé Moreira informou que, provavelmente amanhã, haverá uma reunião entre ele e o dr.

Nilton Paes Barreto, com os membros do Conselho Técnico de Futebol.

VIAGEM PARA A SUÍÇA

Finalmente, no que diz respeito à viagem dos jogadores para a Suíça, o técnico adiantou que o embarque deverá ocorrer no dia 2 de junho, podendo, porém, caso isso seja mais conveniente (questão dos lugares nos aviões), ser antecipada.

Reportagem de LUCIO GUIMARÃES

bate-bola de Cavaca

ATENÇÃO, CAMBISTAS

A FIFA ACABA DE RESERVAR QUATROCENTAS CADEIRAS PARA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS COLOCAR A VENDA AOS INTERESSADOS.

E quando o professor perguntou ao aluno imbecil como era formado o triângulo mineiro o espécimen da era Maracanã respondeu: — "Kafunga, Murilo e Ramos".

QUANDO ELE ACABOU DE DRIBLAR O GERSON PELA QUINTA VEZ SÃO PEDRO PERGUNTOU: "QUAL O SEU NOME POR EXTENSO?"

Este ano — dizia aquele sábio professor — ninguém tem razão para ir ao pau em Geografia. O Olaria está no Oriente Médio, a seleção vai à Suíça, o Vasco está correndo a América e o Bangu, o São Cristóvão e o Flamengo correrão a Europa.

O OUTRO SABIA DAR BOTINADAS COM TAMANHA PERFEIÇÃO QUE QUANDO O TÉCNICO O MANDAVA TIRAR UM ADVERSÁRIO DE CAMPO ELE PERGUNTAVA COM EFICIÊNCIA: — "POR QUANTO TEMPO?"

O Eli prefere jogar o sapato fora a mandar o sapateiro colocar só meia sola.

O PIOR DO JULGAMENTO DE SABADO É QUE O JUIZ VINHAIS VAI FICAR QUINZE ANOS SEM BANDEIRA.

O GRANDE COVEIRO

ESTAMOS assistindo ao sepultamento da juventude esportiva argentina. E infelizmente impossibilitados de qualquer ação podendo mesmo lamentar profundamente que tudo isto esteja acontecendo.

Diariamente quase, pelos despachos telegráficos que nos chegam de Buenos Aires, tomamos conhecimento de mais uma sepultura que se abre. Ainda ontem, à noite, ficamos sabendo (pela "United Press"), do "grande pesadismo" que reina nos círculos esportivos de Buenos Aires com respeito à participação da Argentina nos Campeonatos Sul-americanos de atletismo e remo, programados para abril e maio, em São Paulo e no Rio.

Diz, ainda, o telegrama que "os dirigentes esportivos argentinos se mostram cerrados num mutismo absoluto". Fugindo aos jornalistas. Forçados ao silêncio e a uma atitude humilhante. Nada querendo dizer porque nada lhes deixam dizer. O grande coveiro do esporte argentino, neste momento, é um ditador, brutal e odioso como todos os ditadores: Juan Domingo Perón.

Ele — o Grande Tirano da atual Argentina — que agora investe criminalmente contra o esporte de sua pátria, enclausurando-o e privando-o de sua mancha, das boas competições e dos grandes adversários.

Sem um motivo plausível, sem qualquer explicação e justificativa, o Grande Tirano fecha as portas e as fronteiras da Argentina — impedindo a entrada e a saída de delegações esportivas que desejam estabelecer o intercâmbio e a disputa, tão indispensáveis a todos aqueles que, como os brasileiros e os argentinos, sentem e têm o dever de projetar-se e evoluir dentro do panorama esportivo internacional.

Sucessivamente, com a mesma característica brutal e inopinada, Perón vem dizendo não a tantos quantos pretendem, fora e até dentro da Argentina, entrar em confrontos com os brasileiros. Levando os homens que dirigem e batalham dentro do esporte argentino ao silêncio, à humilhação e à demoralização.

Sua primeira vítima foi a natação. Com passagens reservadas, hotéis à disposição, aviões fretados, às vésperas do início das provas em São Paulo, a delegação recebeu o "verboten" da Casa Rosada, acompanhado da ordem de desarmar malas.

Logo a seguir, o drama se repetiu com os meninos do futebol que iam a Caracas. O avião foi ao Aeroporto Cerrillo (B. Aires) e retornou vazio, trazendo apenas um triste ofício pelo qual ficávamos sabendo que os "argentinos preferiam poupar-se para o Mundial a comparecer ao Sul-Americano de Caracas".

Poucos dias depois seria a vez da esgrima. De Buenos Aires vieram consultas aos brasileiros, vieram convites e até emissários para a nossa participação no Torneio de Mendoza. A tudo e todos respondemos favoravelmente, aceitando incontinenti. Depois, um enorme silêncio. O torneio começou, só com os chilenos esgrimizando com os argentinos.

Agora, menos os mesmos preâmbulos para o atletismo e o remo. As mesmas ameaças. O mesmo silêncio.

Perón não quer, Perón não deixa, Perón mata a juventude esportiva da Argentina. Juventude sadia, bela e forte.

ABAUJO NETTO

BANGU EM VIENA



ENFRENTANDO o Rapid, apontado atualmente como um dos melhores quadros europeus, o Bangu estreará hoje em Viena. Essa a informação que nos chega, transmitida pelas agências telegráficas. O Bangu treinou ontem, e logo após esse exercício o técnico Tim informou a escalação da equipe que deverá começar o jogo amanhã: Fernando; Helio e Torbá (foto); Zé Alves, Lito (foto também) e Edson; Xavier, Meneses, Zabinho, Lucas e Nívio. Em seu primeiro giro pela Europa, o Bangu teve oportunidade de enfrentar o Rapid, não sendo, aliás, bem sucedido. O jogo de hoje terá o caráter de revanche.